

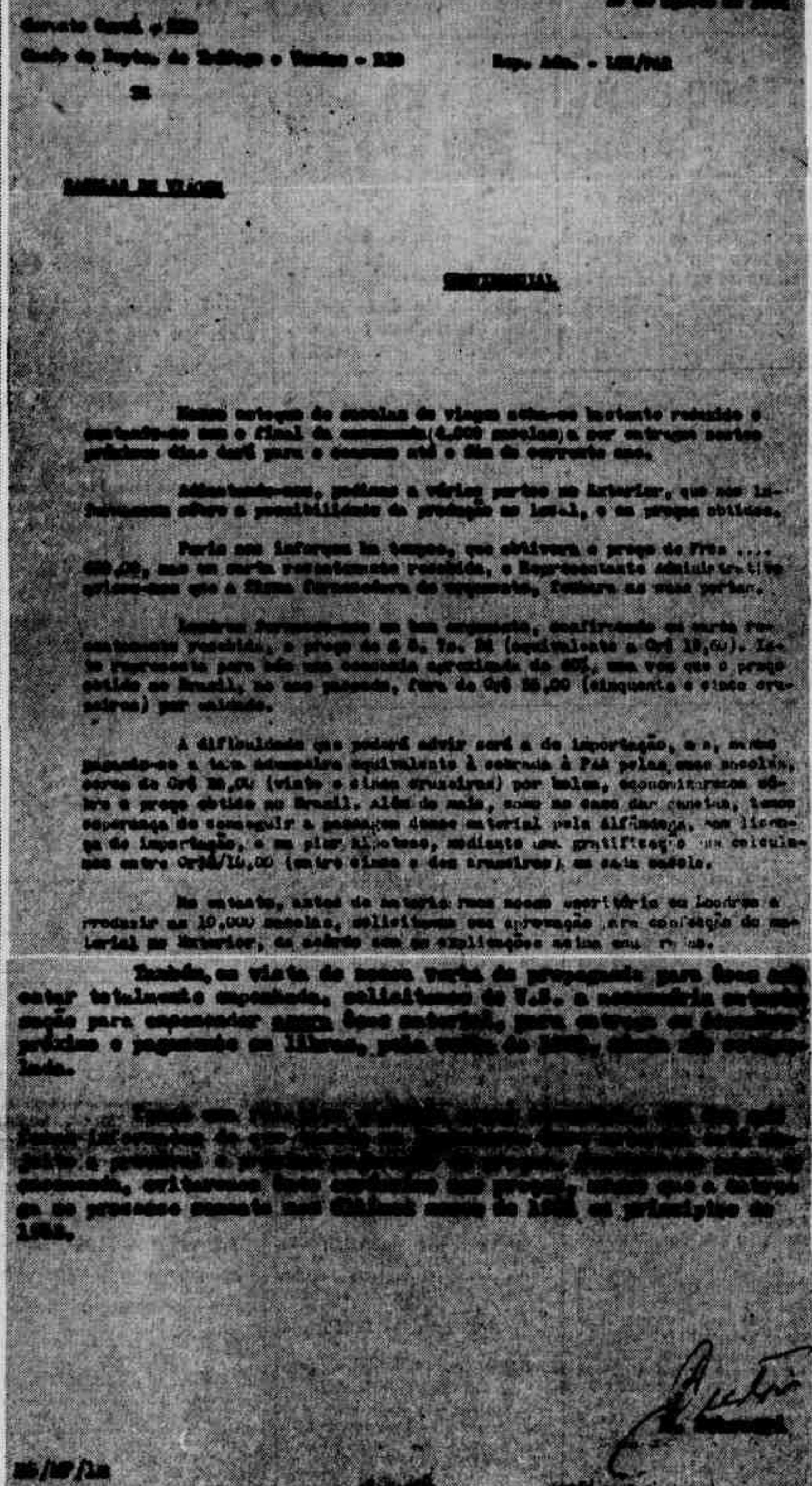
TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.588 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 19-20 de Março de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS

Eis a prova decisiva do contrabando da Panair



1 — Provas do contrabando na Panair. O primeiro documento (acima), refere-se à importação ilegal de sacolas. Funcionário graduado explica a maneira de burlar a Alfândega ou subornar funcionários.

2 — Resposta da Câmara à concessão do mandado de segurança à Panair contra à Comissão de Inquérito: nova Comissão de Inquérito, para saber como são aplicadas as subvenções oficiais.

3 — Discurso de Carlos Lacerda. Defesa da soberania da Câmara dos Deputados. O maior dos direitos do Congresso é o de investigar. A diferença que há entre a Panair do Brasil, a Light e outras companhias e as emprêsas de iniciativa privada que correm os riscos e não recebem subvenções.

(LEIA NAS PAGINAS 2 E 4)



GENERAL JUAREZ TAVORA

Mangabeira à TRIBUNA:

Aproxima-se a hora da decisão

De qualquer maneira, virá a definição, acrescenta o líder democrático — Primeiro sinal concreto para a arregimentação eleitoral contra Kubitschek — Ademar, no Rio, tenta avistar-se com o brigadeiro Eduardo Gomes — A reunião de Araxá — José Américo e Cordeiro de Farias nas articulações — (LEIA NA PÁG. 3)

Questão pacífica a candidatura Juarez

Amanhã, às 10 horas, o lançamento no PDC – Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o líder democrata cristão Hildebrando Leal — Necessidade de precipitar os acontecimentos – (LEIA NA PÁGINA 5)

AMANHÃ, MAIS DE 20 NACIONALIDADES ESTARÃO PRESENTES NO MARACANÃ

Antevisão do sentido internacional do XXXVI C.E.I. — Festa dos moços, para o povo — 150 mil pessoas aclamarão a juventude estudantil carioca em uma das mais entusiásticas festas cívico-religiosas — (NA PÁGINA 4)

Reunião dos chefes das Fôrças Armadas

PARA reexaminar a situação política nacional, os chefes das fôrças armadas reuniram-se, ontem à tarde, na casa do marechal Mascarenhas de Morais.

Compareceram à reunião os ministros da Guerra e da Marinha, general Teixeira Lott e almirante Amorim do Vale, além de comandantes divisionários e chefes de Estados-Maiores.

O brigadeiro Eduardo Gomes não compareceu. Motivo: a saúde de sua mãe, d. Geni Gomes. Permaneceu em Petrópolis, mas manteve o contato com os seus companheiros.

A reunião, solicitada por intermédio do marechal Mascarenhas de Morais, o mais graduado de todos, foi sugerida pelos generais Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, e Juarez Távora, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

Foram analisadas, além da situação política, as conseqüências do memorial que os chefes militares entregaram, em janeiro, ao presidente Café Filho.

Haverá nova reunião na próxima semana — esta decisiva — com a presença do brigadeiro Eduardo Gomes.



Matarazzo Sobrinho

Trinta países na III Bienal

Mas Matarazzo Sobrinho afirma: o Museu de Arte Moderna de S. Paulo não fechará e as Bienais se realizarão – Nenhum protesto contra o corte de verbas feito por Jânio – Recebida parte da subvenção federal Confianca no apoio de Café Filho (PÁG. 2)

FURIA ESPORTIVA

MONTREAL, Canadá, 18 (UP) — Milhares de enfurecidos adeptos do hoquei cometeram à noite passada graves desmandos como protesto contra a suspensão do ídolo nacional canadense, Maurice Richard, pelo presidente da Liga Nacional de Hoquei, sr. Clarence Campbell.

Os desportistas amotinados prosseguiram as desordens fora do Montreal Forum, onde o match de hoquei sôbre gelo entre canadenses e a equipe de Detroit foi suspensa ao terminar o primeiro tempo. Detroit ganhava por 4x1 e foi declarada vencedora do match.

O público saiu furioso às ruas, saqueando 46 casas comerciais das vizinhanças do Estádio.

A polícia informou que levará muito tempo para fazer uma lista das mercadorias roubadas, que vão desde relógios até máquinas para torrar café, elétricas, e aparelhos de rádio Foram detidas, já, 74 pessoas, 27 das quais são adolescentes de menos de 16 anos.

Calcula-se que outras 25 pessoas foram socorridas em hospitais, pois sofreram ferimentos a socos e garrafadas e outros objetos durante as brigas.

CHATEAUBRIAND, CANDIDATO ÚNICO

As oposições não comparecerão

A ilegitimidade do pleito será denunciada ao país — Tiroteio no interior — Povo amotinado em São Luís — Discurso do deputado Neiva Moreira — (LEIA NA PÁG. 3)



Os dois oficiais mortos, ontem, no primeiro acidente fatal com avião a jato da FAB: cap. Galvão e ten. César

Caiu o avião a jato: 2 oficiais mortos

Acidentado ao tentar um pouso com um só motor — Precipitou-se nas águas da baía de Sepetiba — Primeiro desastre fatal com avião a jato da FAB — Adquiridos há dois anos — Aberto inquérito

(LEIA NA PÁGINA 2)

Afastamento do secretário de Administração

Instalada no seu próprio gabinete a comissão de inquérito para apurar a quebra do sigilo nas provas do concurso — Aparecimento da prova da fraude — Blasquez promete defender o major (P. 2)

Inquérito na Câmara dos Vereadores

Segunda-feira será eleita a comissão — Irregularidades administrativas que teriam ocorrido (PÁG. 3)

Churchill vai abandonar a política

LONDRES, 19 (U.P.) — O "Daily Express" anuncia em sua edição de hoje, sábado, que o primeiro ministro Churchill se retirará à vida privada, em agôsto próximo.

Acrescenta que Churchill deixará a chefia do govêrno em favor do chanceler Eden.

Reunião de operários em Piedade

HOJE, às 19,30, no Circulo Operário da Piedade, o deputado Carlos Lacerda falará sôbre a questão do trabalho e debaterá o assunto com os presentes. Lacerda foi convidado pelo Circulo, que festeja o seu aniversário e, também, o dia do seu padroeiro, São José.

O Circulo Operário da Piedade fica na Rua Divino Salvador, 71.

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52, Tel 42-0339
Aberta até 9 horas da noite



O MACONHEIRO Duque de Assis, à frente de alguns portuários, lançou a candidatura de Jango Goulart à Presidência da República, na visita que o ex-ministro do Trabalho de Vargas fêz ontem à União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro. O superintendente do Pôrto estava presente. Estava preparada a recepção a Jango, com propaganda e distribuição de boletins sôbre a visita. Foi saudado pelo próprio Duque de Assis, que afirmou, entre outras coisas, a necessidade de ser vingada a morte de Getúlio pelos trabalhadores do pôrto. Jango não desmentiu nem confirmou a possibilidade de indicação do seu nome. Falou aos portuários, exaltando como nos velhos tempos, a necessidade da congregação dos portuários em tôrno do PTB, e no respeito à memória de Vargas. Sua visita constituiu, na verdade, um teste de seu prestígio junto aos trabalhadores, no que foi bem sucedido por ter sido insignificante o número de associados da União que compareceram à visita. (Na foto, Duque (maconha) de Assis, abraçando Jango.

BENEDITO PROCURA A UDN DE MINAS

Para enfrentar Juscelino na sucessão mineira — Possível candidatura de Carlos Luz, abrindo dissidência no PSD (Pág. 3)

O direito de greve não deve sofrer nenhuma restrição

Opinião do presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio — Aceitam os metalúrgicos, em grande assembléia, a proposta de conciliação para os aumentos de salários — Apoio à Comissão Parlamentar de Inquérito (PÁG. 2)

Vozes da Cidade

ONTEM, em Araxá, reuniram-se os governadores Kubitschek e Antônio Balbino e os srs. Oswaldo Aranha e Jango Goulart. Nessa oportunidade deve ter ficado decidido se o ex-ministro da Fazenda será ou não companheiro de chapa do governador mineiro.

O NOME mais em evidência para ocupar o cargo de presidente do IAPB é o do ex-deputado Alcides Carneiro.

O EX-SENADOR Olavo de Oliveira até hoje não tomou posse de presidente do IAPC, aguardando a solução de um de seus processos no Ministério da Educação.

O DR. Martagão Gesteira, eleito presidente da Liga Brasileira de Assistência, além de candidato do sr. Elmano Cardim, está ligado por laços de parentesco ao presidente Café Filho.

JOSÉ DO RIO

TEMPO BOM

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste frescos. Máxima 22,6. Mínima 20,8.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Prova do contrabando da Panair

MAIS de 50 deputados já assinaram um requerimento pedindo uma Comissão de Inquérito para examinar a aplicação das subvenções oficiais pela Panair do Brasil e a conveniência ou não da prorrogação dessas subvenções que devem cessar em julho dêste ano.

O requerimento foi encabeçado pelos deputados José Bonifácio, da UDN, e José Maria de Alkimin, do PSD. A iniciativa foi do deputado Carlos Lacerda, da UDN. O sr. Fernando Ferrari, líder do PTB, foi um dos primeiros deputados a assinar o requerimento.

O MANDADO DE SEGURANÇA

A iniciativa foi tomada por causa da decisão de um ministro do Supremo Tribunal que concedeu, em medida liminar, mandado de segurança à Panair do Brasil contra o ato da Mesa da Câmara dos Deputados que designou Comissão de Inquérito sôbre a crise nessa emprêsa de aeronavegação.

O pedido da Panair foi entregue, pelo ministro Orozimbo Nonato, presidente em exercício do Supremo Tribunal, ao ministro Edgard Costa, para que o relatasse. O ministro Edgard Costa, que está presidindo o Superior Tribunal Eleitoral, não está funcionando no Supremo, mas recebeu o pedido e concedeu o mandado de segurança.

Como o Supremo está em férias, só decidirá em abril. O ministro Edgard Costa não justificou a concessão do mandado. A medida, porém, impede que a Comissão de Inquérito sôbre a crise na Panair faça novas inquirições.

O DIREITO DE INVESTIGAR

A Comissão de Inquérito já constituída, foi requerida pelo deputado Aliomar Baleeiro e mais 117 deputados, de acôrdo com o artigo 53 da Constituição, que dá a um têrço do plenário da Câmara o direito de determinar uma investigação parlamentar.

O fato que determinou a formação da Comissão foi a crise por que está passando a Panair do Brasil, onde houve mais de 50 desfalques num período de quatro anos e onde 152 comandantes e pilotos entraram em greve de solidariedade a um companheiro injustiçado — o comandante Lauro Roque.

A Panair presta serviço de utilidade pública e recebe subvenções oficiais, além de financiamentos do Banco do Brasil.

DOCUMENTOS APRESENTADOS

A notícia da concessão do mandado de segurança chegou à Câmara por volta das 16 horas. Imediatamente, foi tomada a iniciativa de se pedir outra Comissão de Inquérito.

O deputado Carlos Lacerda fêz um discurso sôbre a questão, defendendo o direito do Congresso de investigar fatos determinados, em questões de interêsse público. Foi aparteado pelos deputados Neiva Moreira, também membro da Comissão inicial, Frota Aguiar, Tenório Cavalcanti, Divonsir Cortês, Alberto Torres e Deoclécio Duarte. O discurso foi acompanhado por todo o plenário, com atenção. Lacerda apresentou documentação sôbre contrabando e importações ilegais feitas pela Panair, por determinação dos seus administradores.

A Comissão de Inquérito sôbre a crise na Panair não se reuniu ontem, apesar de não haver chegado ainda à Câmara a notificação do Supremo Tribunal de que o mandado de segurança havia sido concedido à emprêsa.

O relator da Comissão, deputado Carlos Lacerda, propôs que fôsse inquirida ontem a testemunha Cauby de Araújo. O sr. Araújo é gerente-geral da Panair do Brasil.

O presidente da Comissão, deputado Armando Falcão, decidiu, porém, que a reunião de ontem só devia tratar de assuntos de ordem geral. O presidente, que havia marcado a reunião para as 15 horas, não compareceu. Afirmou que marcara para as 17 horas. A esta hora, a Comissão já não se reuniu mais porque o relator, Lacerda, ia falar e todos os membros da Comissão permaneciam no plenário.

A principal justificativa para que a nova Comissão, cuja constituição está sendo pedida, examine a questão da prorrogação das subvenções à Panair, é o fato de já haver um projeto, na Câmara, pedindo esta prorrogação. O projeto é da autoria do deputado Armando Falcão, que o apresentou em 1954.

O TEXTO DO DOCUMENTO

Memorando confidencial: — de 10 de agôsto de 1951.
Gerente-geral — RIO
Chefe do Depto. de Tráfego e Vendas — Rio
Rep. Adm. — LON/PARTE
SACOLAS DE VIAGEM
CONFIDENCIAL

Nosso estoque de sacolas de viagem acha-se bastante reduzido e contando-se com o final da encomenda (4.000 sacolas) a ser entregue nestes próximos dias dará para o consumo até o fim do corrente ano.

Adiantando-nos pedimos a vários portos do Exterior, que nos informassem sôbre a possibilidade de produção no local, e os preços obtidos.

Paris nos informou a tempos, que obtivera o preço de fres. 630,00, mas em carta recentemente recebida, o Representante Administrativo avisou-nos que a firma fornecedora do orçamento, fechara as suas portas.

Londres forneceu-nos um bom orçamento, confirmando em carta recentemente recebida, o preço de £ 0.7s.3d (equivalente a Cr$ 19,60). Isso representa para nós uma economia aproximada de 60%, uma vez que o preço obtido no Brasil, no ano passado, fôra de Cr$ 55,00 (cinquenta e cinco cruzeiros) por unidade.

A dificuldade que poderá advir será a de importação, mas, mesmo pagando-se a taxa aduaneira equivalente à cobrada à PAA pelas suas sacolas, cêrca de Cr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros) por bolsa, economizaremos sôbre o preço obtido no Brasil. Além do mais, como no caso das canetas, temos esperança de conseguir a passagem dêsse material pela Alfândega, sem licença de importação, e na pior hipótese, mediante uma gratificação que calculamos entre Cr$ 5/10,00 (entre cinco e dez cruzeiros) em cada sacola.

No entanto, antes de autorizarmos nosso escritório em Londres a produzir as 10.000 sacolas, solicitamos sua aprovação para a confecção do material no Exterior, de acôrdo com as explicações acima enumeradas.

Também, em vista da nossa verba de propaganda, para êsse ano estar totalmente empenhada, solicitamos de V. S. a necessária autorização para encomendar *agora* êsse material, para entrega em dezembro próximo e pagamento em libras, pela verba de 1952, ainda não estipulada.

Temos uma relativa urgência nessa encomenda uma vez que fomos informados de que também na Inglaterra êsse material está sujeito a provável e próxima majoração de preços. Confirmando *agora* a encomenda, evitaremos êste acréscimo nos preços, mesmo que a entrega se processe somente nos últimos dias de 1951 ou nos princípios de 1952.

E. SCHOUERI.

Têrça-feira novo teste no poço de Nova Olinda

Iniciadas em 1925 as pesquisas no vale amazônico — Também há "ouro negro" no Acre, afirma o brigadeiro Alves Cabral

NA próxima terça-feira, deve ser efetuado novo teste no poço pioneiro de Nova Olinda, a fim de ser confirmado o jôrro inicial de petróleo ali ocorrido sábado passado.

Os técnicos e operários da Petrobrás que trabalham no vale amazônico estão ansiosos com o prosseguimento das pesquisas. Estas determinarão a extensão e a capacidade produtora da área petrolífera de Nova Olinda.

PETRÓLEO NO ACRE

O brigadeiro Antônio Alves Cabral, comandante da 1.ª Zona Aérea (Pará e Amazonas) e antigo membro do Conselho Nacional do Petróleo, pronunciando-se sôbre o acontecimento, disse que quando no CNP se batera pela exploração do petróleo naquela área, convicto de sua existência.

Disse ainda que as maiores jazidas de petróleo do mundo se acham a oeste do Tapajós, e que no Acre existe também "ouro negro" em abundância, e terão êxito as pesquisas que ali se efetuarem.

TRINTA ANOS DE LUTA

Há 30 anos vem sendo pesquisado o petróleo, por técnicos brasileiros, na bacia amazônica, revela comunicado do Ministério da Agricultura.

Salienta que os estudos se iniciaram em 1925, dirigido inicialmente pelo Serviço Geológico e Mineralógico, que depois se converteria no Departamento Nacional de Produção Mineral. Em 1933, quando se criou êste organismo, numerosos acampamentos de pesquisadores de petróleo ponteavam a floresta amazônica, utilizando sondas e perfuratrizes.

O EXEMPLO DE BOM JARDIM

Os poços de Bom Jardim produziram, juntamente com água salgada, gás combustível à razão de 10 metros cúbicos diários e vestígios de petróleo. Esse gás era usado nos acampamentos.

Outros poços foram furados, um em Itaituba, dois em Barreiras, três em Monte Alegre, um na colônia agrícola Inglês de Souza. Mas o "ouro negro" amazônico estava localizado em profundidades não alcançadas pelas sondas disponíveis na época. O poço mais profundo, então perfurado, media 723 metros, enquanto as camadas de petróleo estão situadas geralmente abaixo de 2 mil metros, como o comprova a descoberta de Nova Olinda.

Em 1939, criado o Conselho Nacional do Petróleo, iniciaram-se os trabalhos geofísicos, sem os quais não seria possível a descoberta de Nova Olinda.

Os Bombeiros sugerirão medidas preventivas contra fogo

Vai ser feita, segunda-feira, a distribuição de notificações aos responsáveis pelos prédios já vistoriados — Dificuldades que serão contornadas — Visita ao Presídio e nova vistoria do Hospital São Francisco de Assis

NA próxima segunda-feira, o capitão Fernando, do Departamento de Engenharia do Corpo de Bombeiros, vai fazer a distribuição das notificações aos responsáveis pelos prédios já vistoriados, durante a campanha preventiva contra fogo.

Sugestões e conselhos constarão da notificação, bem como advertência para os trangressores dos regulamentos.

Por outro lado, durante a manhã de ontem outras equipes procederam à vistoria de diversos prédios públicos, calculando-se em 50 o número dos até agora fiscalizados.

A campanha lançada por sugestão da TRIBUNA DA IMPRENSA ganha impulso.

MATERIAL MUITO CARO

Talvez surjam dificuldades para o cumprimento dos conselhos dos bombeiros em alguns edifícios, devido à falta de verba para a aquisição do material preventivo. Êsses obstáculos, porém, serão contornados, pois os bombeiros estão procedendo a estudos nêsse sentido.

VISTORIA DO PRESÍDIO

Na próxima segunda-feira, o tenente Heitor, da Seção de Hidrantes, vai vistoriar o Presídio do Distrito Federal, devendo voltar, no dia seguinte, ao Hospital São Francisco de Assis para concluir os trabalhos de fiscalização.

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
sem sair do centro da cidade
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

O direito de greve não deve sofrer nenhuma restrição

Opinião do presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio — Aceitaram os metalúrgicos, em grande assembléia, a proposta de conciliação para os aumentos dos salários — Apoio à Comissão Parlamentar de Inquérito —

"O DIREITO de greve deve ser estendido a tôdas as comunidades trabalhadoras do universo, sem nenhuma restrição. Na Constituição brasileira êle é parte integrante do texto, o que revela o alto espírito social que presidiu à sua confecção".

Foi o que nos declarou ontem o sr. Jaime da Silva Corrêa, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, iniciando a série de entrevistas sôbre a regulamentação do direito de greve. E continuou:

— "Todavia, a despeito disso, e por lamentável descuido dos nossos legisladores, não teve, ainda, aplicação efetiva, uma vez que necessita de regulamentação prévia".

Jaime defende o princípio de que a greve é uma "forma eficiente de protesto contra tôdas as arbitrariedades e injustiças, que frequentemente vitimam aquêles que lutam pelo pão cotidiano".

— "Mas no Brasil elas têm constituído, sempre, motivo de intensa controvérsia, entre patrões e empregados e não raro são consideradas ilegais, pela Justiça do Trabalho, que se baseia, para isso, num decreto da ditadura".

Acha que, por essa razão, há necessidade imediata de um amplo movimento de opinião, para pôr fim à injustiça.

E concluiu fazendo, de antemão, um apêlo à Câmara, para que não deixe passar mais essa legislatura sem cuidar do assunto.

DELEGADO-ELEITOR

Jaime da Silva Corrêa, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, foi escolhido delegado-eleitor dos comerciários, no grande pleito que se vai realizar dia 28, para o Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria dos Comerciários, com a participação de centenas de delegados-eleitores de todo o país.

As possibilidades de Jaime são muitas, de vez que representa cêrca de 100 mil comerciários, enquadrados no âmbito territorial do sindicato que dirige e conta com um quadro de mais de 40 mil associados.

METALÚRGICOS ACEITARAM

Em magnífica assembléia os metalúrgicos aceitaram ontem a proposta de conciliação (20%) do Departamento Nacional do Trabalho, para o aumento dos salários da classe — conforme previmos.

E aprovaram, também, na integra os têrmos propostos para o acôrdo final, caso os patrões aceitem também a conciliação. Os têrmos dêsse acôrdo foram publicados ontem, nesta seção, com absoluta exclusividade.

O presidente do Sindicato, Eurípedes Aires de Castro, agradeceu a compreensão da classe e acentuou que está agora mais fortalecido para a próxima mesa-redonda, dia 21, com os patrões, no Ministério do Trabalho.

Eurípedes pediu o comparecimento em massa dos metalúrgicos, segunda-feira, para assistirem à mesa-redonda.

APOIO A COMISSÃO

Foi dado à publicidade, ontem, o manifesto dos dirigentes sindicais em apoio à Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as causas e os efeitos da greve da Panair.

Por absoluta falta de espaço, somente segunda-feira publicaremos o seu texto, com as assinaturas.

CORRESPONDÊNCIA

Eugênio da Silva — Rio.

Realmente, a Consolidação das Leis do Trabalho é omissa quanto ao assunto da sua consulta. Entretanto, há um acórdão do Tribunal Regional do Trabalho (72/54, de 22-3-54), sôbre o direito de indenização do trabalhador dispensado com apenas 11 meses de serviços prestados. Diz o acórdão:

"Antes de completar um ano de efetivo exercício o empregado só faz jus ao aviso prévio, salvo se o computo dêste ultrapassar doze meses, quando terá direito às férias e a indenização por tempo de casa, se injusta for a dispensa".

Isto quer dizer que o trabalhador tem direito à indenização, se no dia da dispensa já houver atingido a 11 meses e 1 dia que, com mais 30 dias do aviso prévio, ultrapassa 12 meses.

Dia movimentado para os brasileiros no Pan-Americano

MÉXICO, 19 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Ontem o Brasil teve um dia movimentado no "Pan-Americano", embora tecnicamente não chegasse a grandes resultados.

Ao ser derrotado ontem pela Argentina, por 4 a 3, o Brasil perdeu a liderança do torneio de Polo Aquático, para os Estados Unidos.

TIRO AO ALVO

Na competição de tiro ao alvo, a representação brasileira figura em 4.º lugar, com 2.598 pontos.

Na última prova de Pentatlon ("cross-country") a equipe nacional classificou-se em 4.º lugar. Individualmente, Wenceslau Malta e Vignoli colocaram-se em 10.º e 12.º lugar, respectivamente.

EDGARD MITT, 4.º

O atleta Edgard Mitt classificou-se em 4.º lugar, nas disputas do "Steaple chase" (3 mil metros com obstáculos).

Maconheiros se exterminam no Mangue

JÁ está esclarecido o assassinato de Raimundo Lopes da Silva (o "Dico") e a Polícia Técnica acredita que tenha sido maconha o motivo do crime.

"Dico" foi morto na segunda-feira, no cruzamento das ruas Júlio do Carmo e Comandante Mauriti, em circunstâncias misteriosas.

"VALDIR BEICINHO", O ASSASSINO

Valdir Paiva Brito, que tem o vulgo de "Valdir Beicinho" é o assassino — afirmou-nos o investigador Marques da Polícia Técnica.

— "Êle é assaltante, traficante de maconha e já matou um outro homem, pelo que tem um mandado de prisão preventiva" — acrescenta Marques.

QUATRO SUSPEITOS

Depois das primeiras diligências conjuntas do 13.º Distrito com a Divisão de Polícia Técnica foram apontados como os possíveis assassinos "Pernambuquinho", "Carioca", Jorge Paiva de Brito (também conhecido por "Zé Boiota" ou "Jorge Bicheiro", e irmão de "Valdir Beicinho", o assassino).

Detidos, negaram qualquer participação no crime. E logo depois foram soltos por imposição de "habeas corpus".

Mas os suspeitos, nos sucessivos interrogatórios, foram claudicantes, deixando transparecer as ligações que tinham com o assassinato de "Dico".

Ontem o detetive Moreira e os investigadores Marques e Teixeira foram até à casa de "Pororoca" na rua Comandante Mauriti, 117, para submetê-lo a novo interrogatório.

Eis que "Pororoca" resolve fazer a revelação: é "Valdir Beicinho" o assassino de "Dico".

Mas deu uma versão diferente para o crime. Disse que "Dico", no dia anterior ao crime, lhe tomara um cordão de ouro. Sabendo que "Dico" respeitava "Beicinho", pediu a êste que reouvesse o seu cordão. Tendo "Valdir Beicinho" se prontificado a atendê-lo, pegaram o carro de chapa 4-89-44 de José Batista Ataide, e foram à casa de "Dico". Êste não estava. Mas foi logo depois encontrado no cruzamento das ruas Júlio do Carmo e Comandante Mauriti. Neste local, depois de se recusar a devolver o cordão, "Dico" foi morto por "Valdir Beicinho". Houve luta — disse "Pororoca".

Os investigadores da Polícia Técnica apreenderam na casa de "Pororoca" mais de dois quilos de maconha. Êle e sua companheira, Elza de tal, foram autuados na Delegacia de Costumes e Diversões.

"Pororoca" e os outros entrarão no processo como co-autores.

Caiu o avião a jato: 2 oficiais mortos

Acidentado ao tentar um pouso com um só motor — Precipitou-se nas águas da baía de Sepetiba — Primeiro desastre fatal com avião a jato da FAB — Adquiridos há dois anos — Aberto inquérito

QUANDO fazia evoluções sôbre as praias de Sepetiba, ontem, às 10.55 horas, o avião a jato da FAB, número 4303, tipo TF-7 (dois lugares: instrutor e aluno) pertencente ao 1.º Grupo de Caça, sediado na Base Aérea de Santa Cruz, sofreu um acidente (causa, ainda desconhecida), morrendo, em consequência, o capitão-aviador José Maria Marques Galvão e o tenente-aviador Benedito César.

O acidente verificou-se quando o avião realizava um vôo de treinamento, em duplo comando, de pouso com um só motor. O aparelho, quando se achava na fase final do pouso, entrando na reta, para a tomada da pista, a cêrca de 500 pés, entrou em perda, precipitando-se nas águas da baía de Sepetiba.

ADQUIRIDO HA' DOIS ANOS

O avião acidentado, um "Gloster Meteor", foi adquirido pela FAB na Inglaterra, em 1952, tendo chegado ao Brasil em maio de 1953, desmontado, sendo montado no Galeão, por técnicos brasileiros e inglêses.

O "Meteor" é equipado com dois motores "Rolls Royce" e faz, em média, uma velocidade de 964 quilômetros. Dêste tipo, a FAB possuía apenas 10 aviões. Os outros são de apenas um lugar.

PROVIDÊNCIAS

Logo após tomar conhecimento do acidente o comandante da Base de Santa Cruz comunicou-se com o Serviço de Busca e Salvamentos da FAB que imediatamente compareceu, com uma patrulha de salvamento, ao local do desastre, retirando os corpos dos dois oficiais e providenciando o içamento do avião que ficou bastante danificado.

O Comando da Base instaurou inquérito para apurar as causas do primeiro acidente aéreo fatal verificado com avião a jato da FAB.

MOTIVO

Alguns oficiais presentes aos exercícios com os aviões a jato, afirmaram à reportagem que o motivo do acidente com o 4303 foi a "descompressão" havida em um dos motores do avião. Como o exercício estava sendo feito com apenas um motor, o outro, quando, sofrendo uma queda violenta de asa, caiu em "descompressão", ocasionando a perda de altitude e a consequente precipitação ao mar.

Isto, entretanto, é uma das hipóteses formuladas. Apenas depois de encerrado o inquérito instaurado pela Base Aérea de Santa Cruz, se poderá afirmar o motivo real do acidente.

Este é o "Gaúcho" (investigador 249 e ladrão de automóveis). Silvio Terra vai provocar o desarquivamento de dois processos em que êle aparece como o provável assassino

"Gaúcho" (investigador) já matou três homens

ACREDITA SILVIO TERRA — POR ISSO, VAI PROVOCAR O DESARQUIVAMENTO DOS PROCESSOS QUE TRATAM DESTAS TRÊS MORTES — DUPLO HOMICIDIO EM BANGU 11-10-47 — O ASSASSINATO DE "BENGALA": 6-12-50 — "GAÚCHO" LADRAO DE AUTOMÓVEIS: 16-3-1955

O DIRETOR da Divisão de Polícia Técnica vai provocar o desarquivamento de dois processos em que "Gaúcho" — o investigador de Polícia prêso há dias como membro de uma quadrilha de ladrões de automóveis — é apontado como o mais forte suspeito da autoria de três crimes de morte.

Os dois processos estão arquivados por "deficiência de provas", embora "Gaúcho" tenha confessado diante de quatro testemunhas (um detective e três investigadores) ser o autor dos tiros que mataram "Bengala" (Edgard Rodrigues Neves).

A MORTE DE "BENGALA"

Na noite de 6 de dezembro de 1950, Edgard Rodrigues Neves (o "Bengala") estava conversando com sua companheira sob a marquize de um prédio, lateral a uma carvoaria da rua Cícero, na Pavuna. Subitamente, surgiu-lhe pela frente um homem cobrindo a cabeça com uma capa (chovia muito neste dia) e desfechou-lhe vários tiros. "Bengala" morreu antes mesmo de ser socorrido.

"GAÚCHO"

Protegido pela noite, o desconhecido desapareceu. A polícia do 24.º Distrito foi informada do crime, e dada às suas características misteriosas, solicitou a colaboração da Divisão de Polícia Técnica. Era diretor o mesmo Silvio Terra, de agora.

Depois de algum tempo de investigações ininterruptas, surgiu o nome do investigador João Souza Martins (o "Gaúcho"), como forte suspeito.

Silvio Terra havia conseguido apurar que "Gaúcho" confessara aos seus colegas, detetive José Carlos Monteiro, investigadores 1611, 1136 e 144, ser o autor dos disparos que assassinaram "Bengala".

Terra, entretanto, não pôde concluir suas investigações, porque foi removido para o 24.º Distrito Policial. Tempos depois, o processo foi arquivado.

Agora, Silvio Terra, novamente diretor da DPT, vai provocar seu desarquivamento e ouvir todo mundo outra vez.

DUPLO HOMICÍDIO

O outro processo que vai ser desarquivado é o que trata das mortes de Francisco Caetano Vieira e Luís Antônio de Matos.

A 11 de outubro de 1947, "Gaúcho", servindo no 27.º Distrito, em companhia de outros investigadores, tentou dar um flagrante de "carteado" numa residência da rua Nepomuceno, 104, em Bangu.

Surpreendido pela polícia, o grupo de jogadores de "ronda" espalhou-se, procurando fugir pelas janelas da casa. Aconteceu que "Gaúcho" (investigador 249, João Souza Martins) e seus colegas fizeram vários disparos contra os "carteadores".

Dois dêles foram atingidos: Francisco Caetano Vieira, que morreu no local; e Luís Antônio de Matos, que faleceu no hospital.

"GAÚCHO" NOVAMENTE

Aberto o inquérito e "dadas as circunstâncias misteriosas" em que se verificou o duplo homicídio, a Divisão de Polícia Técnica foi novamente chamada a colaborar. Logo depois surgiu o nome de "Gaúcho" como o mais forte suspeito de ser o autor dos tiros. Mas êste inquérito também foi arquivado — informanos o sr. Silvio Terra, sem explicar, neste caso, os motivos do arquivamento.

"GAÚCHO" MAIS UMA VEZ

1955. "Gaúcho" é prêso como um dos elementos da organização que roubava carros do Cais do Pôrto. São seus companheiros nesta empreitada: José Ribamar (mentor da quadrilha e o único que ainda não foi prêso); o comerciante Francisco Cândido de Morais, e Pedro Paulo Fracalacci. Êstes três últimos deverão depor hoje, na Delegacia de Roubos e Furtos.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata, sem fiador em o prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Maria e Barros, 724, sala 101. Sr. Carlos.

Trinta países na III Bienal

"ESTÁ havendo confusão, generosa, bem intencionada, mas confusão, em tôrno do Museu de Arte Moderna de S. Paulo e da III Bienal" — declarou, ontem, em entrevista coletiva, o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente daquele Museu.

E prosseguiu:

— "E' preciso separar o caso do Museu do da Bienal. São coisas diferentes, organizadas em bases diferentes, tanto administrativas como financeiras. Os cortes do govêrno estadual, contra os quais nenhum elemento oficial do Museu protestou, criaram condições difíceis para a instituição. Com muita economia e decidida ampliação do quadro social, tentamos resolver o problema, com esperanças de vencer um programa, mínimo que seja".

CASO DA BIENAL

— "E' diferente o caso da Bienal. O govêrno passado lhe deu uma subvenção, recebida em parte, por boa vontade e compreensão do presidente da República e do ministro da Educação. Creio que o resto seja entregue em breve. Não é quantia que perturbe a louvável política de compressão de despesas.

A secretaria da Bienal já fêz convites oficiais, reformou as instalações do Ibirapuera, solicitou a presença de críticos para o júri internacional, comprometendo-se a pagar fretes e seguros, além de estabelecer lista de prêmios. Assumiu, enfim, obrigações a que já não pode fugir".

MAIS DE 30 PAÍSES

Acrescentou o sr. Matarazzo Sobrinho que mais de 30 países se inscreveram oficialmente. Parte das obras está a caminho (as delegações alemã, japonesa e boliviana estão desembarcando). Museus emprestaram quadros mobilizou-se o corpo diplomático, 60 escolas internacionais de arquitetura enviam trabalhos, 2.500 obras de artistas brasileiros ou residentes no país serão apresentadas, em abril, ao júri de seleção.

COMPARÁVEL A DE VENEZA

— "Estou certo de que o presidente da República tudo fará para que o Brasil, empenhado no êxito da Bienal, mais uma vez se afirme nos ambientes artísticos internacionais. Além do que representa como propaganda, nossa Bienal, comparável à de Veneza, estimula nossos artistas, tão privados de estímulos.

Não podemos sustar agora o empreendimento. Tenho certeza de que o presidente Café Filho contribuirá para a realização da III Bienal. O Museu de Arte Moderna de São Paulo não fechará e as Bienais serão realizadas".

Esperada a invasão da ilha de Matsu

TAIPEH, 19 (UP) — A agência oficial de notícias da China Nacionalista informou hoje que os comunistas concentraram uma divisão de fuzileiros e duas de exército para o assalto contra as ilhas Quemoy e Matsu, e assegura que aparentemente está muito próxima a invasão de Matsu.

LABORATORIO
DR. VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 206 2.º and. sala 201 2-3 — Tel.: 22-7288

EVANDRO DE ABREU E LIMA
ADVOGADO
Diariamente das 16 às 19 horas
Rua Assembléia, 93 — Grupo 1 504 — Telefone: 52-2701

A CONFEITARIA E SORVETERIA BRASILEIRA, completando dia 20 do corrente seu vigésimo aniversário, fará inaugurar no mesmo dia, às 12 horas, sua nova seção de "Pequenos Almoços", onde espera continuar a merecer a preferência de sua distinta clientela, o que antecipadamente agradecem.
A GERENCIA

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A REFINARIA DO NORDESTE

UM grande entrave, um grande prejuízo para o bom rendimento dos serviços federais no interior do país pode estar, muitas vêzes, no critério que determina a sua localização. Quando se tratou de estabelecer a alta siderurgia, foi o critério político que vigorou. Era preciso agradar Amaral, que era genro, e colocou-se a grande fábrica longe das jazidas de que se ia servir, fora de mão quanto aos portos, canhestra em relação às minas de carvão.

Há inúmeros casos que poderiam ser citados, inclusive de leis, como a que criou o Banco do Nordeste, que fazem a escolha do local apenas porque uma bancada parlamentar é mais ativa ou prestigiosa do que outras.

Agora trata-se de escolher o local em que deve ser montada a refinaria do Nordeste, programada para o refino do petróleo destinado à região. Os interêsses políticos começam a debater o assunto, como se fôsse possível montar uma refinaria de petróleo aqui ou ali, sòmente porque um chefe político tem mais prestígio ou faz melhor campanha.

É preciso lembrar, antes de tudo, que não se trata de beenficiar Estados, mas regiões. O programa é estabelecer refinarias nas várias regiões brasileiras, já que o Brasil se divide, realmente, em regiões quase autônomas, no que concerne à economia, à produção, ao consumo.

Para onde deve ir a refinaria do Nordeste? Para aquele local que tenha, sob todos os aspectos, as melhores condições técnicas. Que seja, sôbre o assunto, o centro da região. E êste local, quanto a lubrificantes e todos os derivados do petróleo, é Recife.

A Comissão de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco acaba de divulgar, a êsse respeito, um trabalho irrespondível. Primeiro, é um estudo absolutamente objetivo. Não levou em conta as necessidades do Estado, os interêsses do Estado, não foi bairrista. Estudou o assunto e apresentou, com serenidade, equilíbrio, neutralidade mesmo, os irrespondíveis argumentos que permitem a única conclusão possível.

Recife é, no Nordeste, o pôrto mais bem aparelhado para a recepção de óleo bruto. Sob o ponto de vista de movimentação, extensão, equipamento, condições técnicas só há mesmo, no Brasil, superiores ao pôrto de Recife, os de Santos e Rio de Janeiro.

Onde deve, portanto, se instalar, no Nordeste, uma refinaria que vai depender, para metade de sua vida, da recepção de óleo bruto através de um pôrto de mar?

Pode-se dizer que todo o Nordeste se abastece de petróleo e derivados entrados na região pelo pôrto de Recife. É tão importante, tão grande a importação pernambucana de combustíveis que o anuário do IBGE coloca o pôrto de Recife no quinto lugar como maior importador. Êsses cinco portos recebem, de tôdas as importações de combustíveis do Brasil, uma média de 88 por cento. Em 1952, por exemplo, da gasolina entrada no Brasil, S. Paulo, Distrito Federal, R. G. do Sul, Paraná e Pernambuco, receberam 93 por cento. E Pernambuco, sòzinho, importou seis por cento.

Quanto aos óleos combustíveis aconteceu o mesmo. Os cinco Estados importaram 85 por cento do total, enquanto que Pernambuco sòzinho recebia 16 por cento. O mesmo quanto ao querosene.

Onde se deve, portanto, instalar no Nordeste, uma refinaria de petróleo que precisa suprir, com os seus produtos, uma região inteira?

Recife comanda o sistema ferroviário e rodoviário do Nordeste. Lá é o centro, a sede da Rede Ferroviária do Nordeste. Lá é o centro, pode-se dizer também a sede, da rêde rodoviária da região. Pode atingir até o interior de Minas Gerais.

Por tudo isto e por inúmeros aspectos outros, tão bem postos em relêvo no estudo da Comissão do Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, verifica-se que Recife é o maior centro distribuidor do Nordeste, é, verdadeiramente, o seu único centro distribuidor. Não seria possível, portanto, a não ser que predominassem interêsses políticos exclusivistas, instalar a refinaria do Nordeste em outro qualquer ponto, que não em Recife.

Se o grande êrro chegasse a ser cometido, então o que estaria, realmente, sendo feito seria o desmembramento de uma das nossas regiões geo-econômicas por um critério exclusivamente de política pequenina, de aldeia.

Mangabeira à TRIBUNA:

Aproxima-se a hora da decisão

De qualquer maneira, virá a definição, acrescenta o líder democrático — Primeiro sinal concreto para a arregimentação eleitoral contra Kubitschek — Ademar, no Rio, tenta avistar-se com o brigadeiro Eduardo Gomes — A reunião de Araxá — José Américo e Cordeiro de Farias nas articulações

"DE qualquer maneira, estamos próximos da hora da decisão" — declarou-nos o deputado Otávio Mangabeira, sôbre o atual momento político A declaração do líder democrático significa que as fôrças antijuscelinistas foram arregimentadas, nas últimas horas, em tôrno de um grande nome nacional, capaz de congregar grandes contingentes políticos e partidários.

O deputado Otávio Mangabeira nada quis adiantar à TRIBUNA DA IMPRENSA. Mas a sua lacônica declaração é apresentada hoje por êste jornal como o anúncio de uma solução concreta, capaz de iniciar a reação eleitoral contra Kubitschek.

ADEMAR NO RIO

O sr. Ademar de Barros não tomará qualquer decisão antes de maio. Esta é a notícia que colhemos em fonte diretamente ligada ao ex-governador.

Prefere êle viajar antes para a Alemanha, de onde regressará no fim de abril ou no comêço de maio.

Aos seus amigos, está anunciando que será candidato à Presidência da República. Aconselha-os a esperar pela sua volta.

HOJE COM O BRIGADEIRO

O sr. Ademar de Barros procurará hoje, pelo terceiro dia consecutivo, um encontro com o Brigadeiro Eduardo Gomes, que ontem se ausentou do Rio.

REUNIAO DE ARAXA'

Em Araxá, reuniram-se os srs. Oswaldo Aranha, João Goulart, Juscelino Kubitschek e Antonio Balbino.

Logo após a chegada de Jango, o sr. Aranha convocou o sr. Kubitschek, que por sua vez convidou o sr. Balbino. E da reunião ficou assentado que a candidatura de Aranha não passaria de uma cortina de fumaça para encobrir a candidatura de Jango à vice-presidência, na chapa de Kubitschek.

COM JANIO

O encontro Jânio-Jango, ontem em S. Paulo, não foi muito agradável para o presidente do PTB. Pois o governador de S. Paulo não assumiu qualquer compromisso, nem deu qualquer impressão de apoiar a candidatura trabalhista.

Em tom de despistamento, Jânio afirmou que somente um homem (o sr. Oswaldo Aranha) seria capaz de fazê-lo entrar decididamente na campanha política.

Jango foi em seguida para Araxá, de onde já regressou ao Rio.

JOSE' AMÉRICO CONVERSA

O governador José Américo desde ontem reiniciou os seus contatos políticos, mantendo importantes conversas em seu apartamento, com líderes de vários partidos.

Nada quis declarar sôbre êsses entendimentos. Prefere continuar nas suas sondagens, para fazer depois novos pronunciamentos, à semelhança do que fêz ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA.

CORDEIRO NAS ARTICULAÇÕES

O gen. Cordeiro de Farias também atuou ontem nas articulações. Esteve com o governador Etelvino Lins e depois foi avistar-se com o presidente da República.

LEANDRO ADIA

A viagem do governador Leandro Maciel, de Sergipe, foi adiada para o começo da próxima semana. Não veio êle ontem ao Rio em face das comemorações do centenário de Aracaju. Só poderá viajar segunda ou têrça-feira.

Publicação do resto do inquérito no Banco do Brasil

O povo deve conhecer amplamente o escândalo

JUSTIFICANDO como um imperativo de moralidade, para que o povo conheça amplamente o escândalo, o deputado José Bonifácio requereu a publicação integral do Inquérito do Banco do Brasil, presidido pelo sr. Miguel Teixeira.

OBJETIVO

O pedido de publicação visa, sobretudo, que se divulgue o Apêndice e o Documentário do Inquérito procedido, que, até hoje foram mantidos em sigilo.

A JUSTIFICAÇÃO

"A requerimento meu — diz o sr. José Bonifácio, na justificação — o govêrno enviou à Câmara as duas peças até agora inéditas. O apêndice trata da venda fraudulenta de câmbio em S. Paulo por funcionários do Banco do Brasil e de bancos particulares. O documentário é o conjunto de papéis que serviu de base ao Relatório já publicado.

Ante-Sala do CATETE

AS ferrovias exploradas pelo Estado acusam um prejuízo superior a Cr$ 3 biliões. O Ministério da Viação está estudando o reaparelhamento dessas ferrovias e a reestruturação de seus serviços, baseado nos programas da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

ONTEM esperava-se uma reunião do ministério, pois o sr. Café Filho já não está mais em Petrópolis. Mas não houve. Dois ministros ainda não conhecem estas reuniões: o da Justiça e o da Viação.

O PROGRAMA, em linhas gerais: remodelação da via permanente, substituição de locomotivas e vagões obsoletos, incentivo à indústria que opera neste setor e o prosseguimento dos quatro mil quilômetros de novas linhas em construção.

AO mesmo tempo, estuda-se a conveniência da fusão do Lóide com a Companhia Nacional de Navegação Costeira.

NO ano passado 122 sentenciados foram indultados e outros 826 tiveram comutadas as suas penas. O sr. Café Filho assumiu o govêrno em fins de agôsto. Nos quatro meses de seu govêrno só dois delinquentes foram indultados e quinze conseguiram comutações de penas.

ACABOU assim a "indústria do indulto". Para o sr. Café Filho, "o poder de graça não pode nem deve transformar-se em instância de revisão criminal, deslocando da esfera do Judiciário para a competência do Executivo a alta missão de julgar". Café recusou suas prerrogativas divinatórias, usadas e abusadas por outros

O GOVÊRNO vai fazer, através do Ministério da Justiça, um convênio com os Estados, para a coordenação de serviços de amparo aos menores abandonados. Nos internatos destinados a menores, haverá, obrigatòriamente, oficinas para aprendizagem de ofícios.

O SAM, que até dezembro de 54 tinha 200 educandários com capacidade para 12.800 internos (superlotados) vai ampliar seus serviços. Até o fim do ano o número de menores recolhidos subirá a 15 mil. O principal é que o nível de aproveitamento será de 200 a 300% maior.

ANUNCIA-SE também a reforma da atual estrutura do sistema administrativo no setor de transportes, com vistas à racionalização, a uma adequada e flexível padronização e à reestruturação de seus quadros de pessoal, tidos como exagerados em relação às necessidades.

UM dos principais problemas que o ministro Rodrigo Otávio estuda: a ligação Norte-Sul. A articulação entre o núcleo central (Rio-S. Paulo-Belo Horizonte) e a parte meridional também preocupa o ministro da Viação. Vai ser duplicado o tronco principal litorâneo.

A FROTA mercante também é antiquada e antieconômica, não atendendo às necessidades do país e estando muito aquém da concorrência estrangeira. O govêrno está em negociações para a compra de 10 navios norte-americanos, além de outros menores para a navegação no Amazonas.

CEDO Café foi para a Gávea Pequena. Segundo constava, ia receber muita gente no fim de semana, inclusive os chefes das Fôrças Armadas, que iriam transmitir a êle a impressão geral sôbre a situação política.

L. J.

Demitidos os interinos nomeados no último "panamá"

DECISÃO DA COMISSÃO DIRETORA DA CÂMARA DOS VEREADORES – NOVO ESCÂNDALO EM PREPARATIVOS

A COMISSAO Diretora da Câmara dos Vereadores resolveu, ontem à noite, tornar sem efeito, a resolução legislativa que efetivou funcionários nomeados interinamente em cargos de carreira.

Trinta funcionários — mais da metade dos que foram nomeados no último "panamá" — estão ameaçados de demissão. O presidente Salomão Filho vai enviar a plenário nova resolução legislativa extinguindo todos os cargos de carreira ocupados interinamente e demitir todos os seus ocupantes.

Os funcionários nomeados para os cargos isolados serão mantidos, por enquanto.

Segunda-feira, a Comissão Diretora reunir-se-á, novamente, para tratar de outros assuntos.

NOVO PANAMA'

O vereador Geraldo Moreira afirmou-nos, ontem, que o sr. Artur Massena vinha preparando ultimamente a nomeação de novos funcionários para a Câmara Municipal, com a criação de mais 360 cargos nos quadros da Secretaria.

O fato foi descoberto com a eleição da nova mesa diretora.

Disse-nos o sr. Geraldo Moreira que o diretor da Secretaria vinha articulando a candidatura Alvaro Dias, prometendo novo "panamá", com a criação, na Câmara, de um quadro permanente e outro suplementar. Neste último, o sr. Artur Massena prometia criar mais 360 vagas para funcionários que seriam nomeados pelos novos vereadores.

NOVO PRESIDENTE DA COMISSAO DE FINANÇAS

O vereador Castro Menezes deverá ser eleito segunda-feira presidente da Comissão de Finanças da Câmara. Outros membros da comissão: Magalhães Júnior, do PSB; Telêmaco Maia, PSP; Nilo Romero, PR, e Ari Costa, PSD.

Pretende o sr. Castro Menezes fazer, êste ano, um orçamento equilibrando receita e despesa, o que não se verifica há muito.

BOTAFOGO — Aluga-se, a família de tratamento, o apartamento 403 do Edifício Mucuripe, à rua Assunção n.º 346, com espaçosa sala, 2 bons quartos, copa-cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Tem elevador e fartura d'água. Ver e tratar no mesmo.

Fraqueza Cerebral?
Dispepsia Nervosa?
Neurastenia?
Falta de Memória?
Perda de Apetite?

NEUROBIOL

O Tônico do Cérebro!

PR paulista contra Juscelino

João Sampaio à TRIBUNA: "Sua candidatura é a restauração do getulismo"

SÃO PAULO, 19 (Sucursal) — O PR (seção de S. Paulo) não apoiará a candidatura Juscelino Kubitschek. Isso foi o que nos disse o presidente do Diretório Estadual, vereador João Sampaio.

— "Considero tal candidatura como a restauração do getulismo E, pois, inconveniente" — disse.

O sr. João Sampaio acha ainda que a orientação do PR, no âmbito nacional, será por firmar a candidatura Munhoz da Rocha.

— "O governador do Paraná tem tôdas qualidades pessoais e políticas para ser bom presidente da República" — terminou o dirigentes republicano.

PDC E UDN

Em São Paulo, não só o PR está contra a candidatura Juscelino. Já se manifestaram, nesse sentido, também os diretórios estaduais da UDN e do PDC.

Pessoalmente, e como dirigentes partidários, os srs. Almeida Jr. (presidente da UDN) e Queiroz Filho (presidente do PDC) declararam publicamente seu repúdio à candidatura do governador de Minas.

Elogio do PRP a Raymundo Padilha

A PRESIDÊNCIA nacional do PRP distribuiu a seguinte nota:

"1. Não tem procedência a notícia veiculada na imprensa de que a Convenção Nacional do PRP examinará entre outros assuntos, a posição parlamentar do deputado Raymundo Padilha, podendo resultar o caso em exclusão do partido daquele representante na Câmara Federal. A Convenção somente tratará dos assuntos de sua agenda, excluindo qualquer matéria além dos objetivos da sua convocação.

2. O deputado Raymundo Padilha, segundo declarou ao Diretório Nacional do PRP por intermédio do presidente dêste, não é contrário, em princípio, à formação da bancada do partido na Câmara Federal, achando-se autorizado, pelo mesmo presidente, a aguardar uma melhor oportunidade para integrar a referida bancada.

3. O deputado Raymundo Padilha, pelo seu passado, pela lealdade demonstrada no exercício da sua atuação parlamentar como representante do PRP na Câmara Federal, continua merecer do presidente nacional do partido aquela mesma confiança por êste manifestada no ofício que recentemente dirigiu àquele parlamentar e onde sôbre o mesmo emitiu honrosos conceitos sôbre a integridade moral e fidelidade de homem de partido."

Tribuna da Imprensa
Balcão de anuncios e assinaturas: Avenida Rio Branco, 108, sobreloja, sala 107 — Edifício Martinelli. Telefone: 42-8155.

CHATEAUBRIAND, CANDIDATO ÚNICO

As oposições não comparecerão

A ILEGITIMIDADE DO PLEITO SERÁ DENUNCIADA AO PAIS — TIROTEIO NO INTERIOR — POVO AMOTINADO EM SÃO LUÍS

AS oposições maranhenses estão dispostas a não comparecer ao pleito de amanhã, no Estado, quando será eleito o senador para a vaga do sr. Antônio Bayma. Esta decisão dos líderes oposicionistas deverá ser firmada hoje, através de um manifesto que êles lançarão em São Luís, denunciando ao país o clima de intranquilidade, reinante no Estado.

ILEGÍTIMO

O manifesto denunciará antecipadamente a ilegitimidade do pleito, em face da falta de garantias, não só na capital como no interior, para o comparecimento dos eleitores das Oposições.

Essas garantias só estão sendo enviadas pelo governado. para os municípios do sr. Vitorino Freire.

O TSE NÃO ADIA

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua reunião de ontem, resolveu indeferir o requerimento das Oposições em favor do adiamento do pleito. Os juízes Machado Guimarães, Luís Gallotti, Cunha Vasconcelos, Afrânio Costa e José Duarte, votaram contra o adiamento. A favor, apenas o juiz Pena e Costa.

IMPREVISÍVEIS AS CONSEQUÊNCIAS

As consequências da decisão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral são ainda imprevisíveis, pois até a hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição não havia qualquer notícia sôbre a reação provocada em São Luís.

NO INTERIOR

SÃO LUÍS, 19 (Pelo telefone) — No município de Chapadinha o jipe do deputado Chagas Araújo enfrentou tiroteio provocado pelos próprios elementos do PSD.

Em Carolina, patrulhas de elementos armados impedem a entrada dos eleitores das Oposições O juiz, sem garantias, telegrafou ao Tribunal Regional, solicitando fôrças federais.

NA CAPITAL

A população da capital está vivendo num clima de revolução O senador Vitorino Freire foi vaiado em companhia do deputado Djalma Brito. Estudantes do Liceu apuparam-nos demoradamente.

O senador viajou hoje para o interior, em companhia dos seus amigos, dada a impossibilidade de permanecer em São Luís.

O povo amotinado quebrou as máquinas dos repórteres do "O Cr... ". O jornalista David Nasser escapou milagrosamente da fúria popular, tomando às pressas o carro do comerciante Marão, implicado no escândalo dos jipões.

DISCURSO DE NEIVA

O deputado Neiva Moreira denunciou ontem na Câmara, o clima de intranquilidade reinante no Maranhão. Disse que os líderes oposicionistas não poderiam ser responsabilizados pelo que acontecesse no seu Estado, porquanto o povo está indignado com a transação em tôrno da senatória maranhense.

Benedito procura a U. D. N. de Minas

OS udenistas de Minas começam a ser consultados por emissários do sr. Benedito Valadares (PSD) sôbre a viabilidade da candidatura do sr. Carlos Luz, ao govêrno do Estado, congregando as duas fôrças políticas contra o candidato da preferência do sr. Juscelino Kubitschek, na lista pessedista apresentada pelo PTB e PR.

PREOCUPADO

Estas sondagens, que já atingiram inclusive o sr. Pedro Aleixo, teriam preocupado Juscelino ao extremo dêste haver confessado a um seu amigo que a sucessão de Minas o preocupa mais do que a sucessão presidencial.

JUSTIFICATIVA

Um dos motivos com que contam os pessedistas do sr. Valadares para atrair o apoio udenista à candidatura articulada é o fato de ter sido o sr. Carlos Luz um dos grandes eleitores do sr. Milton Campos, em 1946.

VALADARES RESISTE

Na última reunião do sr. Benedito Valadares com o governador mineiro, Juscelino esforçou-se por conseguir o apoio de Valadares a qualquer dos nomes sugeridos nas listas do PTB e do PR. Mas o presidente do PSD de Minas sabia que a preferência do govêrno estava colocada no nome do sr. Bias Fortes para a sucessão estadual.

Valadares tem resistido, por isso, em aceitar os nomes sugeridos e consentiu que se articulasse, junto a UDN o nome de Carlos Luz para representar as fôrças de oposição.

PERIGA A SITUAÇÃO

Juscelino receia que Benedito controlando 195 diretórios municipais do PSD mineiro, represente uma corrente política capaz de derrotar o candidato oficial no próximo pleito.

Paralisado na Câmara o plano dos "barnabés"

NAO FORAM DESIGNADOS AINDA OS RELATORES

O PLANO de Reclassificação e Novos Níveis de Remuneração dos Servidores Públicos encontra-se em duas comissões da Câmara, a de Justiça e a de Serviço Público.

Até aqui, porém, não foram designados os relatores que se pronunciarão sôbre as centenas de emendas apresentadas a êsse projeto.

A remessa da matéria à Comissão de Serviço Público foi feita, a fim de ser apressada a sua tramitação, uma vez que o seu pronunciamento será posterior ao da Comissão de Justiça.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98, 1.º
Tel.: 12 8188

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36 0472
End. tel.: LANTERNA - S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66-1285 — 66-6927

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Uma nova maneira de barbear-se ràpidamente

A diferença está na espuma cremosa e macia... que realmente amolece os fios capilares permitindo um barbear suave e confortável. Agora, com o Creme de Barbear Gessy, você pode até mesmo escanhoar, sem irritar a pele. Conheça-o hoje mesmo.

CREME DE BARBEAR Gessy

MENTOLADO

NOVO!

Afastamento do secretário de Administração

A COMISSAO de inquérito, nomeada pelo prefeito para apurar a quebra do sigilo nas provas do concurso de oficial administrativo, presidida pelo procurador Josino de Medeiros, está instalada no gabinete do secretário de Administração, onde estão sendo tomados depoimentos sigilosos.

AFASTAMENTO

Embora o prefeito tenha preferido não exonerar imediatamente o secretário de Administração, para evitar escândalo o sr. Joel Ruténio de Paiva está afastado da Secretaria, pois é uma das principais testemunhas da fraude.

O afastamento do sr. Joel de Paiva, por motivos de doença, está assim já pràticamente resolvido.

Ontem, sexta-feira, dia de despacho normal com o prefeito, não compareceu êle ao Guanabara.

CONTRA

Uma das alegadas provas contra o sr. Joel de Paiva reside no fato de êle ter permitido a realização da prova de domingo, apesar de desde sábado ter conhecimento da quebra do sigilo.

A quebra de sigilo nas provas foi-lhe comunicada pelo major Edson de Moura Freitas, assistente-militar do prefeito, que tendo em mão uma das provas do concurso que seria realizado no dia seguinte entregou-a a um dos oficiais de gabinete, encarregando-o de levá-la ao prefeito.

Depois de o sr. Alim Pedro ter conhecimento do assunto, foi o documento destruído.

Ontem, no Guanabara, o major Edson de Moura Freitas repetiu, para o vereador Manoel Blasquez, a história acima contada sôbre o aparecimento do documento comprobatório da quebra do sigilo no concurso.

O vereador, que queria uma entrevista com o prefeito, prometer defendê-lo das arremetidas da vereadora Dulce de Magalhães, que pediu, não só o seu afastamento, como o do próprio secretário.

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Inquérito na Câmara dos Vereadores

O PRESIDENTE Salomão Filho comunicou que segunda-feira fará a eleição dos cinco membros da Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar irregularidades administrativas que teriam ocorrido na Câmara dos Vereadores.

O pedido de inquérito partiu do udenista Wilson Leite Passos, em requerimento assinado por 25 vereadores.

A VERDADE

— "A comissão de inquérito vai apurar tôdas as irregularidades porventura ocorridas na legislatura passada inclusive as últimas nomeações" — afirmou-nos o sr Wilson Passos.

— "Esperamos que essa comissão vá até ao fim do inquérito e que a verdade não seja ocultada".

AS NOMEAÇÕES

O ex-presidente Levi Neves defendeu a mesa diretora anterior das acusações feitas por vereadores novos e antigos.

— "Há um fato único de que se pode admitir como reivindicação dos vereadores novos e de outros que foram novamente trazidos para a Câmara é o caso das nomeações" — declarou o sr. Levi Neves.

— "Essas nomeações podem ser acusadas de absurdas, porque a Câmara não necessita de funcionários. Mas nunca de ilegais, porque são decorrentes de vagas A comissão diretora fêz as nomeações porque tinha autoridade para tal".

— "O inquérito vai mostrar que a Câmara não se diminuiu sob a minha presidência" — concluiu

QUE VENHA O INQUERITO

O vereador José Cândido disse-nos:

— "Se acham que não há nada a temer, que seja eleita imediatamente a Comissão de Inquérito. Se não houve desmoralização nas Câmaras anteriores, mais uma razão para que se eleja a Comissão. O que é necessário, importante, é que ela chegue ao final dos seus trabalhos".

REAÇAO

— "Essa Comissão de Inquérito — declarou-nos Raul Brunini — é o instrumento adequado para o início da moralização da Câmara".

A PROVA DECISIVA

CARLOS LACERDA — Sr. Presidente, esta tarde, estando de férias o Supremo Tribunal Federal, houve por bem o Sr. Ministro Edgard Costa conceder a medida liminar no mandado de segurança requerido pela Panair do Brasil S. A., contra a Mesa da Câmara dos Deputados.

O fundamento da petição era o de que não constitui fato determinado consoante obrigação constitucional pelo art. 53, a apuração das origens e consequências da crise deflagrada naquela emprêsa.

Desde logo, e sem que me permita a veleidade de um pronunciamento nem mesmo sôbre medida liminar tomada de surprêsa e de emergência por um eminente Ministro, fato que em nada nos perturba, pois em caso de comissão parlamentar de inquérito também uma liminar foi concedida para que depois o Supremo Tribunal Federal denegasse por unanimidade o mandado requerido, parece-me desde logo um precedente de tão perigosas consequências para o destino do Poder Legislativo neste país, que ousei vir a esta tribuna, ressalvado o respeito que a todos nós merece o Judiciário para trazer ao conhecimento desta Casa e da Nação a quanto chega a fôrça do poder econômico na sua intervenção nas atribuições do Govêrno da Nação.

DEOCLÉCIO DUARTE — Aliás, não é um precedente, porque o Supremo Tribunal Federal já teve também oportunidade de, contra a Mesa da Câmara, conceder um mandado de segurança quando, na legislatura passada, Deputados que haviam terminado o mandato pensavam poder exercer a respectiva função no período convocado.

CARLOS LACERDA — Muito agradecido.

Sr. Presidente, que requereram, na forma da Constituição e do Regimento, os Srs. Deputados? A constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as causas e consequências da crise em que se encontra a Panair, emprêsa concessionária de serviço público, afetando a segurança social e o sistema de transportes aeroviários no país.

Foi isto, ao que parece, o que não se considerou fato determinado, o que se nos afigura desde logo algo de insólito, pois que a esta Câmara cabe definir o que seja, no seu entender, fato determinado, e não autoridade a ela estranha, em matéria eminentemente subjetiva, que não está regulada, nem na letra, nem mesmo na interpretação que se a ela possa dar.

O que é fato determinado? Uma greve é ou não um fato determinado? O desemprêgo é ou não fato determinado? A agitação é ou não fato constatável, e constatado no caso presente?

RAFAEL CORREIA — E a subvenção que a companhia recebe é ou não fato determinado que a obriga para com o Estado?

CARLOS LACERDA — Exatamente. Essa decisão foi precedida de uma tempestade de matéria paga, nos "a pedido" dos jornais, contra a decisão da Câmara e contra a nobre e justa obediência da Mesa, que nada mais fêz do que cumprir o imperativo constitucional ao designar a Comissão, porque a Mesa não cria, ela apenas dá os nomes que vão compor a Comissão criada nos têrmos estritos do Artigo 53, pelo têrço da Câmara.

ALBERTO TORRES — Se não constituísse fato determinado evidente, insofismável, inequívoco, a greve da PANAIR do Brasil; se não constituísse fato determinado claro e indiscutível a subvenção que a PANAIR do Brasil recebe, evidentemente, os 110 deputados que firmaram o requerimento de criação da Comissão Parlamentar do Inquérito não o teriam feito Se o apresentaram, a Mesa apenas agiu automàticamente, atendendo a vontade de um têrço desta Casa do Parlamento.

CARLOS LACERDA — Agradecido a V. Exa.

Sr. Presidente, tomo da lição de um mestre, e um mestre emérito da Justiça nêste País, o Ministro Laudo de Camargo, que assim se pronunciou em trabalho publicado na "Revista Forense", sôbre a função, a missão e as atribuições das comissões parlamentares de inquérito:

"Pois insisto em acentuar que não é apenas o da Comissão, que agora é ferido, o interêsse que está em causa. E' o destino de uma função precípua do Poder Legislativo, aquela função que Woodrow Wilson, no seu "Govêrno Congressional" considerava ainda mais importante no Legislativo do que a função de legislar, a função de se informar, de investigar até, para que possa realmente legislar com conhecimento e proveito".

ALBERTO TORRES — Se a situação da Panair é séria, tranquila e normal, por que o mandado de segurança? Para fugir à comissão parlamentar de inquérito?

CARLOS LACERDA — Daqui a pouco satisfarei a pergunta de V. Exa.. mostrando que a situação da Panair não lhe permite enfrentar uma comissão parlamentar de inquérito, conforme provas fotostáticas que trago ao conhecimento da Câmara. Neste caso, vamos começar o inquérito no plenário. Dis Laudo de Camargo:

— ..."Agindo dentro de sua competência e na elucidação de fato determinado, da alçada própria da comissão investigante".

João de Oliveira Filho, no seu trabalho "O Direito do Congresso Investigar", assim se pronuncia:

'Acha-se implícito no poder de legislar o direito que qualquer Casa do Congresso tem de investigar fatos determinados. A Suprema Côrte dos Estados Unidos, no caso Mac Graw versus Dougherty em 1927, diz com justeza que na atual prática legislativa o poder de colher seguras informações por meio de depoimentos e documentos compulsòriamente conseguidos para o fim de poder o Legislativo exercer sua função avisado e efetivamente, tem sido considerado atributo do poder de legislar".

E' de Pedro Lessa esta lição, que os anos não destroem:

— "O Direito se ocupa com a restrição das atividades sob o aspecto da conservação e progresso da sociedade e do indivíduo. Se o Direito é um conjunto de regras que deve traduzir sob a forma de preceitos artísticos, verdades científicas, o melhor órgão revelador do Direito é a Lei. Em tese, o Poder Legislativo, composto dos eleitos da Nação, tem mais competência do que o conjunto dos cidadãos para a árdua tarefa".

Ensina outro eminente jurista, na coletânea da "Revista Forense":

"O Poder Legislativo não tem o direito jurisdicional de decidir, de impor penas, de aplicar leis, mas tem o direito de verificar tudo o que ocorre no país e que possa influir nas suas iniciativas de Legislador".

Senhores Deputados, o vulto e a natureza dos documentos que trago ao conhecimento da Casa não me permitem insistir, não com as minhas, mas com as luzes alheias, as luzes dos mestres, nos aspectos teóricos e doutrinários do Direito e do Dever, que é, hoje, o desdobramento natural senão a própria fundamentação do poder de legislar, êsse poder de investigar, de inquirir, de examinar, que é, sem dúvida, o poder máximo de uma câmara, porque é o comêço da legislação e o seu término.

Mas, Sr. Presidente, quando nos reunimos pela primeira vez, na comissão de inquérito que Vv. Exas. designaram, incumbiram-me os meus nobres colegas de preparar um roteiro para investigação. Ei-lo tal qual foi traçado para ser submetido hoje, depois de lido anteontem, à votação do plenário e às luzes dos eminentes Deputados, à exceção de minha pessoa, que constituem a comissão parlamentar de inquérito sôbre a Panair:

"1.º — A crise social na Panair. Colheita de depoimentos, documentos e investigações para conhecimento das suas origens, desenvolvimento e consequências;

2.º — Exame da atuação das autoridades do Poder Executivo que estão, efetivamente, sob a fiscalização da Câmara e, ràpidamente, as do Ministério do Trabalho e as do Ministério da Aeronáutica.

3.º — A atuação dos sindicatos e associações de classe, quer de empregados, quer de empregadores, no desenvolvimento da crise. Exame dos reflexos de ordem política e social da crise ocorrente na Panair, na situação trabalhista brasileira.

4.º — Efeitos da nossa investigação sôbre a legislação ocorrente na Câmara:

a) — leis existentes; Código Brasileiro do Ar e suas eventuais modificações; b) — projeto que suspende a subvenção à Panair, enquanto durar a crise; exame e deliberação para propositura ao plenário. Exame e deliberação sôbre o projeto que manda prorrogar, a partir de julho dêste ano, a subvenção concedida às emprêsas de navegação aérea pelo Congresso; c) — lei de greve; exame e eventual formulação de um anteprojeto de lei complementar da Constituição, regulando o direito de greve, à luz dos ensinamentos que a Câmara venha a colhêr da investigação sôbre a aplicação de um decreto defeituoso, falho e anticonstitucional, no caso da greve da Panair; e) — exame da situação em relação ao Legislativo; conclusões parciais quanto a êsse aspecto.

5.º — A Panair, como concessionária de serviço público, sua administração, seus serviços, suas relações com a Pan American Airways, sua situação financeira em relação às subvenções, isenções, financiamentos, ofícios e outros favores reais do Estado;

e — sua situação técnica — condições de segurança para os que se utilizam dos seus serviços;

f — situação moral e social da emprêsa em face da crise que ali se manifestou".

DIVONSIR CÔRTES — O que V. Exa. objetiva com êsse plano de atuação não é uma verdadeira intervenção, uma verdadeira devassa na emprêsa privada?

CARLOS LACERDA — De uma devassa está ela bem precisada, mas não é êsse o objetivo e peço a V. Exa. não tire conclusões antes do tempo.

Veja V Exa. que é função da Câmara, é dever desta Casa, informar-se, através das comissões de inquérito, para poder elaborar as leis que aqui formos chamados a votar.

Não se trata de uma devassa; trata-se de uma inquirição, de uma investigação medida, que existe no Brasil antes que a própria Constituição a determinasse, pois é do século passado, do deputado Werner de Abreu, a primeira iniciativa, anterior ao dispositivo constitucional, para a criação de comissões de inquérito. Ainda do deputado João Simplício, na chamada República Velha, houve outra iniciativa nesse sentido.

Eu perguntaria a V. Exa. se um inquérito sôbre a emprêsa Light, concessionária de serviços públicos, equipara-se a uma devassa numa emprêsa privada. Perguntaria a V. Exa. se um inquérito na Cia Docas de Santos, concessionária de serviços públicos, equiparar-se a outra devassa em emprêsa privada. Perguntaria ainda a V. Exa. se um inquérito sôbre o jôgo, com o depoimento compulsório de banqueiros de jôgo, os quais têm também o seu negócio privado, porque privado é o negócio do jôgo, é uma invasão da emprêsa privada. Vou demonstrar, Sr. Deputado, e não quero, apenas, privar-me da honra do seu aparte, mas, apenas, não desejaria que V. Exa., ao me fazer uma honra, cometesse o engano de julgar mal as conclusões que ainda desconhece.

DIVONSIR CÔRTES — Acompanho com interêsse a argumentação de V. Exa. Até confesso que sou solidário com o seu ponto de vista inicial, formando ao lado dos infelizes da Panair. Quero referir-me, porém, ao ponto de vista jurídico. Quando se pretendeu, através de um decreto-lei, autorizar a intervenção nas companhias privadas, houve grande celeuma e V. Exa., tenho certeza, colaborou nessa celeuma. Até se chamou a lei de "Lei Malária" e V. Exa., data venia — e não desejo atacar V. Exa. — hoje está querendo aplicar aquela "Lei Malária" na Panair.

CARLOS LACERDA — Não é "Malária"; é Malaia V. Exa. cometeu um pequeno engano, mas não me preocupo no caso, nem com "malária" nem com "malaia".

DIVONSIR CÔRTES — Perfeitamente. Malaia ou Malária, a intervenção, sr. deputado, é maléfica e, também, inconstitucional

CARLOS LACERDA — Também é amarela, quis V. Exa. dizer. Mas, sr. deputado, V Exa. está confundindo a intervenção do poder estatal numa emprêsa, com a investigação do Poder Legislativo numa concessionária de serviços públicos, sustentada, como é fácil provar, pela subvenção do Estado e favorecida por isenção de todos os impostos, à exceção do imposto de renda. Mas, vamos adiante:

O último ponto do nosso roteiro era, é e será o do exame da política aeronáutica brasileira, à luz das lições da investigação da Comissão de Inquérito sôbre a Panair, e, finalmente, cumprindo a determinação constitucional, a apresentação de relatório com projeto de resolução ao plenário.

Assim, Sr. Presidente, não é, como pareceu ao nobre Deputado, uma devassa, uma inquisição; não era muito menos uma intervenção numa atividade privada. E' um exame lícito, legítimo e, ouso dizer, obrigatório do Parlamento para apurar-se que destino têm as subvenções concedidas pelo próprio Parlamento, e para saber-se se não se está pagando o preço da iniquidade com o dinheiro daqueles que sofrem suas consequências.

Neste ponto, Sr. Presidente, eu desejaria que a Câmara pudesse expor às luzes do Ministro Edgard Costa o voto unânime do Supremo Tribunal, ao apreciar o mandado de segurança requerido por Samuel Wainer, também, quando do inquérito parlamentar sôbre os negócios do Banco do Brasil com a "Ultima Hora". A investigação começava assim pelo Banco do Brasil, como pelo mesmo banco poderíamos ter começado a da Panair, financiada em mais de 170 milhões de cruzeiros, conforme as cartas cujos originais trago aqui para o exame da Câmara.

Sr. Presidente, se não começamos esta investigação pelo Banco do Brasil, foi precisamente porque quisemos e queremos dar a uma emprêsa que construiu no Brasil alguma coisa de sério e respeitável, qual seja um sistema de transporte aéreo cujo padrão de segurança era, até há pouco, orgulho do País, uma oportunidade de, livre e espontâneamente, aqui comparecer para, um confronto das opiniões e dos interêsses em conflito, e não para substituirmos a Justiça do Trabalho que está, ela própria, de pés e mãos quebradas por falta de lei adequada que dê ao direito de greve seu verdadeiro sentido, porque o que atualmente existe começa por não ser um direito de greve. No entanto, que fêz a Panair do Brasil? Empenhou-se a fundo, por todos os meios, sobretudo pelos que ela mais aplica no caso, para criar um clima de opinião pública contrário à Câmara, para dividí-la e, já agora, para atirar contra o Poder Legislativo uma decisão do Judiciário.

Aqui estão as provas de que a Panair do Brasil importou Cr$ 47 milhões de gasolina de aviação, com isenção de direitos concedida por esta Câmara, e vendeu quarenta e sete milhões de cruzeiros de gasolina de aviação à sua verdadeira dona que é a Pan-American Airways System, dos Estados Unidos.

Essa gasolina, cuja isenção é para companhias nacionais, a Panair vendeu-a, aproveitando-se da isenção dada às companhias nacionais e beneficiou a emprêsa americana Pan-American Airways System. Isto consta dos processos 15.878-50 e 49.426-50, do Ministério da Fazenda. O montante dêsses processos representaria, juntando o principal à multa, uma entrada para os cofres públicos da ordem de Cr$ 94.015.539,28 em autos de infração lavrados pelo saudoso deputado do Partido Trabalhista Brasileiro, sr. Mário Altino Correia de Araujo e pelo fiscal Onaldo Brancante Machado. Êsse processo finalmente, a 28 de abril de 1953, recebeu do sr. ministro da Fazenda de então o nosso eminente colega, deputado Horácio Láfer, um perdão que é, ao mesmo tempo que perdão da dívida, a condenação do devedor. pois em que têrmos o ministro da Fazenda, sr. Horácio Láfer, concedeu o perdão? Nos seguintes têrmos:

"Considerando que a cessão de materiais desembaraçados com isenção de direitos depende de prévia observância das normas constantes do artigo tal, etc., da lei tal; considerando que a Panair do Brasil cedeu, no período de 1 de janeiro de 1944 a 31 de dezembro de 1949 à Pan-American Airways System gasolina de aviação e óleo lubrificante desembaraçados com isenção de direitos sem que a mencionada cessão fôsse precedida do cumprimento dessas formalidades; considerando, todavia, que, na comprovação da aplicação das mercadorias importadas pela Panair do Brasil com isenção de direitos, a Alfândega tomava..."

Aqui, resumo as considerações: o sr. Ministro perdoou a multa porque considerou que a Alfândega pactuara durante todo aquele tempo com esta infração. Assim, como não podia, ou não queria, ou não desejava condenar a Alfândega, perdoou a Panair. Mas, no seu despacho, o Ministro reconhece e proclama que a Panair do Brasil importou 47 milhões de cruzeiros de gasolina isenta de direitos para seu uso, e cedeu-a, isenta de direitos, à Pan-American Airways. E quem é a Pan-American Airways? E' o sistema mundial de aviação que detém 48% das ações da Panair, cuja diretoria, por isso, se gaba de havê-la nacionalizado, sem confessar, no entanto, que, em conta corrente do Banco do Brasil, deve cêrca de 60 milhões de cruzeiros à Pan-American, o que significa, na realidade, que a Pan-American detém o contrôle da Panair do Brasil E isto é que se quer evitar.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — O que V. Exa. acaba de afirmar nesta hora, só isto, que é da maior gravidade, como objeto de denúncia à Nação, só isto está a exigir o inquérito parlamentar na Panair.

O SR. CARLOS LACERDA — Agora, Sr. Presidente, depois da arrogância e da provocação de ordem social que se permitiu fazer, numa hora de dificuldades e de angústias para todos os que trabalham como assalariados e os que trabalham como empregadores, os que exercem funções públicas e os que a tais funções se submetem, numa hora de agonia e de expectativa para a nação inteira, a diretoria dessa emprêsa, constituída de gozadores e irresponsáveis permite-se lançar a luva de um desafio entre empregados e empregadores, não tomando na devida conta as consequências de um duelo dessa espécie que não tivesse para dirimi-lo, impedi-lo e superá-lo a ação democrática e tutelar do Congresso Nacional, que é, no caso, já que faltam as leis adequadas à Justiça do Trabalho, o supridor, o suplente de entendimentos pelo conhecimento das causas e pela investigação das consequências de uma crise social dessa gravidade.

Várias pessoas que muito respeito e algumas que até admiro, têm-me ponderado que é pequena demais essa questão que se refere a pouca gente e que não é assunto capaz de atrair a atenção nacional. Entretanto, as outras, a começar por essa interminável lengalenga da sucessão presidencial, merecem a atenção nacional!...

Mas, Sr. Presidente, a injustiça não é menor porque seja feita a um só nem é menor a grandeza de uma causa e o dever de por ela lutar, porque seja apenas aparentemente o interêsse de dois grupos, de um grupo de empregados de um lado e de outro um grupo de empregadores. O que defendemos nesta ordem de idéias é o princípio da justiça social estrita, da justiça cristã, tal qual pregam e recomendam as encíclicas papais, sem o qual, sem cuja defesa, sem fidelidade a cujo princípio, nós renunciaríamos a nossa fé cristã e nos tornaríamos os fariseus da civilização, que não se defende pela imposição e pela iniquidade, que não se preserva pela provocação e pela corrupção, que só se defende, se preserva e se justifica, precisamente pelo amor, pelo entendimento, pelo esclarecimento, pela tolerância recíproca e pela magnanimidade com que, de parte a parte, se conciliam os interêsses em choque. Mas, por que a "Panair" não compreende isto? Por que a "Panair" não entende isto?

Aqui está, Sr. Presidente, uma das provas, autenticada, com a data de 10 de agôsto de 1951. E' o memorial do Gerente Geral da "Panair" do Rio ao Chefe do Departamento do Tráfego e Vendas do Rio. Assunto: sacolas de viagem. Nota à margem — confidencial. Aqui se diz assim: "Nosso estoque de sacolas de viagem acha-se bastante reduzido". E continua: "Com o final da encomenda de sacolas a serem entregues nestes próximos dias, dará até ao fim do ano". Segue-se uma série de diversas propostas de Londres, Paris, etc., e a seguir se diz assim: "A dificuldade que poderá advir será da importação, mas mesmo pagando-se a taxa aduaneira equivalente à cobrada pela "Pan American Airways" pelas suas sacolas, cêrca de 25 cruzeiros por bolsa, economizaremos sôbre o preço obtido no Brasil. Além do mais — como no caso das canetas — temos esperança de conseguir a passagem dêsse material pela Alfândega sem licença de importação e, na pior das hipóteses, mediante uma gratificação que calculo entre cinco e dez cruzeiros por sacola.

E' por isso que a "Panair" recorre à Justiça...

O SR. FROTA AGUIAR: — Isso é contrabando! (apoiados).

O SR. CARLOS LACERDA — E' por isso que a "Panair" recorre à Justiça e se houver juízes capazes de subtrair uma emprêsa que pratica tais atos, à inquirição do Congresso, pereça então o Poder Judiciário, como temia e profetizava Rui Barbosa, pois se neste país o Poder Judiciário fôr capaz de praticar essa infâmia, tão pequena na sua quantia, talvez, mas tão grave e tão agravada porque praticada por uma emprêsa que dispõe de 66 milhões de subvenção do Tesouro Nacional e que para compra de aviões dispõe de um financiamento, só nos aviões a jato, Comet, de 174 milhões...

O SR. DIVONSIR CÔRTES — Nesse particular estou inteiramente solidário com V. Exa. mas não compete inquérito parlamentar e sim inquérito policial, porque é um crime contra os interêsses nacionais.

O SR. CARLOS LACERDA — Mas eu não sou polícia! Pertenço à Câmara: aqui, trago ao conhecimento da Nação êsses fatos. Agradeço, porém, a participação do nobre colega no debate.

O SR. FROTA AGUIAR — Os poderosos neste país jamais vão para a cadeia.

O SR. CARLOS LACERDA — Sr. Presidente, aqui está outro documento: é o de um representante da "Panir", na França, sr. A. A., dirigido ao gerente de vendas da "Panair" do Rio de Janeiro, datado de 7 de agôsto de 1951. Assunto: Discos. Nota, "Confidential", porque a correspondência é em inglês, não sei bem porque.

"Referência para mandar êsses 50 discos virgens de 10 polegadas... discos, naturalmente... (Riso).

Desculpe o meu inglês, mas é necessário para que se possa julgar depois qualquer infidelidade de tradução.

Disse o seguinte:

a)

Quer dizer: prepare uma nota de embarque como carga da companhia de última hora, consignado ao representante local da "Panair do Brasil", de S. Paulo, e não apresente essa fatura ao consulado para obter "Visto".

2.º) Prepare um manifesto de carga, de última hora e em separado, para êsse embarque;

3.º) Quando embarcada a carga passe um rádio para nós endereçado à GAP, sigla de Galeão Airport, dando o número do vôo, a data e o número do volume e a palavra "record" como palavra de identificação para retirada da carga por cima dos olhos da Alfândega.

VOZES — Isso é contrabando.

CARLOS LACERDA — Exatamente. E' a classificação.

Aqui está a importação dos Estados Unidos, de uma aparelhagem completa para massagem elétrica, no valor de 1.680 dólares, e constante do próprio manifesto de carga da Panair do Brasil, vinda de Miami, para desembarque em Belo Horizonte e já vamos ver em que condições.

Aqui está, de 11-1-52. do chefe de Departamento do Material do Rio ao encarregado do Aeroporto do Galeão: remessa de relógios para o Rio, via Comet. Nota confidencial:

"Nesta data, estamos remetendo à êsse departamento, relógios, etc. A fim de evitar futuros dissabores, lembramos a V. Exa. que os fiscais aduaneiros têm-se mostrado bastante ativos e exercido severa vigilância sôbre a mala da Companhia, mostrando-se intransigentes mesmo com as menores remessas Sabemos, no entanto, que determinados artigos "têm que vir". Seria, portanto, de tôda conveniência, que êste escritório fôsse prèviamente informado de qualquer futura remessa, para que pudessem ser tomadas as providências aconselháveis. As remessas inesperadas são perigosas e estão sujeitas a serem apreendidas. Ass.: D. M. de Sá Guy".

O sr. Sá Guy é o chefe do Departamento Material da Panair, no Aeroporto do Galeão.

O SR. PEREIRA DA SILVA — V. Exa. me poderia prestar um esclarecimento?

O SR. CARLOS LACERDA — Com muito prazer.

O SR. PEREIRA DA SILVA — Queria que V. Exa. desse ao conhecimento da Casa, como conseguiu adquirir documentos tão impressionantes como os que V. Exa. acaba de ler. Por intermédio de quem chegaram êles às mãos de V. Exa.?

O SR. CARLOS LACERDA — Sr. deputado, nós, jornalistas, temos uma coisa que se chama "segredo profissional", e eu o invoco para me proteger contra a amável curiosidade de V. Exa. Depois eu conto, sr. deputado. (riso)

O SR. PEREIRA DA SILVA — São documentos muito importantes e precisamos saber a origem dos mesmos.

O SR. FROTA AGUIAR — Isto será esclarecido na Comissão de Inquérito, se o Judiciário o permitir.

O SR. CARLOS LACERDA — Exatamente.

Pediria aos srs. deputados que não me aparteassem, pois ainda tenho aqui uma porção de documentos, aos quais quero referir-me

O SR. ALBERTO TORRES — Não tenho dúvida de que só diante dêsse documento, o Supremo Tribunal Federal haverá de pôr abaixo a medida liminar e manter a Comissão de Inquérito que é, agora, imperativo de moralidade pública.

O SR. CARLOS LACERDA — Isso em abril, porque o Supremo Tribunal está de férias até abril. Não podemos esperar tanto. Tenho, porém, outra solução a propôr à Casa e já conto com mais de 50 assinaturas, inclusive de eminentes líderes de partidos. Creio até que já começamos a famosa união nacional, pois os dois primeiros nomes que encabeçam a solução que vou propôr à Casa são os dos deputados José Bonifácio e José Maria Alkmim.

O SR. ALBERTO TORRES — Medida com a qual estou de acôrdo e já tem o meu apoio

O SR. CARLOS LACERDA — A união nacional conta o segrêdo para essas coisas.

Aqui está a nota de embarque:

"Consigned — quer dizer, consignado — ao Presidente Paulo Sampaio, for — quer dizer, para — deputado Euvaldo Lodi. Panair do Brasil, Rio de Janeiro. Brasil".

ao Presidente Sampaio para Mr. Euvaldo Lodi, contendo material fotográfico stop Visto consular no manifesto também. Coordene imediato desembarque, antes que passe pela Alfândega.

A) Michangele, representante da Panair em Roma".

Assim, Sr. Presidente, Srs. Deputados, aqui está a importação de uma motocicleta do Diretor-Presidente da Panair, com fatura da fábrica, certificato d'origine Fábrica & Cia., Gênova. Motor V-32", n.º 251.889. A compra foi efetuada em 10 de outubro de 1952. Isso veio no manifesto de carga de 26 de outubro, consignado a Paulo Sampaio, Rio, e também com várias indicações. Aqui está a própria etiqueta que acompanhou a motocicleta contrabandeada pelo Diretor-Presidente da Panair.

Aqui está, também, o radiograma correspondente a essa peça de contrabando, de Sampaio para Shoeiry, uma outra alta autoridade da Panair. E' aquêle que assina instruções aos seus subordinados para que burlem a Alfândega e lesem o Fisco. E' uma autoridade da Panair do Brasil, que determina aos funcionários que lesem e burlem a lei brasileira.

Aqui está.

"Sampaio, Rio, para Schoeiry de Michangele Stop" São tantas as siglas, que me perturbam a leitura.

"Uma motocicleta "Vespa", sem visto consular stop. Please coordenate reference Brasil Custom". (Por favor coordena com referência à Alfândega Brasileira).

O SR. FROTA AGUIAR — E' uma quadrilha de contrabandistas!... (Risos)

O SR. CARLOS LACERDA — Sr. Presidente, agora vejamos que tipo de emprêsa privada é esta. Que emprêsa privada é esta, que, com 88 milhões de capital, recebe 66 milhões de subvenção! E de quem? Do Estado.

O SR. PRESIDENTE — Antes de V. Exa. passar a esta parte, desejo anunciar à Casa que há sôbre a Mesa 3 requerimentos: um do Deputado Carlos Lacerda de prorrogação por meia hora para falar o Sr. Deputado Neiva Moreira; outro do Sr. Deputado Souto Maior, de prorrogação para falar por 15 minutos; e um terceiro do Sr. Deputado Aureo Mello, também de prorrogação para falar igualmente por 15 minutos.

Chamo a atenção dos Srs. Deputados para o § 2.º do art. 67 do Regimento que permite a prorrogação, para explicação pessoal, apenas por 15 minutos e para início ou terminação de explicação pessoal. Mais uma vez, e hoje excepcionalmente, a Mesa vai submeter a votos essas prorrogações, apesar de anti-regimentais.

Os Srs. que aprovam a prorrogação por uma hora conservem-se como se acham. (Aprovada)

O SR. CARLOS LACERDA — Muito agradecido a V. Exa.

Sr. Presidente, uma emprêsa privada que merece estímulo, respeito, até onde começam os limites do bem comum, disposição constitucional expressa; uma emprêsa privada que merece acatamento e atitude de respeito por parte do Poder Público é aquela que levanta capitais privados e os lança nos riscos da sua iniciativa. Esta é a livre iniciativa. A da PANAIR, que, com isto, visa confundir-se, nada mais é do que uma comandita de uma emprêsa americana, em última análise, subvencionada, custeada, estimulada, fomentada, não com o capital privado, que há muito se esgotou, mas com os financiamentos crescentes, com as isenções frequentes e completas, e, ainda, com as subvenções que regeram a vida da PANAIR nos últimos cinco anos, como também a de outras emprêsas, subvenções contra as quais, em princípio, nada teríamos a opor, não fôsse o fato de que pretende a Companhia ser concessionária e favorecida pelo Poder Público na hora do benefício e esconder-se, como se corresse para trás de um biombo, para trás do privativismo, na hora da fiscalização, na hora da prestação de contas.

O SR. NEIVA MOREIRA — O capitalismo brasileiro, Deputado Carlos Lacerda, é desta maneira: os lucros são para os capitalistas; o prejuízo para o Banco do Brasil.

O SR. CARLOS LACERDA — Aqui está, Sr. Presidente, o original, ou melhor, cópia da primeira via, assinada pelo Sr. Paulo Sampaio, Diretor-Presidente da PANAIR, da carta endereçada ao extinto Presidente Getúlio Vargas, datada de 28 de julho de 1953, reclamando junto ao Presidente pelo fato de haver sido indeferida por inconveniente aos interêsses do Banco do Brasil, a pretensão da Panair de obter 174 milhões de cruzeiros, representados por 2 milhões e 970 mil libras, para a compra dos quatro aviões a jato "Comet", que a Panair na sua propaganda fazia crer, e até hoje faz crer, que se tratava de iniciativa sua, de capital privado, da iniciativa particular, e, fundada nessa suposição refalsada, pretende agora obter o pálio da Justiça para as suas iniquidades. O Presidente, diga-se a verdade, resistiu a essa pretensão, mas não faltaram aqueles habituais leva-e-traz de tais negócios que terminaram por obter do Ministério da Fazenda, a concessão pretendida, que, em si, insisto em dizer, nada teria de reprovável ou condenável e até tudo poderia ter de louvável e de recomendável não fôsse o fato de que ao contrair com o Banco oficial um débito dessa grandeza para empreendimento dessa responsabilidade, uma emprêsa, por mais privada que se arrogue o direito de ser — e não o é a Panair — concessionária de serviço público, uma emprêsa dessa natureza não pode esquivar-se ao exame do poder encarregado de fiscalizar as suas relações com o Estado e as proteções que o Estado lhe dispensa. (Apoiado)

Há mais, Sr. Presidente, ainda há mais: quem se encarrega de demonstrar isso, quem se encarrega de proclamar isso, quem faz questão de tais coisas deixar bem claro, embora, como sempre, com a nota de "confidencial", é o próprio Diretor-Presidente da Panair, que, nas suas cartas ao Ministro da Aeronáutica Nero Moura, nas suas petições ao Presidente da República, nas suas reclamações junto ao então Presidente do Banco do Brasil, General Anápio Gomes, não se cansava de dizer, não se esgotava de dizer, como disse repetidamente na correspondência que tenho em mãos, que a Panair era uma emprêsa cuja atividade e cuja natureza interessava diretamente à segurança nacional — e aqui cito, entre aspas, as palavras do Diretor-Presidente da Panair. Que estranho reconhecimento é êsse? Que curiosa função que interessa à segurança nacional mas não interessa à fiscalização do poder nacional, e do poder nacional por excelência, que é o poder fiscalizador e legislador?

O Sr. Paulo Sampaio, Diretor-Presidente da Panair, jamais se afadigou de insistir, quando queria favores, que obteve, do Estado, crescentes, frequentes e constantes, de insistir, repito, nos aspectos do interêsse da Panair para a economia nacional. E por que não nos deixa fiscalizar isso? Porque, enquanto ao Presidente da República Getúlio Vargas, êle dizia que, num período determinado da existência da Panair, economizara para o Brasil 12 a 15 milhões de dólares, por um equívoco dêsses comuns na vida que estão levando as falsas elites da falsa economia nacional, distraidamente, no mesmo período, relativamente a mesma data de tempo, informava o Ministro da Aeronáutica que a economia aludida era de 8 milhões de dólares. Variações de "apenas" 50% não importam tanto a quem alega qualquer coisa para obter favores, como recorre a qualquer meio para evitar que tais favores sejam devidamente fiscalizados pelo Poder Público.

Sr. Presidente, não vim à tribuna recriminar, nem mesmo reclamar contra a decisão do eminente Juiz do Supremo Tribunal. Tenho pelo Supremo Tribunal o respeito de quem ali viu, no esplendor da vida e até os últimos dias dela, aquêle a quem, acima de tudo, devo a minha formação moral. Respeito, no Supremo Tribunal, a sombra de integridade e de devotamento à justiça que ali deixou um simples cidadão, mas um grande Juiz da Nação brasileira. Seria, portanto, como apunhalar meu próprio peito ter de reconhecer que o Supremo Tribunal capitulava ante a pressão e o prestígio do poder econômico no Brasil, que tudo invade e avassala, tudo que, a todos intimida e a todos domina, pelo simples efeito do seu poder de conseguir capitulações blandiciosas.

Mas espero, e confio, em que a Justiça do Tribunal pleno corrija, em abril, essa enormidade. Todavia, como não podemos esperar até lá, deixando em suspenso as atribuições do Poder Legislativo, a sua própria dignidade e a grandeza da sua missão, ousei propor a alguns companheiros, nesta Casa — e, em pouco mais de 10 minutos, mais de 50 dêles, de todos os partidos, nobremente acederam —, uma solução que põe têrmo a qualquer divergência, ou dissídio, acaso ocorrente entre o Poder Judiciário e o Legislativo, por culpa dêsse malfadado caso da Panair.

Se o de que nos incriminam, se os que nos censuram, se aquilo que nos querem proibir é investigar fato cuja determinação a um Juiz parece impossível, improvável, ou impreciso, aqui está a solução: constituímos, os 118 Deputados que integramos o requerimento para a formação da primeira Comissão, desde já, uma nova Comissão, cuja destinação para apurar fato determinado, não sofrerá qualquer dúvida de parte de qualquer Juiz.

Passo a ler o requerimento que pede a criação dessa nova Comissão: (lê)

"Sr. Presidente, vimos requerer, de acôrdo com o Art. 53 da Constituição, a formação de Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a aplicação da subvenção concedida pela União à Panair do Brasil S. A. e a conveniência de sua renovação, pendente de decisão do Congresso, conforme Projeto n. 4.656, de 1954".

Uma coisa é saber que destino teve, como foi aplicado o dinheiro que demos à Panair, que a nação deu à Panair e outra coisa ainda é saber se devemos continuar a dá-lo, conforme pede um projeto aqui apresentado no ano de 1954 e que vai prosseguir a sua tramitação.

Assim, Sr. Presidente, se encerra, a meu ver, qualquer dúvida sôbre a constitucionalidade dessa Comissão, que não pode e não deve interromper o seu trabalho, porque há na economia moderna, como salientou Pio XI, como tanto insistiu Pio XI, um tipo de capitalismo que se tornou monstruoso e desumano, que não é aquêle do patrão em contato com o empregado, que não é aquêle da vivência dos problemas e dos próprios conflitos; é aquêle impessoal de um capital que se despersonaliza pela natural divisão das atribuições e crescente complexidade das organizações econômicas, mas que, despersonalizando-se, se entrega a seres mecânicos, a seres sem responsabilidades morais e sem entranhas, porque nada têm a perder com as consequências dos seus desatinos, nem o capital, que não é seu, nem o trabalho, que é dos outros.

Tal civilização é a que produz estas iniquidades e é sôbre ela, partindo de um fato estrito, embora pequeno, que a Câmara se pronunciará, decidindo se deseja ou não, a Reforma Social do Brasil. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado)

Amanhã, mais de 20 nacionalidades estarão presentes no Maracanã

"OS milhares de pessoas que irão ao Maracanã na tarde de amanhã terão duas antevisões: a da Missa da Juventude, que será um dos pontos mais belos do programa do Congresso; e o sentido internacional da festa de julho — pois estarão conosco no Estádio Municipal representantes de mais de 20 povos irmãos", disse-nos D. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e Secretário Geral do Congresso Eucarístico, a propósito do Festival da Mocidade.

O Secretariado do Congresso espera, para amanhã, um Estádio Municipal repleto. Acredita que mais de 150 mil pessoas irão aplaudir, com entusiasmo, a festa dos estudantes cariocas — coroamento de um movimento nacional estudantil de solidariedade ao XXXVI CEI.

"Os moços são os donos da festa que será realizada amanhã, no Maracanã, para o povo. Portanto, todos os que forem ao Estádio Municipal — e certamente serão centenas de milhares — a uma dúvida ou frente a qualquer imprevisto, devem se dirigir à primeira pessoa que encontrarem com uma braçadeira amarelo e branco" — disse-nos d Maria Eugênia Aché Pillar, presidente da Comissão de Orientadores.

E continuou: "Essa pessoa, é um orientador — que ali está para servir, auxiliar e orientar a grande família católica que amanhã não regateará palmas à mocidade que vai tornar público seu entusiasmo pelo grande certame eucarístico de julho e conclamar o Brasil e o mundo católico para cerrar fileiras diante do altar-monumento da Enseada de Santa Luzia, no maior e mais grandioso Congresso Eucarístico Internacional'.



REGRESSO DO MINISTRO — Lisboa. Regressou de sua visita oficial à Alemanha Ocidental o ministro da Economia, dr. Ulisses Cortes.

DESASTRE — Guantanamo (Cuba). Um avião a jato caiu perto de Rio Sêco, porém o piloto conseguiu salvar-se.

ACORDOS DE PARIS — Londres. Os círculos do govêrno britânico receberam com satisfação a ratificação dos acordos de Paris, pela Alemanha Ocidental.

CONDENAÇÃO — Turim. Foi condenado a 15 dias de prisão (porém deixado em liberdade condicional) monsenhor Enrico Pisano, por dizer que a morte de Mussolini foi um fato "injusto" e "arbitrário".

BRASIL-PORTUGAL — Lisboa. Estão sendo esperados no próximo dia 23 — em Coimbra — os estudantes da Universidade Pontifícia de São Paulo.

INVERNO — Lisboa. O frio e a neve continuam a flagelar quase todo o país, estando a agricultura muito prejudicada pelo tempo.

VISITA — Buenos Aires. Chegou a esta capital o secretário da Marinha dos EE.UU., Charles Thomas.

ARTISTA ENFERMO — Buffalo. O famoso pianista José Iturbi, acometido por um ataque cardíaco, deixou o hospital contra os conselhos de seus médicos.

PETRÓLEO — Buenos Aires. Será assinado na Casa Rosada o acôrdo com a Standard Oil e outras companhias americanas para a pesquisa e exploração do petróleo nas zonas não reservadas da Argentina. Peron parece que mudou...

CHINA — Taipeh. Pelo segundo dia consecutivo caças-bombardeiros da aviação nacionalista atacaram a navegação comunista ao longo da costa sul de Fukien.

ASSUNTO RIDÍCULO — Paris. A Hungria comunista "não está mais em estado de guerra com a Alemanha desde o dia 17 do corrente".

NOVO CHEFE — Genebra. Warren Fuller foi nomeado chefe da missão do comitê inter-governamental para as migrações européias no Brasil.

(Condensado da UP, AFP e ANI)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Acôrdo sôbre o Sarre entre a França e a Alemanha

Carta de Adenauer a Antoine Pinay — Os socialistas alemães alegam a inconstitucionalidade dos acordos de Paris

PARIS, 19 (UP) — O ministro das Relações Exteriores da França, sr. Antoine Pinay, declarou ante a comissão de relações exteriores do Senado, que o chanceler federal da Alemanha Oriental, sr. Konrad Adenauer, lhe enviou, por escrito, a garantia de cumprir o espírito e a letra do acôrdo franco-alemão sôbre o Sarre.

Em fontes autorizadas se declarou que o sr. Franz Josef Strauss, ministro da República Federal Alemã, foi quem entregou a carta a monsieur Pinay no curso das negociações que realizou aqui na semana passada.

O sr. Adenauer declara na carta que não será levada a cabo nenhuma política alemã, direta ou indireta, para alterar o *status quo* atual do Sarre depois que se assinar o Tratado de Paz com a Alemanha.

Atualmente, é proibida no Sarre a realização de propaganda política em favor da incorporação dêsse território à Alemanha Ocidental.

Adenauer prometeu renunciar a tal propaganda depois que se assinar o Tratado de Paz, embora, até lá, se levante a atual proibição.

Pinay declarou que, em conseqüência desta garantia, não há divergência alguma entre os dois países no que se relaciona com o problema do Sarre.

REBELIÃO SUFOCADA

O presidente do Conselho de Ministros, Edgard Fauré, sufocou uma rebelião na Assembléia Nacional que tinha por finalidade impedir a ratificação dos Acordos de Paris sôbre o rearmamento da Alemanha Ocidental.

A Assembléia Nacional aprovou por 287 contra 282 votos o programa para as sessões da próxima semana, preparado pela comissão geral.

Pouco antes, a Assembléia Nacional havia rejeitado o mesmo programa por 299 contra 268 votos.

Esta decisão põe por terra os apelos de um grupo de deputados que desejava fôsse debatido na Assembléia o problema do Sarre antes que se inicie no Senado o debate sôbre os Acordos de Paris.

Monsieur Fauré, contudo, pediu à comissão geral que enviasse novamente ao plenário da Assembléia o mesmo programa, sem modificação alguma e a Câmara o aprovou definitivamente por apenas 5 votos de diferença.

O presidente do Conselho de Ministros temia que o debate sôbre o Sarre se convertesse num debate geral sôbre o rearmamento da Alemanha Ocidental.

Embora a Assembléia aprovasse já os Acordos de Paris, êsse debate poderia influir no Senado e êste talvez teria acabado por não aprová-los.

RECURSO DOS SOCIALISTAS

BONN, 19 (UP) — O presidente da República Federal Alemã, sr. Theodor Heuss, adiará a promulgação dos Acordos de Paris, sôbre o Sarre, o rearmamento germânico e a inclusão dêste país na aliança atlântica, até que a Suprema Côrte de Justiça, com sede em Karssruhe, tenha decidido sôbre sua constitucionalidade, segundo um comunicado oficial expedido esta noite.

Depois da votação no Senado, ratificando definitivamente os Acordos, a oposição socialista recorreu à Suprema Côrte de Justiça, alegando a inconstitucionalidade dos Acordos na parte referente ao convênio franco-germânico sôbre o Sarre.

No momento, ignora-se se aquele alto Tribunal aceitará ou não o recurso da oposição socialista em face das assinaturas dos deputados no pedido de recurso.

Manobras soviéticas na Áustria

VIENA, 19 (UP) — Mais de 30 mil soldados soviéticos, apoiados por aviões a jato, tanques e artilharia, efetuaram manobras de guerra na Áustria Oriental, na semana passada, enquanto a uns 80 quilômetros a oeste tinha lugar outro exercício, do exército norte-americano.

Embora não se tenham observado armas atômicas ou simuladas nas manobras russas, supõe-se que estas compreendiam práticas de tática de guerra atômica, segundo os entendidos. Os observadores austríacos disseram que o simulacro soviético é uma prática anual na zona soviética da Áustria.

As manobras dos EE. UU. tiveram lugar na zona de ocupação norte-americana, ao mesmo tempo que aquelas.

Os observadores austríacos deram também nova informação acêrca das instalações soviéticas de radar na Áustria, dizendo que os dois maiores pontos da cadeia de radar dos russos parecem estar situados em Eggenburg, perto da fronteira tcheco-austríaca, e Len Amstetten, a oeste de Viena.

MARECHAL JOSÉ CAETANO DE FARIA

Missa

O General Presidente convida os sócios do Clube Militar e admiradores do Marechal José Caetano de Faria, para a missa que mandará celebrar no próximo dia 20, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, em comemoração ao centenário de nascimento do insigne militar que dirigiu os destinos do Clube no período de 1908 a 1912.

Estado de urgência na Argélia

PARIS, 19 (UP) — O govêrno francês considera que se produziu uma "situação de urgência" na Argélia e solicitará à Assembléia Nacional poderes especiais para lutar contra os nacionalistas do Exército de Alá.

O Ministério do Exterior anunciou que o govêrno pedirá à Assembléia Nacional que debate a questão da Argélia antes de quarta-feira próxima a fim de adotar as "rugentes medidas" que se necessita aplicar naquele importante território francês do Norte da África para restabelecer a ordem.

"Em estado de urgência — diz o comunicado do Ministério — existe na Argélia".

Hatoyama eleito primeiro ministro do Japão

TÓQUIO, 19 — O sr. Ichiro Hatoyama, líder do Partido Democrata, majoritário na Câmara dos Deputados, foi eleito primeiro ministro do Japão, à última hora de ontem, sexta-feira, depois da eleição do liberal Shuji Masutani como presidente da Casa e do socialista da direita Motojiro Sugyama como vice-presidente.

O sr. Hatoyama obteve 254 votos dos 467 deputados presentes à sessão. O socialista da esquerda Mosaburo Suzuki, seu principal adversário, obteve 160 votos.

A eleição do sr. Hatoyama ainda tem que ser confirmada pelo Senado mas a decisão está reduzida a uma mera formalidade.

A eleição dos membros da oposição para os dois cargos mais importantes da Câmara dos Deputados ocorreu em virtude de um acôrdo entre os liberais e socialistas. Dessa forma, os democratas sofreram sua primeira derrota nas reuniões da Nova Dieta (Parlamento), iniciada ontem.

Afundados dois juncos comunistas

TAIPEH, 19 (U.P. — O Q.G. da Fôrça Aérea Nacionalista chinesa anunciou hoje que uma esquadrilha de patrulha, ao sul da ilha de Tunghan, diante de Kuantung, descobriu oito juncos motorizados comunistas, dos quais destruiu dois e avariou seriamente os demais.

Acrescenta a notícia que na manhã de hoje foram metralhadas outras embarcações comunistas ao largo da costa chinesa.

Todos os aviões nacionalistas retornaram à sua base.

Reaparelhamento dos hospitais e postos médico-sociais do do Estado do Rio

Ampla reforma nos serviços de saúde pública — Intensificação do combate às endemias e doenças transmissíveis — Serão renovados e firmados novos Convênios e Acordos — Declarações do governador Miguel Couto Filho em sua primeira mensagem à Assembléia Legislativa Fluminense

"O govêrno está elaborando um vasto plano de reforma dos serviços técnicos e especializados da Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio", afirmou o governador Miguel Couto Filho ao ler sua mensagem ânua, na Assembléia Legislativa fluminense. E prosseguiu afirmando que êsse plano "comportará, principalmente, no prosseguimento dos trabalhos de higienização dos principais núcleos demográficos do território estadual; no combate às endemias e doenças transmissíveis, através da construção de novas unidades sanitárias, e, finalmente, na intensificação e reaparelhamento das unidades hospitalares, visando, sobretudo, a obter o maior número de leitos destinados aos portadores de tuberculose, lepra e doenças mentais. Para êsse fim — acentuou o governador — faz-se mister conjugar esforços e somar recursos, evitando, quanto possível, a pluralidade de serviços de finalidade comum, aliando-se o Estado aos trabalhos da L.B.A., do SESI e de outras instituições assistenciais".

CONVÊNIOS E ACORDOS

"A política de cooperação com os órgãos federais de saúde — acrescentou o sr. Miguel Couto Filho — e as instituições de caráter privado, nacionais e estrangeiras, sempre trouxe o melhor resultado prático ao Estado. O govêrno não só manterá os numerosos convênios e acordos existentes, como firmará novos com o objetivo de estender a outros municípios, porventura ainda não beneficiados. Pretende, ainda, enviar projeto de lei à Assembléia Legislativa objetivando a intensificação de programas especiais de saúde pública em colaboração com o Serviço Especial de Saúde Pública (S.E.S.P.). Quanto à medicina pública, em outro aspecto, frisou o governador, torna-se indispensável ampliar a rêde de serviços de dietética das unidades sanitárias, incentivar a educação sanitária e fomentar a organização de núcleos entre as populações rurais; elevar-se o padrão alimentar do povo e minorar o agudo problema da subnutrição. A formação e aprimoramento de pessoal especializado do órgão assistencial é tarefa de que não se pode descurar o govêrno, fazendo distribuição de bolsas de estudos para médico e outros técnicos sanitaristas, formação de equipes de enfermagem altamente preparadas e um serviço de assistência social à altura das nossas necessidades"

Questão pacifica a candidatura Juarez

"A CANDIDATURA Juarez Távora é questão pacífica dentro do PDC. Não há divergências entre os diversos representantes estaduais ao diretório Nacional do partido. Unânimemente, no domingo deveremos escolher o general Juarez Távora como candidato à presidência da República — declarou-nos o sr. Hildebrando Leal 1.º secretário do Partido Democrata Cristão.

PRECIPITAR OS ACONTECIMENTOS

E acrescentou:

— "Achamos necessário precipitar um pouco os acontecimentos, no entender de alguns políticos. Sentimos que o povo já se está cansando em não ver no panorama sucessório uma candidatura que se oponha ao candidato do PSD, já lançado. Reconhecemos que existem compromissos entre as diversas fôrças de oposição, num prazo determinado para a solução de uma candidatura que congregue as fôrças de união nacional. Mas acreditamos que não sucederá fato novo dentro do PSD. Os pessedistas não recuarão.

NÃO FICARÃO SÒZINHOS

"Sòzinhos não poderíamos sustentar o ônus de uma candidatura que envolvesse a Nação numa marcha vitoriosa. Contamos, portanto, com o apoio de tôdas as fôrças de representação eleitoral e política no país que propugnam por um movimento de renovação moral".

Acentua, em seguida, o senhor Hildebrando Leal que não se deve ver na atitude do PDC qualquer gesto de desaprêço ao nome do general Canrobert que, afirma-se, contraria com a simpatia de diversas fôrças políticas. Apenas, oficialmente, não recebeu o Partido qualquer convite ou consulta. Acrescenta que realmente se firmou nos quadros do Partido um clima mais favorável ao lançamento do nome do general Juarez Távora que o do sr. Munhoz da Rocha, embora êste nome também reuna a simpatia e a consideração de todos os seus membros.

DOMINGO, 10 HORAS

A reunião às 10 horas, de domingo na sede do PDC terá o objetivo do lançamento do nome do gen. Juarez Távora em bases concretas e definitivas. Para que a discussão desta candidatura se transforme numa sugestão do Diretório Nacional à Convenção do Partido aguardam os diversos líderes democrata-cristãos um pronunciamento do general Juarez Távora aceitando a indicação.

COM ETELVINO

A posição do gen. Távora foi ontem à noite discutida no apartamento do sr. Etelvino Lins com o monsenhor Arruda Câmara, e os governadores José Américo e Cordeiro de Farias, que vieram ao Rio especialmente para tratar do assunto.

Sôbre notícias veiculadas ontem de que o deputado Arruda Câmara, presidente do PDC, teria preferência pelo nome do sr. Munhoz da Rocha, não pretendendo que seu partido lançasse o nome do gen. Távora, informaram-nos alguns líderes do PDC que a notícia carece de fundamento. A posição do Partido é a divulgada ontem pela TRIBUNA DA IMPRENSA: o PDC estaria com Munhoz se Juarez não aceitasse; e pessoalmente, uma antiga amizade liga o monsenhor Arruda Câmara ao gen. Távora, desde a revolução de 30.

No domingo, não estarão presentes no Rio os 25 membros do Diretório Nacional do PDC. Mas o Partido já possui procurações dos diretórios estaduais, credenciando diversos líderes do Partido à reunião. As quatro representações do Diretório de S. Paulo já chegaram. E as representações do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais, têm procuração permanente para os senhores Hildebrando Leal e Franco Montoro.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



Os perigos do fumo

WASHINGTON, 19 (AFP) — O doutor John Heller, diretor do Instituto Nacional do Câncer, indicou, em declaração publicada ontem, que "os riscos de câncer do pulmão são dez vêzes maiores entre os fumantes inveterados de cigarros que entre os não-fumantes".

O Instituto Nacional do Câncer estuda presentemente os "testemunhos" dados a respeito do assunto por 200.000 antigos combatentes da primeira guerra mundial.

De seu lado o doutor Victor Hass, diretor do Instituto de Microbiologia, declarou que os seus colegas eram atualmente encorajados por resultados obtidos em laboratório demonstrando que os virus ordinários "destruíam as células cancerosas em tubos de ensaio". Foram igualmente obtidos resultados encorajadores, assinalou, no transcurso de tratamentos por virus ordinários de mulheres atingidas de câncer do colo uterino.

Mas o doutor Heller havia indicado que os óbitos devidos ao câncer eram mais numerosos que nunca, tendo previsto que o câncer faria 235.000 vítimas em 1955 nos Estados Unidos.

Os serviços do doutor Heller estudam a questão de saber se não há elementos cancerígenos no papel utilizado nos cigarros, bem como na atmosfera das cidades industriais.

A indústria petrolífera do Brasil e os Estados Unidos

NOVA YORK, 19 (AFP) — No transcurso de entrevista à imprensa, organizada em sua residência pelo cônsul-geral do Brasil, sr. Hugo Gouthier, em homenagem ao doutor Helio Beltrão, diretor da "Petrobrás", declarou o sr. Gouthier que o Brasil realizava presentemente o maior esfôrço para desenvolver a sua indústria petrolífera, acrescentando: "Ao apresentar à imprensa o doutor Helio Beltrão, diretor da "Petrobrás", declaro que a notícia da descoberta de petróleo na Amazônia deve encher de satisfação a todos os brasileiros e vem aumentar o nosso otimismo em relação ao futuro do Brasil".

Afirmou ainda que a visita do doutor Helio Beltrão aos Estados Unidos e o seu contato com a imprensa dariam ensejo a que fôsse esclarecida a opinião pública dêste país sôbre as diretrizes daquela organização e ao mesmo tempo serviria para desfazer dúvidas que pudessem existir sôbre a flexibilidade permitida pela lei brasileira de petróleo nas operações da "Petrobrás", sem prejuízo do monopólio estatal determinado por aquela lei. O doutor Beltrão — assinalou — com a sua experiência e em virtude da posição que ocupa, dissipará com os seus esclarecimentos muitas dúvidas existentes sôbre os problemas do petróleo no Brasil."

Falou a seguir o visitante, diretor da "Petrobrás".

O doutor Beltrão procurou demonstrar a possibilidade para os interêsses estrangeiros de serem empregados no Brasil a fim de contribuir para o desenvolvimento das suas riquezas petrolíferas, sob o contrôle da "Petrobrás", sendo que, de qualquer maneira, a participação mínima brasileira nessa indústria é de 51 por cento.

Durante a sua permanência nos Estados Unidos, motivada notadamente pela Conferência de Nova Orleans, o doutor Beltrão foi convidado pela "Standard Oil Company", da Califórnia, a visitar São Francisco e Los Angeles.

No transcurso da sua entrevista à imprensa, o técnico brasileiro recordou que a "Petrobrás" acolhia qualquer auxílio estrangeiro para o desenvolvimento dos seus recursos, mas no interêsse das partes em presença e dentro do quadro da lei que estabeleceu êsse monopólio.

BANCO DO BRASIL S. A.

AVISO

Concurso para fiscais-visitadores

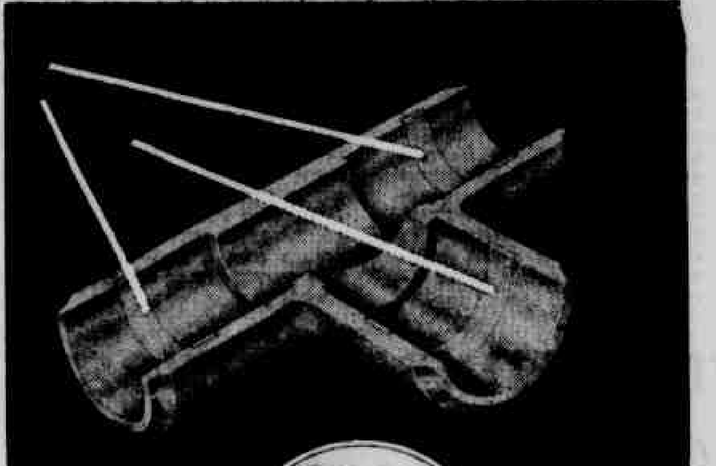
AGRONOMOS, VETERINARIOS, TÉCNICOS AGRICOLAS E RURAIS (AGRO-TÉCNICOS)

O Banco do Brasil S. A. torna público que, de 1.º a 30-4-55, das 12 às 15,30 horas, nos dias úteis (excluído o sábado) estarão abertas em sua sede, nesta cidade, à rua do Rosário n.º 1, sala 703 (SERGE), as inscrições para o concurso acima, a realizar-se no Distrito Federal e nas capitais dos Estados e Territórios exceto Niterói e Fernando Noronha, no decorrer de julho próximo vindouro, em horário e local a serem oportunamente anunciados.

O edital respectivo está publicado no Diário Oficial da União, de 9-3-55 e se encontra afixado não só no enderêço acima, como tambem em tôdas as agências do Banco do Brasil S. A., as quais se acham autorizadas a prestar maiores esclarecimentos e fazer a inscrição. Visa êsse certame a selecionar candidatos para preenchimento de vagas EXCLUSIVAMENTE NAS AGÊNCIAS DO INTERIOR.

CAMINHÕES De Soto
SERVIÇO - PEÇAS
Para todos os produtos Chrysler
CIBRACO - R. Souza Valente, 15-S. Cristovão
Tel. 28-7104

um problema a menos...



Nêste corte da conexão, V. pode observar os anéis de solda que, após o aquecimento por maçarico, permitem a junta perfeita dos encanamentos!

no desenvolvimento da Construção Civil!

Instalações hidráulicas antiquadas e complicadas, cuja ineficiência tem resultado em grandes prejuízos, não só no início da construção como no decorrer do tempo, são agora um problema a menos aos srs. Engenheiros e Construtores! E a solução exata é o



SISTEMA DE ENCANAMENTOS DE COBRE



com estas reais vantagens:

- ★ Economia na mão-de-obra, pela eliminação de rosqueamento!
- ★ Resistência à corrosão e vasão inalterável!
- ★ Neutralidade absoluta para água potável!

solicite a presença de um vendedor

LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.
Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo

Representante: PIGNATARI - ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. - Filial
Av. Rio Branco, 173 - 11.º andar - Rio de Janeiro

DP-P3A

Cupido mora na India

CONSULTANDO os astros, Mahant Raghvir Dass, grande sacerdote do Templo do Deus Macaco, em Delhi, fêz uma predição: "Os três anos seguintes a 5 de maio de 1955 não serão auspiciosos para os casamentos". A novidade deixou Delhi esta semana numa verdadeira epidemia febril de casamentos. Milhares de solteiras e solteiros corriam à procura da sua cara-metade, antes que a lua cheia chegue ao signo de Vrischika.

O "Time" dá notícia de centenas de anúncios mais ou menos assim: "Procura-se um marido, com urgência, para moça de fina educação, com grande cultura artística e musical, 23 anos, bonita e domesticada".

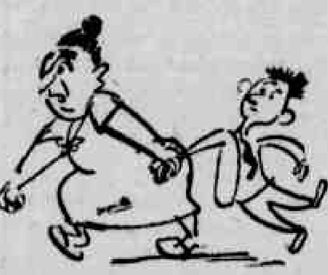
Música de casamento foi ouvida em centenas de casas e os mendigos quase ficaram ricos (em Delhi há 40 mil mendigos), recolhendo as moedas que lhes eram atiradas, no cumprimento de uma antiga tradição que obriga a isso os noivos, pais e padrinhos.

A Assembléia Estadual de Delhi foi obrigada a fechar, temporàriamente, porque seus membros não compareciam, obrigados que estavam a atender a uma infinidade de convites para festas de casamento.

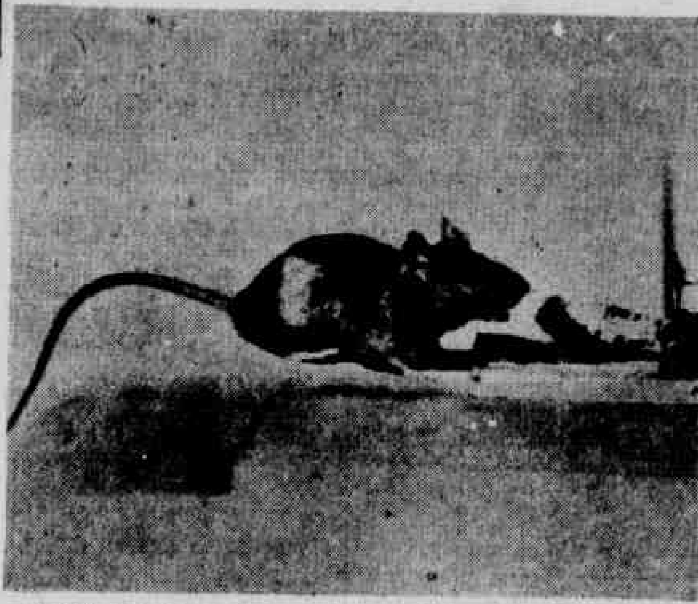
A epidemia se alastrou, afetando o vizinho Estado de Rajasthan, onde os pais, ansiosos, começaram a casar todos os seus filhos. Em Jodhpur houve 10 mil casamentos em que os noivos e noivas variavam entre três e doze anos de idade.

No distrito de Nagor nem as crianças de colo escaparam. As mães carregavam seus filhos nos braços e davam sete voltas em tôrno do fogo sagrado, para solenizar votos de casamento, que mais tarde poderão ser cumpridos sem mêdo das influências da lua, se a cerimônia se repetir na próxima lua cheia, com as sogras carregando os genros e noras.

Como se não tivesse causado distúrbio bastante, o astrólogo e profeta Mahant Raghvir fêz outra predição: "O período da lua que se segue a 5 de maio será muito ruim para o mundo em geral".



RATO FOTÓGRAFO



RAY Bright andava preocupado com a devastação que os ratos vinham fazendo nos arquivos fotográficos do "Indianópolis Times". Armou uma ratoeira com um tresandante queijo italiano e ligou o "flash" da sua máquina ao disparador da ratoeira. O resultado aqui está. Quando o rato mordeu o queijo e a ratoeira desarmou, a máquina fotográfica registrou o segundo antes da morte do roedor. A "tapa" da ratoeira está a meio caminho do focinho do ladrão.



Furou o balão do dólar

O DÓLAR foi a especulação da semana. Rompeu a "barreira psicológica" dos Cr$ 80 e disparou até Cr$ 96. Tôda gente correu à procura de dólar para comprar. Iam esperar a passagem pelos Cr$ 100 para revender, ganhando muito. De repente, estourou o balão, voltando o dólar para junto da marca dos Cr$ 80. E vai cair mais, fazendo muita gente perder caros cruzeiros. Caíram no "conto do dólar", que Gudin previra.

O Maranhão em fogo

ESTA o Maranhão novamente em fogo. Durante tôda a semana, chegaram até nós as notícias de um Estado em polvorosa, porque o seu povo resolveu reagir contra a "nomeação" de um senador.

Então temos o povo mais uma vez nas ruas, de pau e pedra nas mãos, bradando e ameaçando em praça pública. Violências no interior, depredações na capital, agressões em tôda parte, intranquilidade absoluta — eis o clima maranhense durante esta semana.

Os acontecimentos do Maranhão são mais graves do que se possa imaginar à primeira vista. Êles revelam o estado de espírito de um povo, que talvez seja o estado de espírito de tôda a Nação, insatisfeita e intranquila diante dos rumos políticos do país.

RUBENS VOLTOU



RUBENS voltou ao selecionado carioca, e já vai jogar contra os mineiros, depois de cumprir sua suspensão. A linha que fêz quatro "goals" contra os mineiros (vitória de contagem não esperada) foi desfeita para entrar o "doutor" que a torcida elegeu como o melhor jogador de 54. Ademir vai ser deslocado para a ponta direita e Rubens entra em seu lugar. Nivio sai, e sai também Calazans para entrar Telê.

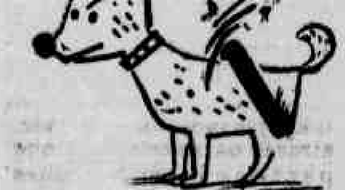
A semana passou assim:

CACHORRO PERNETA CONTRABANDISTA

O COXO e um cachorro visitavam frequentemente o setor ocidental de Berlim e mesmo a polícia não sabia qual dos dois era mais popular: o coxo do cachorro perneta ou o cachorro perneta do coxo.

O coxo tinha uma perna artificial. O cachorro do coxo também — e foi isto que chamou a atenção de um dos policiais. Foi prêso o coxo. Foi prêso o cachorro perneta do coxo. A perna artificial do coxo era de alumínio e ôca. A perna artificial do cachorro também era ôca.

O coxo perneta era contrabandista. O cachorro perneta do coxo também.



MELHORANDO A PAISAGEM

HÁ um lugar no mundo onde as mulheres não pagam cabeleireiros, porque quem paga o pato é o govêrno. As mulheres gozam dêste privilégio excepcional em Tritau, na Alemanha Ocidental.

Por determinação do prefeito Otto Gruber, tôda mulher residente em Tritau tem direito a um "shampoo" e a um corte de cabelo por mês e a dois penteados no mesmo período.

Ao baixar esta determinação o prefeito explicou que estava aplicando uma verba especial de melhorias urbanas, porque "nossas mulheres precisam ficar mais bonitas e mais elegantes. Além de ser agradável a nós, é agradável aos turistas que nos visitarem. Precisamos incentivar o turismo e esta é a maneira mais fácil. De mais a mais, com o número de mulheres quase em dôbro ao dos homens, temos que procurar um meio de forçar novos homens a virem para nossa cidade".

O Conselho Municipal aprovou a determinação do prefeito quase por unanimidade. O voto contra foi de uma mulher.

UM TREM CANSADO DE ESPERAR

GIULIO Maccabei é maquinista de trem há muitos anos na Itália, e nunca havia visto um trem cansado de esperar. Conduzindo um enorme trem de carga, Giulio parou na estação de Ora, onde resolveu descer para tomar café.

Estava há dez minutos tomando seu café quando viu que o trem, cansado de esperar, naturalmente, estava de saída, já acelerado. Correu atrás e não alcançou. Vendo que a pé não conseguia pegar o trem fujão, pulou numa bicicleta para persegui-lo. Pedalou, caiu, não pegou o trem e ainda se machucou.

Voltou para a estação e disse que havia perdido o trem, que nesta altura já passara até da estação seguinte. Mas foi fácil prender o apressado. Sendo trem elétrico, cortaram-lhe as fôrças e êle parou, ficando à espera do patrão, a única vítima na história, com uma rótula fraturada na queda da bicicleta. E êle não sabe explicar como o trem conseguiu fugir.

DUAS GRANDES SOLTEIRONAS

"SUZY" e "Nelly" são duas grandes solteironas de nove anos, e que vão continuar assim por causa da alta do dólar. "Suzy" e "Nelly" são as elefoas do Jardim Zoológico, que estavam decididas a compartilhar o marido (caríssimo) que ia ser comprado.

O único elefante à venda no mercado era um lord inglês, de oito anos, disponível por Cr$ 600 mil. Mas em uma semana seu preço subiu a Cr$ 900 mil, sem que "Barney" soubesse por quê. E' que o dólar subiu e "Barney" está misturado com champagne, caviar e jóias de brilhante, na quinta categoria.

"Suzy" e "Nelly" não têm dólares e assim continuarão solteiras. Os compradores de elefante não quiseram fazer negócio de tamanho vulto.

Bem explorado, "Barney" e suas duas ex-noivas poderiam render muito dinheiro, mas os quase proprietários do elefante temiam, na certa, que o caríssimo varão fôsse roubado.

ADEMAR CONTINUA VOANDO



O BRASILEIRO Ademar Ferreira da Silva, tornou-se o assunto da semana em todo o mundo, quando bateu o recorde mundial do salto tríplice, pulando 16 metros e 56 centímetros, 33 centímetros a mais que o recorde anterior, do russo Scherbackow.

Quando Scherbackow conseguiu ultrapassar Ademar, pulando um centímetro a mais que o brasileiro (16,23 metros), tornou-se herói nacional, passando de capitão a coronel do Exército russo, em outro salto tríplice.

Agora Ademar reconquista seus títulos. E' campeão paulista, campeão brasileiro, campeão sul-americano, pan-americano, olímpico, e recordista mundial.

Desde que Ademar voou na Olimpíada, para marcar 16,22m., seus pulos foram decrescendo. O russo passou por êle e o brasileiro só conseguiu, por uma vez, repetir os 16,22m. Veio o pan-americano, e êle dava entrevistas dizendo que três fatores o impediam de conquistar uma boa marca: a altitude, o frio e a pista fôfa. "A pista é muito importante para mim — dizia. Sou um saltador de pouca velocidade, e necessito de uma pista dura para poder picar bastante. Com a pista fôfa os cravos do sapato entram muito no solo, dificultando a corrida".

Mas, com pista umedecida, ali mesmo no México, na segunda das três tentativas, já Ademar havia marcado novo recorde para o mundo, com 16,56m. Só então êle se emocionou, pois estava lutando para vencer o venezuelano Devonish (16,13m.) sem imaginar que sua forma lhe traria de volta o título de campeão do mundo.

Quando Ademar saltou a última vez, no seu hábito de dar tudo no primeiro salto e depois arremeter para a final, às cegas, os juízes de campo não acreditaram nas suas trenas. Levaram vinte minutos medindo o resultado, entre os aplausos que coroavam ainda o segundo salto. Além da trena adaptável, da própria caixa de saltos, mais seis trenas foram empregadas para dar o resultado final: 16,56 metros. Os juízes não acreditavam.

Há três anos atrás os especialistas no assunto não acreditavam que a geração atual conseguisse passar os 16 metros de Tajima, recorde que durou 26 anos. Êste recorde já foi ultrapassado por três atletas, sendo que Ademar deixou-o para trás mais de meio metro. Voltam a repetir os técnicos que a nossa geração não dará um novo recordista do mundo no salto. As medidas parciais do pulo histórico: 6,28 no primeiro salto; 4,95 no segundo, e mais 5,33 metros para o terceiro.

O salto, de todo inesperado, vai obrigar a que se construam caixas de salto mais extensas, porque Ademar está quase caindo fora das caixas padrão.

ESTA SEMANA O MUNDO RIU

MOSCOU — Aleixei Kulechov, costureiro russo, anunciou nova moda em seu país: decotes mais baixos para as mulheres, e calças mais curtas para os homens. "Vamos fazer economia de fazenda, revolucionando a moda".

ROMA — Giuseppina Vigonia, parteira, de 87 anos, foi condecorada com a Medalha do Mérito. Já assistiu nascer 12.875 bebês. "Se êles se juntassem povoariam uma cidade" — disse ela.

FRANKFURT — Eleonora Kahl, de 60 anos, leu num jornal a notícia de sua morte. Encomendou uma coroa de flores que dizia — "A Eleonora, de sua melhor amiga, Eleonora". Quando a encomenda chegou em casa (cheia de parentes e amigos) ela se emocionou, começou a chorar, teve um ataque de coração e morreu. A coroa e os amigos já ficaram para o entêrro.

PRINCETON — O dr. Albert Einstein fêz 76 anos de idade. Um repórter da U. Press perguntou a êle: "Qual o programa que o senhor fêz para o dia de seus anos?", ouvindo como resposta: "Ah, eu estou fazendo anos hoje?". Depois acrescentou: "Isto de comemorar os aniversários é para as crianças".

RIO — Fernando Albano da Silva, depois de ouvir a história da vida de seu companheiro de quarto, Manoel Rodrigues Truego, cidadão português, achou que podia fazer um bonito romance biográfico. Pediu a seu herói dinheiro para financiar a publicação, recebendo um cheque de Cr$ 12 mil, como primeira parcela. Indo ao banco, descobriu que Truego só tinha Cr$ 700 em caixa. Voltou ao quarto, apanhou alguns objetos de seu personagem e empenhou tudo. O homem não gostou, brigaram, e o escritor deu um tiro no quase biografado, que foi para o hospital.

WISCONSIN — Pesquisas do Serviço Federal de Recenseamento e da Universidade de Wisconsin, revelaram que o homem, aos 65 anos, empregou sua vida da seguinte maneira: um ano telefonando; cinco fazendo a barba, tomando banho e se vestindo; vinte trabalhando; vinte dormindo, dezesseis divertindo-se e os três restantes em diversas ocupações menores, entre elas o tempo perdido esperando namoradas, esposas, etc.

NOVA YORK — Por fim foram vendidas geladeiras aos esquimós. Frank Whaley, depois de uma excursão pelo Alasca, publicou a notícia de que os esquimós que trabalhavam na base naval norte-americana de Point Barrow adquiriram várias geladeiras e congeladores. Quando a armada americana se retirou, levando a energia elétrica, os esquimós simplesmente colocaram as geladeiras ao ar livre.

CAIRO — O primeiro ministro Nasser, declarou que Howard Jones, estudante inglês de 14 anos, será seu convidado oficial — se seus pais consentirem. O primeiro ministro egípcio ficou impressionado quando soube que Howard foi encontrado na França, 19 dias depois de fugir da Inglaterra com três libras no bôlso, tendo-se explicado à polícia com a seguinte frase: "Eu queria ver os túmulos dos faraós".

FLÓRIDA — Leopold Stokowski, famoso regente, ficou possesso quando um locutor declarou ao microfone, pouco antes de um concêrto, que o maestro tinha 73 anos. A indignação de Stokowski obrigou a que se desligassem os microfones. Pouco depois, ligados novamente, êle veio dizer que tinha 63, e que havia sido confundido com Toscanini.

BOMBAIM — O govêrno indiano proibiu a exportação de macacos, uma de suas maiores fontes de renda. Segundo a nota oficial, os macacos que eram vendidos para os laboratórios de experiências médicas no mundo inteiro estavam sofrendo horrível tratamento, principalmente durante o transporte. Mesmo nos laboratórios não estavam recebendo tratamento respeitoso (sic.), sofrendo mais do que a ciência o exigiria. Mas o motivo real, segundo muitos, é que os fantasmas dos macacos mortos no estrangeiro estão voltando para assombrar os criadores e exportadores.

NOVA ORLEANS — Duas mulheres negras e seis mulheres brancas, mais dois homens brancos e seis homens negros, foram denunciados pelo grande Júri, por se terem casado contràriamente à lei que proíbe a união de côres diferentes. Os casamentos são nulos e os criminosos são passíveis de cinco anos de prisão.

Petróleo e goma de mandioca

PRIMEIRO veio um forte sôpro de gás. Depois, o petróleo jorrou a 160 metros de altura, superando de muito a própria altura da tôrre. Diante daquele quadro, acontecido quase à meia noite de sábado, alguns dos presentes, engenheiros, técnicos e pessoal de obras, não se contiveram. E choraram. Havia petróleo no Amazonas.

Esta é a história do poço pioneiro de Nova Olinda, a 160 quilômetros de Manaus: naquela noite, quando a sonda de perfuração atingiu a 8.920 pés, se tornou realidade uma luta obstinada de homens contra a selva e as rochas do subsolo.

Em 1932, o geólogo norte-americano Pikes dissera que no Amazonas havia mais água do que petróleo. Uns acreditaram, outros não, e através dos anos se manteve a discussão teórica.

Para tirar tudo a limpo, o Conselho Nacional do Petróleo se instalou ali. E a Petrobrás, que em agôsto do ano passado recebeu as atribuições do CNP, prosseguiu na missão de encontrar petróleo numa área de um milhão e meio de quilômetros quadrados.

Havia falta de pessoal especializado, de confôrto e de material, mas os trabalhos prosseguiam duro, com muita improvisação.

Os técnicos carregavam a sua confiança no poço pioneiro de Nova Olinda, à margem direita do rio Madeira. Mas a perfuração ali era cada vez mais árdua. À medida que se tornava mais profunda a perfuração, maior era a massa de lama que dali saía, dificultando os trabalhos. Os rapazes da Petrobrás, para lutar contra essas formações, inventaram um sucedâneo do "impermex" e do "aquagel", de que não dispunham — usavam goma de mandioca com soda cáustica, que espantou os técnicos norte-americanos. As rochas diabásicas resistiam, ferozes, desafiando 46 brocas comuns e 48 brocas de perfuração.

Em janeiro último, o superintendente da Petrobrás no Amazonas, num relatório ao coronel Artur Levy, não era nem otimista nem pessimista. Dizia confiar em que, num dia, talvez não muito distante, o petróleo jorraria no Amazonas. E contava das dificuldades, da luta, do zêlo do pessoal que trabalhava na selva.

E na noite de sábado o que era apenas esperança e obstinação se transformou em realidade. Veio o jôrro, anunciando que o poço tem possibilidades de fornecer, de início, 250 barris diários, que poderão ser refinados numa refinaria prestes a ser inaugurada em Manaus.

E o coronel Artur Levy, entusiasmado, assegura que, ainda êste ano, o petróleo voltará a jorrar no Amazonas, em novos poços.

Um recorde para o Brasil: a média de poços a perfurar até se encontrar petróleo é de dez. No Amazonas jorrou petróleo na quinta perfuração.

Vai casar com a Princesa o misterioso Mr. Carter

A FAMILIA real fêz o que pôde, mas, mesmo assim, não há mais dúvida: Margaret vai se casar com o misterioso Mr. Carter, custe o que custar.

Logo que chegou de sua "viagem para esquecer" a princesa procurou, imediatamente, entrar em contacto com Mr. Carter e falou com êle através dos "telefones verdes" (uma inovação que ainda não chegou ao Brasil. São telefones que ao serem interceptados dão um sinal característico). Mr. Carter, que estava no Continente, viajou para a Ilha e ali se encontrou, pessoalmente, com sua noiva real.

Procurado pelos repórteres Mr. Carter sempre se esquivava de falar, depois que declarações suas foram mal compreendidas e coisas que nunca disse foram publicadas como tendo sido ditas. Um dos jornalistas que o perseguia, do "Sun-Herald" (de Sidney — Austrália), lançou a pergunta: "O sr. sabe que basta uma declaração formal negando o romance, para que os boatos acabem?" A resposta serve também a muitas outras perguntas que não foram feitas: "Sei". E mais não disse.

O misterioso Mr. Carter é a identidade que o coronel Peter Towsend tomou para viajar, saindo de seu exílio, em Bruxelas, para se encontrar com seu amor coroado. No dia seguinte ao encontro do par, reuniu-se um conselho de família no palácio de Buckinghan: a rainha, o príncipe Philip, o arcebispo de Cantuária, o primeiro-ministro Churchill e o ex-arcebispo de Cantuária, Cosmo Gordon. Êste foi arcebispo em 1936, durante a crise que tirou do trono Eduardo VIII, para casar com mrs. Simpson. Foi contra os dois casamentos. O atual arcebispo também.

Churchill, ardente defensor de Eduardo VIII, desta vez foi contra. Diz êle que viu a infelicidade de Eduardo no exílio, e não quer ver assim a jovem princesa. Philip deixa demonstrar que é favorável ao casamento e a rainha também. Mas Elizabeth é a "Defensora da Fé" e não pode aprovar o que a igreja desaprova.

Mas o amor dos dois, que vem dos 14 anos da princesa, quando êle servia a seu pai, o rei Jorge VI, acaba mesmo em casamento. Margaret, segundo seus amigos mais chegados, já dominou demais seu gênio estirado (como o do tio) e quando completar os 25 anos não vai esperar para saber se querem o casamento ou não.

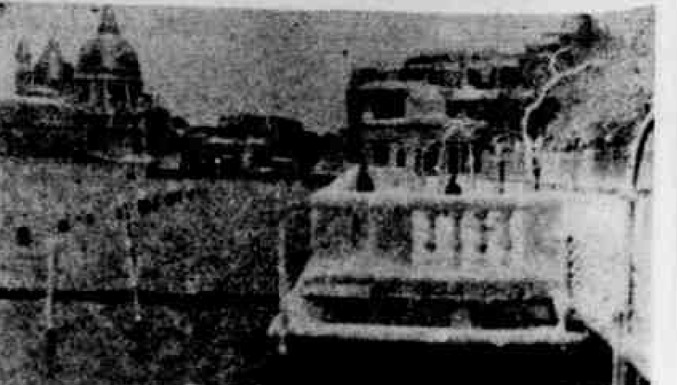
Newton Carlos, da TRIBUNA DA IMPRENSA, entrevistou o misterioso Mr. Carter e soube que êle está estudando teologia, para provar aos superiores da igreja anglicana que não tem base na tradição religiosa o não casamento de divorciados.

ROSA GAUGUIN A NOVA CÔR DA MODA

A NOVA côr da moda, o "rosa de Gauguin", tomou conta do mundo, segundo notícia de Paris. Schiaparelli veste seu modêlo com um vestido soirée de crepe branco. Os crisântemos estampados são na côr da moda. Grès também adotou o rosa de Gauguin. Seu último figurino, em musseline, combina com as luvas (de Perrin) e o chapéu. Para contraste, a rosa do peito é branca. Enquanto a Itália lança a volta do branco, Nina Ricci, em Place Vendôme, expõe junto com os que aderiram à nova côr. Êste vestido de tarde é em sêda violeta com pala de musseline rosa. As luvas de Perrin são de um violeta mais escuro, como os sapatos. Da esquerda para a direita, "Alegre Europa", Jovem América" e "Violeta japonêsa"

NOVIDADE EM CARTÃO POSTAL

ISTO que pode parecer uma capital nórdica é Veneza, a dos canais. Esta fotografia só foi possível duas vêzes em um século, pois há quase 70 anos que a cidade não se vestia de branco. Um frio excepcional pegou de surprêsa os turistas e fêz a cidade acompanhar a moda: notícias da Itália nos dizem que a côr dêste ano voltou a ser o branco





TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII — RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DÔMINGO, 19-20 DE MARÇO DE 1955 — N.º 1588

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES







A simplicidade e o talento popularizaram Marina Vlady



COM dezesseis anos de idade e quinze películas filmadas, Marina Vlady, que compareceu êste ano ao Festival Cinematográfico de Punta del Este e detentora do prêmio "Suzanne Bianchetti", vem sendo considerada como uma das maiores revelações do cinema francês.

Apesar dos cabelos longos ela não é existencialista de Saint Germain-des-Prés. Marina Vlady é uma moca meiga e simples, sem pretensões de tornar-se notada. O seu talento de comediante é que lhe deu popularidade.

Marina Vlady, desde criança, foi preparada para a arte e para isso muito concorreu o ambiente familiar. Seus pais são também artistas e tanto ela como as irmãs, cresceram familiarizadas com a dança e a comédia, escolhendo depois cada uma, a profissão que melhor condizia com o seu temperamento.

Além do cinema, Marina nas horas vagas procura dedicar-se a outros afazeres. Frequentemente ela toca violão, relembrando velhas canções russas, ou estirando-se no divã do seu quarto, passa horas sem fim, lendo os autores de sua preferência. Gogol, Dostoiewski, Pouchkine, Stendhal e outros, já passaram pelos seus olhos curiosos e ávidos de cultura.

Ana Vlady não é só uma boa artista, que já filmou em diversos países, mas também uma boa filha. Em Maisons-Laffitte, a estrelinha comprou uma linda moradia e aí se instalou com seus pais e irmãs. O dia inteiro a jovem se ocupa na decoração ainda incompleta do novo lar e entre um telefone e um autógrafo em fotografias, ela retoma o seu trabalho.

Ana conheceu o Rio de passagem, mas o suficiente para enamorar-se desta cidade. Falou, no Uruguai, com muito entusiasmo da beleza da Guanabara. Ainda bem que só nos viu das alturas. As deficiências dos serviços públicos, decerto teriam empalidecido as suas impressões.

A vida no Rio para as mulheres estrangeiras

AS ESPÔSAS DOS FUNCIONÁRIOS DO PONTO IV CRIARAM UMA ENTIDADE CUJO FIM É CONCORRER PARA A ACLIMATAÇÃO DAS FAMÍLIAS QUE VENHAM RESIDIR NO BRASIL — A SRA. PEG FRANKEL TRANSMITE À REPORTAGEM SUAS IMPRESSÕES SÔBRE A VIDA DA DONA-DE-CASA CARIOCA, FEIRAS, PEQUENO COMÉRCIO E AS BRASILEIRAS EM GERAL

"O OBJETIVO dessa organização é ajudar-nos mùtuamente a viver no Brasil e conhecê-lo melhor. Não é um clube e nem tem essa denominação.

E' o grupo de mulheres dos membros do Ponto IV (Foreign Operations Administration) que se reunem mensalmente divididas em comités, para trabalhar umas em auxílio das outras, disse a sra. Peg Frankel, chefe do comité de porgramas dessa organização, explicando a entidade que reune diversas damas norte-americanas radicadas no Rio.

Tôda família que chega pela primeira vez a um país para aí estabelecer residência, encontra uma série de problemas para resolver. E' a procura de casa, empregados, adaptação à nova maneira de vida, as crianças que não se adaptam ao clima, à comida, e vários outros detalhes.

E' aí que uma organização como esta pode interferir.

"Temos o comité de recepção que se ocupa dos novos residentes desde o momento do desembarque até que estejam instalados no hotel. Existe também o comité de procura de casa, empregadas, e assim damos as primeiras providências para ajudar a família que chega: emprestamos fogareiros e logo que estejam instalados vemos a necessidade que têm de camas, mesas, cadeiras, e demais objetos. Depois disso providenciamos empregadas, escola para as crianças e orientamos quanto a maneira de fazer compras e lugares mais acessíveis. Mas nossas atividades não ficam aí; mesmo depois de estar instalada a família récem-chegada, em cada reunião aparecem sugestões capazes de orientar todos os membros. Por exemplo, qual as frutas ou legumes que podem ser adquiridos nas diversas estações do ano, o nome de uma boa costureira ou cabeleleiro e tudo o mais que possa ser útil durante uma longa estadia num país".

Essa associação possui 46 membros e a presidente é a sra. Elwyn Mauck. Não é uma entidade filantrópica e não se destina à distribuição de auxílios materiais; mas os seus membros são por ela incentivados a trabalhar junto às obras sociais desta cidade.

O que é o Ponto IV

Em 1948, num discurso do presidente Truman, êste citou o seu programa de ação dividido em várias fases; uma dessas era a ajuda às nações sul-americanas para seu desenvolvimento econômico e intelectual; era a quarta parte do programa e foi chamado durante muito tempo de "Point Four". Tornou-se uma agência de segurança mútua (Mutual Security Agency) e foi assim chamado para mais tarde ser absorvido pelo Foreign Operation Administration. Teve início em 1949, embora antes já houvessem atividades semelhantes, como Rockefeller etc..

A princípio era uma organização com 90% de ajuda norte-americana; agora os Estados Unidos enviam os técnicos para o Brasil que está com a maior responsabilidade. E' um programa que ajudou o Brasil a ajudar a si próprio.

A sra. Frankel está no Brasil há 3 anos. E' casada com o único dentista da F.O.A. no Brasil, dr. H. Frankel. Tem um casal de filhos e o mais novo nasceu no Rio. Adora viver aqui e uma das coisas que mais aprecia é o "sense of humour" dos brasileiros.

"Há uma grande diferença na vida de dona de casa brasileira daquela a que nos acostumamos nos Estados Unidos. Aqui temos a vantagem das empregadas; embora venham do interior e as vêzes não saibam como trabalhar têm grande facilidade em aprender Além disso têm amizade aos patrões e muita paciência para lidar com estrangeiros; acostumaram-se logo ao meu português atrapalhado. Uma das coisas que mais me encantam é ir à feira!"

A sra. Frankel acha que os comerciantes no Rio não são tão desonestos como se diz; se tentam tapear num trôco ou pêso o fazem com graça e à menor reclamação estão prontos para concordar com o freguês...

Ela acha também que a vida moderna é perfeitamente compatível com a vida do lar; a mulher póde frequentar reuniões, festas e ao mesmo tempo ser boa dona de casa. Se fôr preciso trabalhar também é possível, desde que não tenha filhos muito pequenos.

Admira muito a mulher brasileira e acha notável como se destacam em diversos campos de atividades. Têm tido oportunidade de vêr, através da associação a que pertence, representantes brasileiras que trabalham em setores de grande responsabilidade. Carmem Portinho, Eunice Weaver e Vera Pacheco Jordão fizeram palestras durante reuniões daquela instituição dando informações sôbre o Brasil e a parte que cada uma representa.

SEUS FILHOS E OS MEUS

"A formação do lar"



— "EM muitos de seus artigos, quase em todos, a senhora acentua a importância do ambiente do lar e dos sentimentos familiares no desenvolvimento da criança" — comenta uma leitora. "Sou uma principiante, com meu primeiro lar e meu primeiro bebê (de dois meses) e esto[...] para fazer tudo que seja certo e melhor para mi[...] família. O que posso fazer para criar o ambiente ad[...] alguma coisa que se desenvolve com o tempo, ou é algo em [...] iso trabalhar conscenciosamente todos os dias? Que qualidades posso dar a meu [...] que auxiliem meu filho a crescer como a pessoa que quero que venha a ser...

Muitos pais acreditam que a felicidade é o objetivo a se alcançar na criação de um lar ideal para seus filhos. Na verdade, a felicidade é apenas um dos resultados de todo um ambiente, e não deveria ser confundida com o objetivo a se alcançar. O que é necessário é um lar no qual a criança receba tanto segurança como independência. Essa espécie de lar pode ser criada de muitas maneiras diferentes, na proporção dos diferentes objetivos, idéias e imaginação dos pais, pois o lar adquire a personalidade das pessoas que nele habitam. E, para ser de algum proveito, terá de ir de encontro às necessidades individuais dessas pessoas.

Existem, entretanto, algumas qualidades indispensáveis, necessárias ao desenvolvimento da segurança e da independência. Nesse ponto, concordam psicólogos e líderes espirituais: sem elas, não existirá nenhum sentimento de lar ou de família. O amor é a mais importante dessas qualidades, como escreveu o Revmo. Fulton J. Sheen: "São precisos três, para o amor: o marido, a mulher e Deus". O lar deve ser firmemente baseado na moral. Isto, em primeiro lugar.

Também é essencial um sentimento de aproximação, de unidade de propósito e visão. Essa é uma qualidade que pode ser consciencíosa e deliberadamente desenvolvida pelos pais. Em muitas famílias, isto se faz desapercebidamente, pois implica em coisas pequenas e aparentemente sem importância. Está presente, quando a mãe toma o bebê pela mão e diz: "Vamos jantar". Está presente, quando tôda a família circunda a cama do pai, para gritar "Feliz aniversário", mal êle acorde. Está presente, quando um irmão mais velho silenciosamente se solidariza com as lágrimas de um pesar do mais moço, ante a perda de um querido cachorrinho. Está presente, em tudo, grande ou pequeno, alegre ou triste, que a família compartilha.

Êste sentimento de aproximação não pode estar sempre presente, naturalmente. Há ocasiões de tensão e atrito, devido à necessidade de cada criança de se desenvolver individualmente. Mas os pais podem fazer muito para eliminar os atritos, garantindo a cada uma a independência de que precisa — e, ao mesmo tempo, criando oportunidades para que a família se sinta e aja em conjunto, trabalhando em algum projeto que traga o prazer e o bem para todos. Faz-se preciso uma grande quantidade de imaginação, tato e compreensão da parte dos pais, mas os resultados são compensadores.

Não menos importante que o trabalho de conjunto dentro da família é o senso de flexibilidade. Em uma família crescente não pode haver rigidez, pois tudo está constantemente mudando, e as necessidades da família em um ano são bem diferentes no seguinte. Os pais devem estar prontos — e gradualmente devem ensinar seus filhos a também estarem — para enfrentar as dificuldades das transformações e do crescimento. Porque apenas assim poderá cada criança compreender suas próprias possibilidades sem destruir a unidade do conjunto. Essa flexibilidade também é algo a ser aprendido, embora alguns indivíduos pareçam ter nascido com maior capacidade de adaptação que outros. A rigidez pode ser corrigida em um adulto, entretanto, e pode ser evitada em uma criança.

Dessas qualidades — amor, fé, unidade, imaginação e capacidade de adaptação — constrói-se um lar seguro e feliz.

MARGARET TAVARES DE SA'

MARTA ROCHA SÔBRE O PROCESSO QUE LHE MOVEM:

"Reafirmarei em Juízo as restrições que fiz"

"NÃO ataquei os organizadores do concurso para a escolha de "Miss Brasil", nem desaconselhei a inscrição das minhas patrícias. O que fiz foi dizer que Fábio Ramos, Gilberto Ramos e Sara Borba não estão em condições de figurar em qualquer posição que tenha relação com êle" — disse-nos esta manhã, Marta Rocha, Miss Brasil de 1954 e segunda beleza do mundo.

"Quanto às minhas declarações feitas na entrevista coletiva, ratifico-as inteiramente".

Publicidade

Disse-nos Marta Rocha que refutou Fábio Ramos quanto à sua propalada fome de publicidade.



— "Desde que fui escolhida "miss" Bahia tive todo o apoio dos jornalistas, o que foi o maior prêmio que recebi no concurso. Depois de eleita "miss" Brasil, ao contingente nacional vieram juntar-se os jornalistas americanos, que muito me distinguiram".

Só atrapalha

Marta tem amargas queixas de Fábio Ramos. Diz que êle só atrapalha. Nos Estados Unidos não marcava hora para que ela se apresentasse às reuniões, e somente lá é que soube que as despesas com acompanhante (sua mãe) não eram custeadas pelos organizadores do concurso. Tudo quanto pedia ao seu "cicerone" lhe era negado. Nem mesmo um cafèzinho tomado na rua, com êle, era pago por Fábio.

Não rasgou

Marta desmentiu ter rasgado o contrato que a "Universal" lhe ofereceu. Disse-nos que seu pai foi à Bahia, buscá-lo. O que fêz foi recusar as propostas da companhia, aconselhada, aliás, pelo próprio Fábio. Êste, agora, quer incompatibilizá-la com os diretores da "Universal", e por isso diz que ela rasgou o contrato.

Não foi ao museu

Marta convidou Miriam Stevenson, quando de sua visita, para um almôço na residência do sr. Vital de Castro, em Petrópolis. Iriam depois ao Museu. Miriam aceitou o convite, que foi, mais tarde recusado pelos srs. Fábio e Gilberto Ramos e por Sara Borba. Por isso Miriam não conheceu o Museu.

Insinuações

Diz Marta Rocha que a entrevista de Fábio a um vespertino é uma série de insinuações à sua viagem a Nova York.

— "O que êle diz são verdadeiras infâmias, que não posso aceitar sem as repelir. Fui a Nova York, como todo o turista que, estando nos Estados Unidos, quer conhecer a cidade dos arranha-céus de perto. Nada mais".

Marta terminou a sua entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA dizendo que nada teme da Justiça:

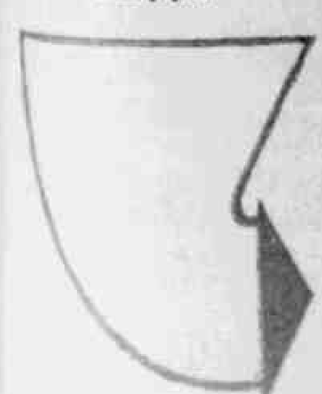
— "O que disse foram verdades que manterei em qualquer lugar e em qualquer tempo".

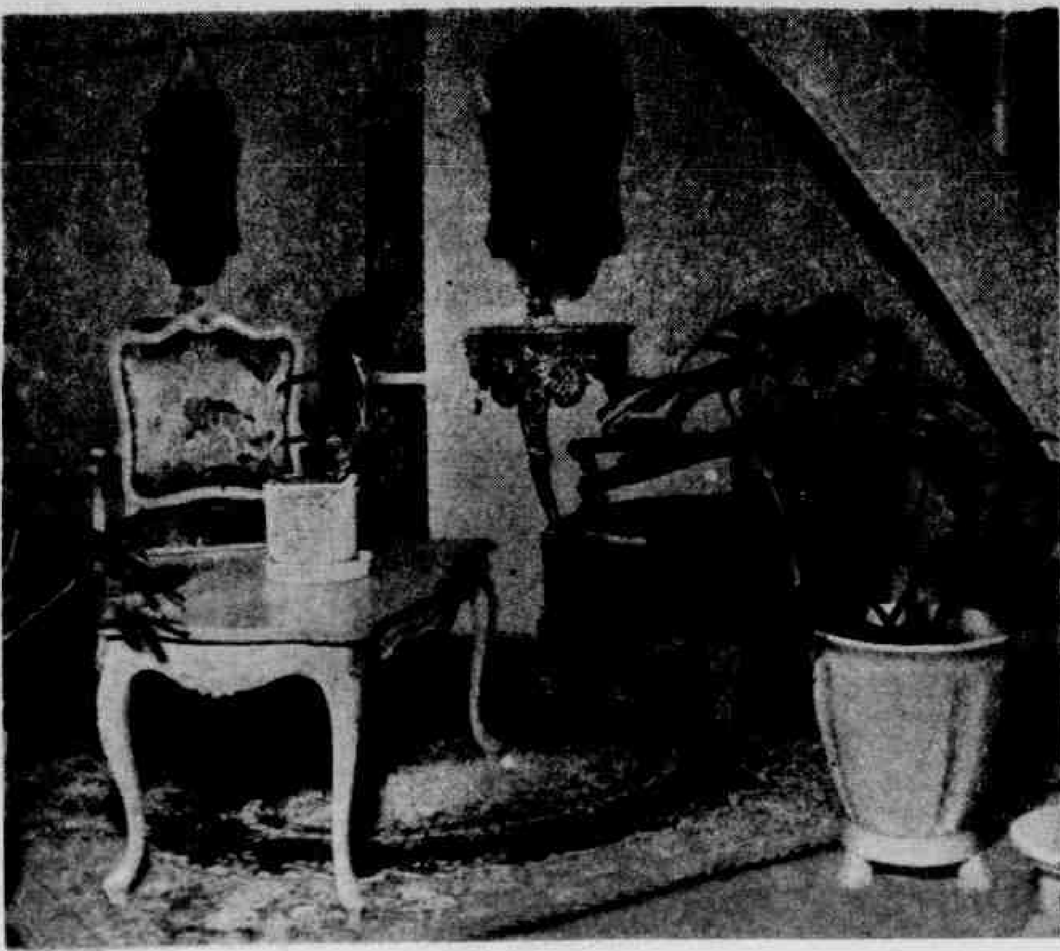
Miss Brasil diz que não atacou os organizadores do concurso, e sim as descortesias com que a trataram no exterior e aqui no Rio de Janeiro — "Myriam não conheceu o Museu Imperial"



Nem tão antigo Nem tudo novo

PARA os que preferem o meio termo, um pouco do estilo antigo e outro tanto do moderno, embelezando a sala de estar, eis uma sugestão em que não há quebra de harmonia. As cadeiras, vasos, tapetes e espelhos tomados isoladamente representam várias idades, mas em conjunto parece que se casam, tanta é a afinidade que quase existe entre essas peças.





A revolução na moda (linha «H»)

Uma reportagem especial para nossas leitoras, segunda-feira nesta página.

DESFILE — SÉRGIO PORTO

A ARANHA

SANDRO Moreyra, cronista esportivo dos "Diários Associados", colabora nesta coluna, ao nos relatar a lenda da aranha, nascida no estádio dos ventos uivantes, ou seja, o campo de futebol do Clube de Regatas do Flamengo — na Gávea.

Conta Sandro que os jogadores e frequentadores dos treinos semanais inventaram uma aranha hipotética, que estaria localizada, com sua teia, no ângulo superior de uma das balizas do campo. E explicam:

— Com o vento contra, é tão difícil acertar um chute no ângulo superior esquerdo do gol, que a aranha chegou a fazer a sua teia ali.

Dizem os crentes na história que a tal aranha já mora na baliza há muito tempo e, provàvelmente, continuará a morar, pois não há jogador, por mais certeiro que seja o seu chute, que possa atirar uma bola no ângulo.

— Hoje — explica Sandro —, não há jogador do Flamengo que não faça blagues com a lenda da aranha.

Assim é que, não faz muito, o treino de profissionais corria normalmente, até que o jogador Esquerdinha pegou uma bola e sapecou uma bomba, em direção ao gol. A bola saiu como um torpedo e entrou quase no lugar onde estaria a aranha...

Foi então que um mulato rubro-negro que assistia ao treino virou-se para o Sandro e comentou:

— Puxa! Desta vez, foi de amargar. A aranha chegou a se encolher tôda!

O Ponto

COMO todos os jornais comentaram na época, o então prefeito de S. Paulo — Jânio Quadros — demitiu o fabuloso atleta Ademar Ferreira da Silva da Prefeitura, porque o mesmo tinha emprêgo de "encôsto", não indo nunca à repartição para assinar o ponto.

Outro dia, quando o citado atleta, num salto espetacular, bateu o recorde mundial de salto tríplice, o velho Jota-efejê, cronista teatral do "Jornal dos Esportes", virou-se para o Everardo Guilhon, o Super XX, e disse:

— Êsse camarada é o melhor do mundo. Mas não conseguiu saltar o ponto, na Prefeitura de S. Paulo.

A entrevista

OS jornalistas que se avistaram com o príncipe Ali Khan, para uma entrevista, contam que o príncipe, antes de aparecer, mandou um recado, avisando que só dava entrevista de véspera.

Ninguém estava entendendo o que queria êle dizer, já que as entrevistas — em geral — são dadas mesmo num dia e publicadas no outro.

Mas logo se descobriu o autor da gracinha. A notícia, que era falsa, fôra inventada por um dos jornalistas, para, na hora em que todos estivessem comentando a estranha declaração, êle pudesse dizer:

— O príncipe dá hoje a entrevista de amanhã.

Passatempo — DIOFRAN

1	2	3	4	5	6	7
2						
3			■	8		
4		■	■	■	9	
5		8	■	10		
6			9			
7						

PROBLEMA N.º 1.267
Em 19-3-55 (sábado)

Horizontais e Verticais:
1 — espécie de peixe dágua dôce (pl.);
2 — varapau;
3 — o mesmo que airi;
4 — Antônio Torres;
5 — zombou;
6 — desconhecer;
7 — espécie de macaco;
8 — ligai;
9 — terminação dos verbos da 4.ª conjugação;
10 — época.

CHARADAS SINCOPADAS

1 — No *emaranhado* de ferragens retorcidas, *imóvel*, sem um arranhão ao menos, encontraram o motorista — 3-2.

2 — O *penitente* trazia pendente de seu rústico colar um *anel* (*cabelo*, que pertencera a Santa Therezinha — 3-2.

3 — Encontrei muito *lisbonense* no *rol* dos passageiros do Vera Cruz — 4-2.

4 — Depois que envergou a *farda* o garoto ficou todo *satisfeito* — 4-2.

SOLUÇÕES

Problema n.º 1.266 — H. e V. — paraíso — arratél — rrr — are — aa — ro — ita — zás — serrano — oleosos.

CHARADAS

Hirsuto, hirto
Capucho, cacho
Lisboeta, lista
Fardamento, farda

DIOFRAN

★ MÚSICA ★ — MARIO CABRAL

HAROLDO BARBOSA, CONSUELO, MARCITO

AMIGOS, colegas, gente que é e que não é de rádio, cronistas, compositores, turfistas, mulheres bonitas como aquelas que estavam na homenagem a Rubem Braga, todos vão se reunir amanhã, em mesa enorme e festiva, lá na floresta da Tijuca, para homenagear os quarenta anos de Haroldo Barbosa, homem de rádio, producer, compositor, jornalista e pescador.

O cronista, cem por cento solidário com a homenagem merecidíssima, não garante, contudo, se irá. E' que amanhã, para tranquilidade dos seus preceptores, o sr. e sra. Maurício Lacerda Filho (ainda, Miranda?), há outro acontecimento da maior relevância com a chegada da senhora Mário Cabral e das crianças (salve elas!). Aliás é oportuno lembrar que, há mais de um ano o homenageado Haroldo Barbosa prometeu a elas uma peixada na Barra da Tijuca. Lembro-lhe carinhosamente êste compromisso, antecipando um abraço pela festa bonita que vai receber.

CONSUELO Rios, bailarina assistente de Tatiana Leskova, que é uma jovem de inteligência e determinação, ficou juntando dinheiro muito tempo para realizar um grande sonho. Enquanto, na sua profissão, há tantas vedettes, que se crêem absolutas (ballerinas assolutas), Consuelo, com humildade, queria estudar mais, frequentar cursos, observar, assistir a espetáculos dos conjuntos famosos.

COM êsse desejo e uma recomendação de Tatiana Leskova seguiu para Paris e depois para Londres. Há dias, na casa da senhora Nelly Laport ela nos contou, entusiasmada, o que viu por lá. Frequentou três cursos famosos: o de Preobajenska, de Egorova e o de Serge Lifar, na Ópera de Paris ("êste último, muito disciplinado e com um naipe masculino magnífico em que se salientam Peter van Dick e Paul Andreani. Michel Renault, embora sempre muito aplaudido, não está em boa forma").

Contou-nos, também, que Olga Morosova e Stepanova, que vimos aqui no conjunto do ballet do coronel De Basil, depois de um longo período de inatividade estão novamente estudando com Egorova.

EM Londres, Consuelo, como não podia deixar de acontecer, assistiu ao Sadler's Wells (Lago dos Cisnes). Estêve presente ao casamento de Margot Fonteyn em Paris. Assistiu também a muitos filmes sôbre ballet e encontrou-se com Jonald que trará uma grande coleção para o próximo festival que irá organizar aqui.

OUTRO "récit" de causar inveja é o que nos manda o jovem Marcito Alves (20 anos, inteligentíssimo) que também anda por Paris assistindo bom teatro ("Pigmalion", com Jean Marais, "Port Royal", de Jules Romain e "La Cerisaie", de Tchekov) e exposições de pintura (uma exposição Coubert e uma visita ao Louvre, com Pedro Nava — "de longe, Nava identificou qualquer rei da França!). Mas Marcito, como bom amigo, mandou-nos vários livros sôbre *ballet*.

E breve, pessoalmente, estamos certos, contará, com agudeza e rara precocidade, o que acontece com a música, o teatro e o bailado na atual estação em Paris.

CASAMENTO

REALIZA-SE, hoje, às 17 horas, na igreja da Candelária, o casamento da srta. Celma Panza com o sr. Ernesto Raymundo.



TOMOU POSSE O NOVO VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS — Dia 17, realizou-se, no gabinete do ministro da Justiça e na presença do titular da pasta, sr. Marcondes Filho, a solenidade de posse do novo vice-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, professor Heitor Vinicius da Silveira Grilo. Estiveram presentes à solenidade, o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, professor José Batista Pereira, Funcionários do Conselho e amigos do empossado. Na foto, um aspecto colhido na ocasião.

Jantar de despedida

PROMOVIDO pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais, realiza-se dia 21, às 20,30, na Churrascaria Parque, um jantar de despedida, oferecido ao diplomata e teatrólogo Pascoal Carlos Magno, que viajará, dentro de alguns dias, para a Itália, onde chefiará o Consulado brasileiro em Milão.

As listas de adesões podem ser encontradas na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, na rua Almirante Barroso, 97, telefones 42-5452 ou 22-1239 (Teatro Duse).

Batizado

REALIZA-SE amanhã, na Igreja de N. S. do Loreto, em Jacarepaguá, o batizado do menino Edson, filho do sr. Valentim Pereira e sra. Dulce Leoni Pereira. Serão padrinhos o sr. e sra. Haroldo da Costa.

Convento das Irmãs Carmelitas

VATAPÁ, pratos especiais para a SEMANA SANTA, novidades para a PASCOA, bandejas artísticas de doces e salgadinhos, bolos confeitados e jantares americanos.
Informações pelo telefone 26-1892.

Curso de Especialização e aperfeiçoamento para contadores

A SECRETARIA da Faculdade de Serviço Social informa que abriu as matrículas para o curso de gerência de contabilidade e técnica de chefia, no qual serão abordados temas de psicologia industrial e comercial, a direção de empregados em todos os seus pormenores. O programa está à disposição dos interessados. Matrículas à avenida Graça Aranha, 81, 12.º andar, diàriamente.

UM GIRO EM SOCIEDADE

HOJE à noite, na residência da sra. Sofia Bernardes, haverá um jantar em homenagem à princesa D. Fátima, que aniversaria.

O embaixador convidou também os convidados

HOJE à noite, haverá um jantar na Embaixada de Portugal. Serão homenageados a sra. Iolanda Matarazzo e o casal Lord William Hambleden. Aconteceu que o embaixador Antônio Faria queria convidar a sra. Matarazzo para seu jantar, mas foi informado de que, na mesma noite (hoje), ela deveria oferecer um jantar em homenagem aos recém-casados Hambleden. O diplomata, então, resolveu o impasse, estendendo o convite aos convidados da sra. Iolanda Matarazzo.

Resumo relâmpago de quem são lord e lady William Hambleden: êle foi um dos mais fortes candidatos à mão da princesa Margaret e uma das maiores fortunas da Inglaterra; ela é filha do diplomata italiano, embaixador Bernardo Atolico, que serviu no Brasil de 1927 a 1930. Estão em lua de mel e se demorarão por três semanas.

SEGUNDA-feira, na Churrascaria da rua Marquês de Abrantes, acontecerá o jantar de despedida ao diplomata e teatrólogo Pascoal Carlos Magno, que viajará, dentro de poucos dias, para a Itália, onde chefiará o Consulado brasileiro em Milão. O almôço é promovido pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais. As listas para adesões podem ser encontradas na rua Almirante Barroso, 97, ou pelo telefone: 22-1239.



O presidente e o diretor social do "Lagoinha" conversam com os convidados

A BONITA homenagem prestada pelo "Lagoinha Country Club" à Imprensa, compareceram o ministro Renato Mendonça e senhora, ministro Maia Monteiro e senhora, Carlos Matos e senhora, Vaz de Melo e senhora, sra. Neftali Ponce Miranda, embaixatriz do Equador, sr. e sra. Márcio Bueno Brandão, sr. Mário de Oliveira Brandão, brigadeiro Carlos Guidão e srtas. Ana Maria Leal e Regina Rosenburgo.

Foi uma simpática reunião, filmada, fotografada e enfeitada por Martha Rocha.

FOI dos mais concorridos o coquetel oferecido pelo conde de Bertrand de Vogue, presidente da sociedade que fabrica o "Champagne Vv. Clicquot-Ponsardin". Compareceram à reunião, realizada no Hotel Glória, o conde e a condessa Luiz de la Tour du Pin, casal Robert Singery, sr. e sra. João Borges Filho, sr. e sra. Jayme de Oliveira Santos, srs. embaixador da França, Carlos Rizzini, Assis Chateaubriand, Eduardo Tapajós Bocher Lermain, sr. e sra. Anibal Falcão, sr. Raymundo de Castro Maia, srs. Jorge e Carlos Guinle e cronista Roberto Vasconcelos.

A SRTA. Baby Carnaxide, por ocasião de seu aniversário, ofereceu um jantar em sua casa, na praia do Flamengo.

ONTEM, no seu apartamento de solteiro, o sr. Edgard Drole da Costa ofereceu um jantar de 40 pessoas.

Peter

ESTÁ sendo preparada, nos mínimos detalhes, a "avant-première" da peça "Diálogo das Carmelitas", que inaugurará a nova fase do Teatro Copacabana, depois do incêndio. Diversas moças de nossa Sociedade ajudarão a vender programas e balas.

A caridade será no sentido de auxiliar a construção da Capela, em Juiz de Fora. Estarão em grande atividade as srtas. Ilde (Glamour) Garavaglia, Sylvia Vidal, Nonô Seves, Ana Maria Moscoso, Gilda Santos Jacinto, Raquel Santos Jacinto, Regina Malta de Campos e outras.

Pelo time, pode-se concluir que um caminhão de cruzeiros será pouco. Levem a "erva", rapazes. A capelinha precisa ser decorada.

Casamentos

HOJE, às 17,30, realiza-se, na igreja de Santa Teresinha, o casamento da srta. Maria Celeste Gaspar com o sr. Joaquim dos Santos Moutinho.

* *

NA igreja do Divino Salvador (Piedade), casa-se, hoje, às 17,45, a srta. Yolanda, filha do sr. Vic[illegible] Humberto Mangia e sra. Antonia Loreto Mangia, com o sr. Otávio de Andrade, filho da viúva Pedro Cícero de Andrade.

Homenagem a Haroldo Barbosa

AMANHÃ, no restaurante "A Floresta", na Floresta da Tijuca, amigos de Haroldo Barbosa, produtor da Rádio Mayrink Veiga, vão oferecer-lhe um almoço, por motivo de seu quadragésimo aniversário.

As listas de adesão se encontram no Bar Vilarino e na Livraria S. José, com Carlos Ribeiro.

Bódas de prata

POR motivo das bódas de prata do casal Hermany Legei e sra. Marieta Valverde Legei, será celebrada, hoje, às 9 horas, missa na Matriz da Tijuca.

A noite, haverá uma recepção, na residência do casal, sendo recebidos seus amigos e companheiros do IPASE.

Cinema na ABI

REALIZA-SE, hoje, às 14 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a habitual sessão cinematográfica dedicada aos filhos dos associados. O ingresso será mediante a apresentação da carteira [illegible]cial.

Aniversário



FAZ [illegible] anos hoje, a srta. Diva Alice Vasques Gregory (declamadora) filha do sr. John Gregory Sobrinho, diretor da S. A. Magalhães Comércio e Indústria, e sra. Yolanda Vasques Gregory.

Em sua residência, na rua Haddock Lobo, 227 será oferecida uma recepção aos [illegible]entes e amigos da aniversariante.

HOMENAGEM DA MARINHA INGLESA AO ALMIRANTE TAMANDARÉ — O comandante das fôrças armadas britânicas das Índias Ocidentais e América, vice-almirante sir John Stevens, K.B.E.C.B., ora em visita a esta capital, prestou, na manhã de ontem, uma homenagem ao patrono da Marinha Brasileira, colocando uma coroa de flores no monumento do Almirante Tamandaré, na praia de Botafogo. Na foto, um flagrante da cerimônia.

Oportunidade para senhoras e senhoritas

Oferecemos para Senhoras e Senhoritas, excelente oportunidade para ganhar mais de Cr$ 6 000,00 mensais. Nova modalidade de vendas. Trabalho externo distinto. Procurar o sr. Brunini, diàriamente, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98-1.º.



REALIZOU-SE no auditório do Magazine Mesbla, a solenidade de encerramento do Curso de Arte Culinária da Escolinha Walita. Nessa oportunidade foram diplomadas as 130 alunas que concluiram o curso. Na foto acima, o dr. Mendes Monteiro, nutrólogo do SAPS, quando proferia o seu discurso. Da esquerda para a direita, sentados, os srs. Manfred Consiorowski e H. E. Klee, representantes da Eletro Indústria Walita S.A. Em pé, a sra. Edy Costa Leite, diretora da Escolinha Walita. Na foto abaixo, à esquerda, a diretora do curso entrega o prêmio da Walita à aluna contemplada, sra. Carlinda Belo de Oliveira. A outra foto, mostra parte da assistência reunida no auditório do Magazine Mesbla.

Livro do Mês S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social do Livro do Mês S.A., à rua Miguel Couto, 35 - 6.º andar, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1955.

Pela Diretoria, R. CASTRO R., Diretor.

Editôra Mérito S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Editora Mérito S.A., à rua Buenos Aires n.º 70 - 3.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 17 de março de 19[illegible].

Pela Diretoria, R. CASTRO R., Diretor-Gerente.

TRIBUNA RELIGIOSA

PARA DEUS AS PRIMÍCIAS

A FESTA de amanhã é, até certo ponto, dos moços.

Enquanto visados por uma campanha satânica, desencadeada êstes dias na Alemanha Oriental, acham-se lá os jovens sob o doloroso dilema, que nos recorda o dos primeiros cristãos em meio ao paganismo prepotente — sacrificar aos ídolos ou morrer —, vão os nossos meninos e meninas, moças e rapazes dar a sua adesão pública ao grande certame que se avizinha: o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Essa presença no Maracanã, valorizada em suas últimas consequências, vale pela mais alta proclamação, pelo mais vivo ato de fé, esperança e amor à Eucaristia, Deus realmente presente na Hóstia consagrada!

Alegrem-se, pois, os moços pela oportunidade que lhes é oferecida.

Mas sobretudo alegrem-se os Pais pela parte imensa de regozijo e méritos que lhes cabe neste expressivo Ato.

Pode cada qual dizer como não lhes foi fácil criar e educar cristàmente os filhos; em meio a tantas e tão fortes solicitações em contrário, preservar-lhes a alma das seduções enganadoras do mundo; dar-lhes o rumo de que afinal dependerá a sua felicidade nesta e na outra vida. Para a formação do caráter dêstes jovens, quantos cuidados, carinhos, admoestações, sacrifícios, pranto... Ah! valorosos pais cristãos, conscientes do seu dever e da sua imensurável responsabilidade!

Mas eis também chegado o seu dia! Das arquibancadas do estádio, vendo seus garbosos rapazes e suas formosas meninas desfilarem, sentir-se-ão recompensados de suas fadigas. Estão já, em parte, coroados os seus esforços.

E naquela hora de vibração intensa, como o Sacerdote no altar oferece ao Pai Eterno o Filho Salvador, também os ditosos pais ali presentes estarão oferecendo a Deus as suas primícias.

Bendito Congresso Eucarístico que nos permite viver esta oblação!

A.G.I.T.

NOTICIÁRIO

PEÓRIA, Illinois, março (NC) — Cêrca de cem milhões de pessoas ainda professam na Rússia a fé cristã, declarou em conferência pronunciada nesta cidade o Padre Paul Dickinsin SJ, do Centro Russo da Universidade de Fordham; depois de 30 an[illegible] "a perseguição religiosa na Rússia se caracteriza pelo seu retumbante fracasso".

* *

O Conselho Médico de Lourdes estuda três curas — Paris, março (NC) — Médicos de sete países europeus assistiram à última reunião anual do Conselho Médico de Lourdes, criado há dois anos por Mons. Pierre Theas, bispo de Tarbes e Lourdes. A reunião foi realizada na Casa da Con[illegible]gação da Missão, dos Padres Vicentinos, com a presença de médicos da França, da Bélgica, da Holanda, da Inglaterra, da Irlanda, da Itália e da Alemanha. Estão estudando três possíveis curas milagrosas, uma das quais de câncer. Duas já foram remetidas à Comissão Canônica. Os médicos pediram maiores detalhes antes de resolver sôbre a terceira.

TINTURA IDEAL PARA CABELLO E BARBA
AGUA FIGARO
MEIO SECULO DE SUCESSO

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA o alimento ideal para todas as horas.



UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresentando ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
P. DUVIVIER 49 C
TEL 37 1191
COPACABANA POSTO 2

JARDEL HOJE ÀS 16, 20 E 22 HS.

RESERVAS: TELEFONE 27-8712

CIA. CELESTE AIDA apresenta
"COQUETEL DE ESTRÊLAS"

Revista de Luiz Felipe de Magalhães
CELESTE AIDA — EVILAZIO — LIA MARA

Procopinho, Carla Nell, Solange França, Silvio Júnior, Donaldson, Peggy Aubry, Fininho, ELADYR PÔRTO, Zoraya e a Col. esp. de Geraldo Gambôa — Cor. de Waldemar Rodrigues

Atração internacional: **BAMBI**
VESPERAL QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS, AS 16 HS.

COLÉ apresenta ESPETÁCULO 100% INFANTIL
GRANDES ATRAÇÕES
a CIRQUINHO do BOLÃO com BRINCADEIRAS & PRÊMIOS
TEATRO FOLLIES TEL 27-8216
BALTAZAR e BOLÃO os ídolos da petizada
SÁBADOS ÀS 15 HS DOMINGOS ÀS 10 HS
HOJE, AS 16 HS. E AMANHA, AS 10 HS. DA MANHA

O melhor que o Rio lhe pode oferecer

MÚSICA! COZINHA! AMBIENTE! **Sacha's** AV. ATLANTICA 928 LEME

"Rio's smartest night spot!"

NO **VOGUE**
Hoje
SILVIO CALDAS
Domingo, segunda, têrça e quarta-feira
ELIZETE CARDOSO
Av. Princesa Isabel, 23 — Tel. 57-1881

TEATRO FOLLIES
AR REFRIGERADO — TEL.: 27-8216
COLÉ e sua companhia
Definitivamente
2 últimos dias
"GOSTEI DEMAIS"
Hoje, às 20,20 e 22,20 horas
Dia 24 — Estréia de "Gente bem & Champanhota"

BIBI FERREIRA — Ao Teatro Dulcina — e sua Companhia
SENHORITA BARBA-AZUL
HOJE AS 16, 20 E 22 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 42-4090
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Hoje, às 16, 20 e 22,30 hs.
"PAIOL VELHO"
De Abilio Pereira de Almeida
COM CACILDA BECKER, LUIZA BARRETO LEITE, ZENY PEREIRA, BENEDITO CORSI, EUGENIO KUSNET, FERNANDO CESAR, LUIS CALDERARO, LUIS LINHARES, MAURICIO BARROSO e T. ZANOTTA
SÓ ATÉ DOMINGO, DIA 27
VESP 5as. SAB e DOM. AS 16 HORAS
Dia 30 estréia: "Uma Certa Cabana"

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"MILAGRE EM MILÃO"

O maior (e mais sabotado) filme do ano

O *MAIS discutido filme de Vittorio de Sica e Cesare Zavattini — "conformista" segundo alguns, "subversivo" na opinião de outros, sabotado no Brasil e principalmente no Rio — é uma fábula sôbre a riqueza e a felicidade. Segundo Luigi Chiarini ("O filme na batalha das idéias"), só faltou quem o considerasse "contra a exploração inglesa do petróleo iraniano"...*

Mas deixemos que o bom senso substitua o ridículo. "Milagre em Milão" não pode ser colocado convencionalmente no plano político-social. De Sica & Zavattini são individualistas que reconhecem as obrigações do indivíduo para com a sociedade e vice-versa, e sôbre elas apoiam sua moral — moral sem código, inspirada na solidariedade e no amor ao próximo.

O filme não ataca os ricos, mas o conceito de riqueza: "não só a riqueza como dinheiro, mas como qualquer outra forma de abuso e injustiça". Aliás, o milionário Mobbi (Guglielmo Barnabò) é apresentado como uma entidade totalitária, tecnocrática, anti-humana: utiliza dois servidores para soprarem suas mãos, na noite gelada; tem um homem-barômetro amarrado à fachada do palácio; e comanda pessoalmente as operações da milícia contra os favelados de seus terrenos.

Totó (Francesco Golisano) reúne os favelados numa comunidade baseada na liberdade e no apoio mútuo, mas, até aí, o espírito da riqueza marca sua presença. Rappi (Paolo Stoppa), que não tem uma lira, é obrigado a morar na favela, mas não passa de um "rico" no conceito zavattiniano: constrói um casebre mais alto que os outros, com um ridículo e inútil catavento; leva para tôda parte, orgulhosamente, sua cadeira sem fundo e, na gelada manhã de inverno, luta para monopolizar o único raio de sol; tem um ódio aristocrático a seus semelhantes e, quando a pomba milagrosa dá a todos os miseráveis cartolas iguais à sua, foge gritando como louco.

Inesquecível como personagem é a mulher antipática que explora o pôr-do-sol como espetáculo, a uma lira por entrada; vive miseravelmente, mas não pode passar sem uma empregada (Brunella Bovo) pelo simples prazer de despedi-la nos momentos de irritação. Enquanto isso, o marido, mediante cem liras, profetiza um futuro maravilhoso para cada um dêsses miseráveis à beira da morte e do suicídio.

Muitos outros favelados são "ricos" em potencial. Na hora dos pedidos à pomba milagrosa, se um quer um milhão de liras, o outro pede dois milhões, o terceiro não faz por menos de três, o quarto quer "um milhão de milhões de milhões de milhões" (assim vai, até perder o fôlego), e o primeiro, indignado, quer "tudo isso, mais um".

Os mais pobres são os pobres de espírito: um pede um guarda-roupa maior que seu casebre; um gago, curado pela pomba mágica, não encontra nada mais importante para dizer do que o slogan "Chocolate Fano é o melhor!"...

"Milagre em Milão" suscita muitas outras observações que desenvolveremos em outra crítica: o caráter feérico à Méliès (o criador dos primeiros truques), que revive as tradições do cinema como arte popular; a influência das sátiras sociais de René Clair ("A nós a Liberdade!", "O Milhão", "O Último Milionário"), que introduz um humorismo de inspiração surrealista; a transfiguração da realidade pela poesia, que assinala a superação do néo-realismo pelos seus cultores mais importantes, sob a influência onipresente do mais humano de todos os artistas: Charles Chaplin.

Cinemas Copacabana e Maracanã. Horário anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre. (Apenas até domingo).

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — "Sua Lei é Matar".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Dá-me um beijo".
ODEON (22-1508) — "A Grande Audácia"
PATHE (22-8795) — "Os Três Mosqueteiros"
PALÁCIO (22-0838) — * "A Lança Partida" (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — "Os Três Garimpeiros"
VITÓRIA (42-9020) — "Angu de caroço"
COLONIAL (42-8512) — "Os Três Garimpeiros" e "Pecadora Marcada".
FLORIANO (43-9074) — "A Grande Audácia"
IDEAL (42-1218) — "Sublime Obsessão"
IRIS (42-0763) — "Destino Marcado" e "Por um beijo de amor"
MEM DE SÁ (42-2232) — "A Grande Audácia" e "O Amor Resolve Tudo"
PRESIDENTE (42-7128) — "A Santa do Bairro"
PRIMOR (43-6681) — "Os Três Garimpeiros"
S. JOSÉ (42-0592) — "Os Três Mosqueteiros"

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — "Malandros em 4.ª dimensão"
AMÉRICA (48-4519) — "A Grande Audácia".
CARIOCA (28-8178) — "Angu de Caróço"
HADDOCK LOBO (48-9610) — "Os Três Mosqueteiros"
MADRID — * "A Lança Partida" (cinemascope)
MARACANÃ (48-1910) — * "Milagre em Milão"
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Dá-me um beijo".
OLINDA (48-1032) — "Os Três Garimpeiros".
SANTO AFONSO — "Os Três Mosqueteiros"
TIJUCA (48-4518) — Sessões Passatempo.

ZONA SUL

ALASKA — "Angu de Caróço".
ALVORADA (27-2936) — "Acapulco"
ART PALACIO (57-2795) — "A Santa do Bairro".
ASTORIA (47-0466) — "Os Três Garimpeiros".
AZTECA (45-6813) — "Trabalhou bem... Genival".
BOTAFOGO — "A Grande Audácia"
COPACABANA (47-2803) — * "Milagre em Milão"
GUANABARA — "Música e Lágrimas"
IPANEMA (47-3806) — "Sua Lei é Matar" e "Pistoleiros da Estrada"
LEBLON (27-7805) — "Angu de Caróço".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Dá-me um beijo".
MIRAMAR — "A Grande Audácia".
NACIONAL (26-6072) — "Trabalhou bem... Genival".
PIRAJÁ (47-3668) — "Música e Lágrimas"
POLITEAMA (25-1143) — "Caminhos Ásperos"
RIAN (47-1144) — "A Grande Audácia".
RITZ (37-1224) — "Os Três Garimpeiros".
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — "Angu de Caróço".
S. LUIZ (25-7679) — "Angu de Caróço"

OUTROS BAIRROS

BRAZ DE PINA (30-3489) — "Sua Lei é Matar"
IMPERATOR — "Trabalhou bem... Genival".
LEOPOLDINA — "Angu de Caróço"
MADUREIRA (29-8733) — "Guerra ao Samba".
MASCOTE (29-0411) — "Os Três Garimpeiros"
MOÇA BONITA — "A Ronda da Vingança"
MODERNO (Bangu 842) — "Abbott e Costello enfrentando o Médico e o Monstro"
MONTE CASTELO (29-8250) — "Sua Lei é Matar"
RYDAN (49-1633) — "A Espada de Damasco"
SANTA ALICE (38-9993) — "Angu de Caróço"
SANTA CECILIA — "Carnaval em Marte".
SANTA HELENA — "Romance Carioca".
SÃO JERÔNIMO — "Guerra ao Samba".
S. PEDRO (30-4181) — "Trabalhou bem... Genival".
VILA ISABEL — Caminhos Ásperos"

NITERÓI

CENTRAL (3807) — "Angu de Caróço"
ICARAÍ (3346) — "Epílogo de Sangue".
ODEON (2-2707) — "Sua lei é matar".
PALACE (6235) — "A Ronda da Vingança"

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2628) — "Epílogo de Sangue"
D. PEDRO (3400) — "Sua lei é Matar"
PETRÓPOLIS — "Os mistérios de Marrocos" domingo: "O Grande Espetáculo"

TÔNIA CARRERO E PAULO AUTRAN

Em plena atividade a Fábrica de Biscoitos Piraquê recebeu a visita de Tônia Carrero e Paulo Autran, que ali foram a fim de conhecer suas modernas instalações. Os dois consagrados astros brasileiros, como se sabe, são os principais intérpretes do Teatro de Comédia Piraquê, transmitido pela TV-Tupi tôdas as segundas-feiras, das 21,00 às 21,30 horas. Na foto, ao lado dos dois artistas o Dr. Celso Colombo, diretor da Fábrica de Produtos Alimentícios Piraquê

BOITE ROSE GARDEN CLUB
HOJE E TÔDAS AS NOITES
ALDAIR SOARES, o "Pau de Arara"
GONZALO CORTEZ, cantor internacional, e grandes atrações!
Direção: Mme. JANROT
Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME
Ar refrigerado — Tel: 57-7788

ALDA GARRIDO — MULHER de BRIGA de PEDRO BLOCH — RIVAL — Tel. 22-2721
NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA! ★ GRANDE ELENCO!
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS TEL.: 27-1037 (SÓ DEPOIS DAS 13 HORAS)
Cia. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de Millôr Fernandes (VÃO GOGO)
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
"DIALOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSAO CONJUGAL", com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA
Hoje, às 20,15 e 22,15 horas

COLÉ e sua Cia. com MARINA MARCEL — "GENTE BEM & CHAMPANHOTA" — Revelação Cômica ISA RODRIGUES — HUMBERTO CUNHA — Grande Elenco! — FOLLIES 27-8216
ESTREIA, DIA 24, QUINTA-FEIRA, AS 20 e 22 HORAS

Rappi, o traidor de cartola

PAOLO Stoppa, excelente ator, tem uma das melhores caracterizações de sua carreira em "Milagre em Milão": Rappi, o traidor. Solicitadíssimo pelos produtores, Stoppa é figura conhecida dos filmes italianos: "Uma Aventura de Salvador Rosa" e "A Coroa de Ferro" (de Blasetti), "Um Ianque na Itália" (de Zampa), "Fabiola", "A Beleza do Diabo", "Outros Tempos", "Cidade da Perdição" ("Processo alla Città"), "Os Sete Pecados Capitais", "Roma às 11 horas", etc.

Procópio em "Anabela"

PROCÓPIO foi contratado para o papel de um comissário de polícia em "Quem Matou Anabela?", que a Maristela começará a filmar no dia 22 do corrente. Ana Esmeralda, dançarina e estrela do cinema espanhol, foi incluída no elenco.

A história é de Origenes Lessa e pertencia originalmente ao produtor Roberto Acácio. Vendida à Maristela, foi submetida a uma adaptação de Miroel Silveira.

ARTES PLASTICAS

Atividades de Petitte Galerie

A PETITTE Galerie (avenida Atlântica, 2.964, ao lado do cinema Rian) está realizando uma exposição dos pintores Pancetti, Schaeffer, Vera Bocaiuva, Ormezzano, Paulo Becker, Cipriani, De Risis, Vedova, Santomaso, Gotuzzo, Campigli, etc. No dia 25, inaugura uma individual de Manoel Santiago. No dia 15 de abril, uma de Volpi, 1.º prêmio da II Bienal de S. Paulo. Esta será a primeira mostra de Volpi no Rio.

Estão ainda projetadas exposições de Aldo Bonadei, Clóvis Graciano, Van Rogger e do escultor Bruno Giorgi.

Além disso, a simpática pequena galeria promoverá um certame entre jovens pintores brasileiros, com prêmios de aquisição, que serão distribuídos por um júri composto de críticos de arte.

"ESPERAMOS CONTAR COM A SIMPATIA DOS PODERES PÚBLICOS"

"PARA UM TRABALHO QUE E FEITO PELA CULTURA BRASILEIRA" — ESCLARECIMENTOS DE WOLFGANG PFEIFFER, DIRETOR DO MAM DE S. PAULO — O FECHAMENTO DO MUSEU SERIA PREJUDICIAL A VIDA ARTISTICA PAULISTA

S. *PAULO, 19 (Sucursal) — "A mim não cabe nem louvar nem criticar o govêrno. Minha crítica só se concretiza quando percebo que êste ou aquêle govêrno se manifesta, espiritualmente, contra a evolução do mundo moderno, no campo das artes em geral. Em minha opinião, isso ainda não ocorreu" — disse a êste jornal o sr. Wolfgang Pfeiffer, diretor do Museu de Arte Moderna desta capital.*

PREJUDICIAL

— "O fechamento do Museu de Arte Moderna seria, sem dúvida, muito prejudicial à vida cultural e artística de S. Paulo, centro vivo na construção e adaptação de obras modernas em todos os quadrantes da arte. Esta cidade precisa de locais em que se debatam e exponham os principais problemas da arte contemporânea".

INICIATIVA PARTICULAR

— "Tenho a certeza, nas atuais dificuldades do Museu, de que encontraremos amigos bastantes, em S. Paulo, que nos auxiliarão a continuar nosso trabalho, independentemente de subvenções governamentais, cuja existência, ou não, não me interessa julgar. Esperamos contar com a simpatia dos poderes públicos para um trabalho que está sendo feito, com muitos sacrifícios, por todos que dêle participam, em prol de S. Paulo e de sua juventude — que tão entusiasmada se mostra em todos os campos de cultura, especialmente o artístico", declarou ainda Pfeiffer.

COMUNICADO

— "Nos próximos dias, o Museu fará um comunicado oficial à imprensa, quando esclarecerá qual a atitude definitiva do MAM depois dos dias críticos por que passou" — concluiu.

Desenhos de Lívio Abramo

O MUSEU de Arte Moderna de S. Paulo está realizando uma exposição de desenhos de Lívio Abramo, todos êles baseados em motivos de macumba.

Lívio Abramo é detentor de vários importantes prêmios, nacionais e internacionais, tendo conquistado o primeiro prêmio de gravura na II Bienal de S. Paulo.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

NOTICIÁRIO

GIANNI Ratto, cenógrafo da peça de Bernanos, "Diálogo das Carmelitas", que os Artistas Unidos estão ensaiando, sob a direção de Flaminio Bollini, já está no Rio, para acompanhar os trabalhos de execução de seus "croquis". O famoso artista ficará entre nós durante três ou quatro dias. Até o fim da semana, será marcada a data exata da estréia de "Diálogo das Carmelitas".

CACILDA Becker e Calderaro são os dois intérpretes mais elogiados de "Paiol Velho". Tôda a crítica é unânime na apreciação dos seus desempenhos. "Paiol Velho" continua em cartaz, até a apresentação da peça de Roussin (já conhecida do público carioca, por intermédio de Aimée) — "Uma certa cabana".

WAKHEVITCH terá seus cenários de "Le mari, la femme et la mort" aproveitados por Iglesias para a versão brasileira da peça de Roussin. A tradução de Raymundo Magalhães Júnior — "Esse casal é de morte" — irá à cena, dêste modo, valorizada pelo criador do espetáculo em Paris. Com Eva, estão Elza Gomes, Rodolfo Arena, Manoel Pera e Jorge Dória. A estréia está despertando grande interêsse. Morineau já iniciou os ensaios.

MARIA Della Costa, depois de oito anos de ausência dos palcos cariocas, estará novamente entre nós. No dia 6 de abril, por uma semana apenas, estará no Municipal, onde apresentará "O Canto da Cotovia", a nova versão da vida de Joana D'Arc, de Anouilh. "O Canto da Cotovia" foi o primeiro trabalho de Gianni Ratto no Brasil e constituiu o maior acontecimento teatral no ano passado, em S. Paulo.

ASKANASY mandou-nos um cartão, agradecendo a divulgação que temos feito da sua "Brasiliana". Prometeu para a TRIBUNA programas e fotos de tôda a temporada na Europa. O sucesso do Teatro Folclórico não é só dêle, seu criador, mas de todos nós, que nos regozijamos por tão bela vitória.

A CAMPANHA DO TABLADO

O GRUPO de amadores do Tablado iniciou uma campanha que visa dotar de mais confôrto a sala de espetáculos do Patronato da Gávea, onde trabalha. Numa época em que novos teatros são raros, e os que existem ameaçados de serem demolidos, é alentador vêr um grupo de gente moça esforçando-se para conseguir o seu teatro.

Entre as melhorias, a que se impôs, antes de qualquer outra, foi a aquisição de novas cadeiras, ou melhor, de poltronas, pois desde que existe, o grupo da Gávea não possui pràticamente platéia. São cadeiras ou bancos improvisados, onde, não só nas estréias, mas comumente, o público amontoa-se para assistir a espetáculos como "A Sapateira Prodigiosa", "O Rapto das Cebolinhas" e, mais recentemente, o grande sucesso que foi "Nossa Cidade".

Esse público, que não se cansa de demonstrar interêsse pelo trabalho que vem sendo realizado pela turma do Tablado, deslocando-se de todos os pontos da cidade para a avenida Lineu de Paula Machado, escondida e distante, será recompensado, agora, com essa medida.

Acontece que as despesas feitas não poderão ser pagas sem o auxílio de amigos. Daí a campanha que iniciam agora. As cadeiras do Tablado serão vendidas. A pessoa que comprar sua poltrona (Cr$ 500) terá direito a essa cadeira, *em tôdas as estréias do Tablado.*

Em boa hora surge um esfôrço dêsses, pois o que falta ao nosso teatro não são apenas peças, atores ou diretores. Faltam, sobretudo, teatros. Tal iniciativa deve ser apoiada por todos.

Alda Garrido, "Mulher de Briga"

"MULHER de briga" estreou, ontem, para um teatro superlotado. O interêsse do público pela volta de Alda Garrido e Pedro Bloch é tão grande, que a bilheteria do Rival está vendendo para têrça e quarta-feiras. A lotação de sábado e domingo já está esgotada. Outro grande sucesso da criadora de "Dona Xepa".

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Aviões CONVAIR para o Rio, Montevidéu e B. Aires

A PARTIR do dia 1.º de fevereiro, os aviões CONVAIR, da Varig, que já vinham operando no trajeto Pôrto Alegre-São Paulo, passaram também a fazer linha para o Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos Aires. Segundo apuramos, êsses modernos aparelhos da Varig, que desenvolvem a velocidade de 483 quilômetros horários, serão ainda empregados no norte do Brasil, o que está previsto para a primeira quinzena do próximo mês de março.

GUARDA-MOVEIS? MUDANÇAS?
Consulte os Preços do
EXPRESSO MAUÁ
23-3249 e 23-3317
23-4153

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

CONCURSO

A Companhia Siderúrgica Nacional fará realizar, em Volta Redonda no dia 28 do corrente mês, um concurso para posterior e imediato aproveitamento de candidatos habilitados às funções específicas de cronometragem de atividades industriais, com consequente aplicação de planos de incentivo em seus diversos canteiros de serviços.

Os interessados poderão dirigir-se à Avenida 13 de Maio n.º 13, 7.º andar, para todas as informações complementares (salário, exigências para admissão, etc.), inclusive recebimento de programa das matérias que constituirão tal concurso.

TECIDOS
SANFORIZADO
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA
AMÉRICA FABRIL

NUM DIA COMO ÊSTE, MORRIA CRUZ E SOUSA

TRIBUNA DAS LETRAS

FUNERAIS DE CRUZ E SOUZA

CARLOS D. FERNANDES

ÀS nove horas da manhã chegou ao Rio, num "horse-box", o cadáver de Cruz e Souza, coberto pela poeira daquela mesma estrada, que tanto, em vida, o enchera de desalento e de tédio. Morrera quase repentinamente, na estação de Sítio, para onde o remetera a prescrição médica, na confiada esperança de o melhorar. O corpo frágil, que as emoções eletrizavam e as necessidades de tudo enfraqueciam, devia ceder à minacidade de uma sorrateira tuberculose, degenerada em pneumonia, por uma súbita mudança de clima. Além dessas predisposições fisiológicas, que o desapontamento e o malôgro exacerbavam, Cruz e Souza, para fugir às contingências da sua amargura social, dava-se a lucubrações excessivas, escrevendo quatro, cinco sonetos de uma sentada, três, quatro ensaios psicológicos e emotivos, por semana. Juntavam-se a isto os trabalhos detestados da repartição, os passeios infindáveis com os amigos do cenáculo, e, às vêzes, no fim dessas jornadas atléticas, uma refeição insuficiente, insalubre, no tumulto e no barulho de G. Lobo.

Quando tornava ao lar, desprovido de tudo, mal o consolava a pobre Gavita, convalescente, que não tinha em si fontes de ternura bastantes, àquele desabaratado Centimano. As crianças enfermiças, os meios de subsistência esgotados, os homens indiferentes, a arte... o súcubo insaciável. Só lhe restava, assim

"A MORTE. O ESPASMO GÉLIDO, AFLITIVO"

A ela se entregou, sem o testemunho da família, sem o consôlo dos amigos. A ninguém pôde comunicar as suas últimas impressões dêste mundo, que êle tanto amou e exaltou nos acordes de sua lira, nas pulsações de seu cálamo.

Ali estava inanimado, empoeirado e mísero aquêle dínamo de requintadas sensações, que, já descrente da vitória pelo heroísmo do seu esfôrço, estendia a mão desfalecida à justiça dos pósteros:

....

Já terás para os báratros descido,
Pés e faces e mão e olhos gelados;
Mas os teus cantos e visões e poemas
Pelo alto ficarão de eras supremas
Nos relevos do sol eternizados.

Sòmente os quatro amigos, compungidos, chorosos, inconsoláveis, compareceram à Central, para receber os despojos estremecidos. Tibúrcio, Jubim, Frederico e Nestor acorreram, solícitos, ao cumprimento do cruciante dever. Foi uma surprêsa que a todos colheu e consternou, quando estavam justamente no limiar de uma grata expectativa.

O trem parou; os passageiros, despreocupados, desceram; foi mister atingir a cauda do comboio, onde vinha o corpo no chão do carro, sôbre uns papéis estendidos à guisa de lençol, sem uma flor, sem uma grinalda, sem uma luz. Foi indescritível a cena de dor desenrolada no "wagon" sem janelas, sem bancos, onde se transportavam muares e bois, para o tráfego e açougues da cidade. No leito sujo que as bestas conspurcavam, jazia imóvel, pequenino, envôlto no seu único terno marron, o "homem apocalíptico", que tivera sempre um sorriso e um hino para tôdas as galas da natureza, que cantara a vida, o amor e a morte, com tôdas as transcendências da sua exaltação iluminada.

Quando estavam todos na perplexidade do entêrro, entreolhando-se, aflitos no esbarro brutal daquela emergência, eis que chega Patrocínio, se curva perante o morto, chama Frederico de parte:

— Mande fazer o entêrro de primeira, por minha conta, e uma harpa de lírios, na "Rosenvald".

O sepultamento foi naquela mesma tarde, sem acompanhamento e sem fausto. Raros amigos, alguns curiosos. Sôbre o esquife, a harpa de Patrocínio lembrava a jerarquia espiritual do morto, a fidalga gentileza daquele voto de saudade. Os três habitantes de "O Antro" regressaram do cemitério, desconsolados e fúnebres, como se houvessem presenciado os seus próprios funerais. Quebrara-se o elo forte, que fechava a pequena cadeia. Agora a vida, sem o Cruz e Souza, parecia êrma, fastidiosa, sem finalidade.

Era o espírito de uma época que se sumia na cova, deixando por imprimir os livros a que se imolara, com tanto desprendimento e tenacidade.

(Trecho do romance autobiográfico "FRETANA")

Cruz e Sousa e o "Antro"

Na rua do Senado, uma trinca simbolista criou o seu centro de reuniões — O papa do movimento e as opiniões de Tibúrcio de Freitas — Uma interrogação: em que número da rua existiu o "Antro"?

BAPTISTA DA COSTA

A PASSAGEM do 57.º aniversário de morte de Cruz e Sousa, no dia de hoje, faz com que nos voltemos ao passado e relembremos o grande vate catarinense de "Broquéis", "Missal" e "Evocações". Como o simbolismo girou em tôrno de sua pessoa, achamos interessante relembrar os locais de reunião dos seus poetas, salientando-se, naturalmente, o que Cruz e Sousa frequentou.

Como sabemos, a história do movimento simbolista no Brasil tem uma série de particularidades que nenhum outro conheceu. É que os simbolistas, muito amarrados a certos princípios, tiveram de criar situações proprias para dar vaza às suas concepções literárias. Nada menos de 111 poetas se agruparam neste movimento cuja duração não ultrapassou 30 anos. Várias das suas iniciativas foram completamente inéditas entre nós. Herméticos, na maioria, procuraram meios diferentes de expandir-se. Daí o surgimento de pontos de reunião, centros onde as produções pudessem ser apresentadas, comentadas, modificadas, criticadas enfim antes de aparecerem para o público. Dêstes locais criados por êstes sonhadores, três se destacaram dos demais: o "Antro", situado à rua do Senado, no Rio de Janeiro, o quarto de Emiliano Perneta e a Vila Kyrial, em São Paulo.

O "ANTRO" DA RUA DO SENADO

Bem no centro da capital da República, na suspeita rua do Senado, os simbolistas aí radicados também tiveram seu centro de reuniões. Não teve o fausto da Vila Kyrial, mas a modéstia de um quarto pobre e desprovido de confôrto, onde três sonhadores: Tibúrcio de Freitas, Maurício Jubim e Carlos D. Fernandes, por 20 mil réis mensais, matavam o seu sono e reuniam-se, numa tertúlia, a fim de discutir... não tramas contra a situação, não campanhas subversivas que abalassem os alicerces da república... mas simples composições poéticas!...

Ali a política internacional cedia lugar a uma rima imperfeita, a segurança do país tinha menos fôrça do que a de um adjetivo qualificativo!... Êstes sonhadores viviam no mundo da lua, longe da realidade que os cercava... dura e trágica. Maurício Jubim foi dos mais próximos de Cruz e Sousa, que o levou para a poesia, pois seu campo era a pintura. Foi o retratista e ilustrador dos simbolistas brasileiros. Faleceu, vítima de um colapso, ao acabar de dar uma aula de modelagem, na Escola Visconde de Mauá, em Marechal Hermes. Carlos Fernandes, no seu romance "Fretana", fala de Jubim com as seguintes palavras: "era um jovem de 26 anos, puro de costumes, avêsso à gandaia carioca..."

Carlos D. Fernandes foi o romancista do trio de "O Antro". No seu romance autobiográfico: "Fretana", contou os funerais de Cruz e Sousa com pena de mestre, escrevendo a certa altura: "Os três habitantes de "O Antro" regressaram do cemitério desconsolados e fúnebres como se houvessem presenciado os seus próprios funerais". Advogado, Carlos D. Fernandes deu-se ao jornalismo, à literatura, à polêmica. No Rio, colaborou em vários jornais. Foi, como Jubim, do bloco ligado diretamente ao chefe da corrente.

Já Tibúrcio de Freitas foi um personagem diferente. Morreu em 1918, sem se saber, exatamente, quantos anos viveu por falta do ano de seu nascimento. Dos três, êle possuiu o meio próprio de opinar sôbre as composições de Cruz e Sousa. Êle sugeria modificações de versos, trocas de vocábulos e o "Chefe" que sempre visitava "O Antro" para ler seus trabalhos acatava as suas opiniões sem delongas.

Como vemos, pelas informações acima, "O Antro" não foi um local proibido, uma república sugerida por maquinações inconvenientes e nem tampouco um centro propulsor de amoralidade, no que pese o seu nome — fato que hoje seria interpretado erradamente dada a acepção que o vocábulo encerra. Foi uma república honesta, pobre mas sem exageros, embora também o título fugisse à norma simbolista, muito prêsa ao sonho e ligada a um apuro vocabular desmedido. As pesquisas para apurar o número da casa onde se localizou "O Antro" ainda não conseguiram nada. Se algum leitor o souber é favor comunicar-nos para novas buscas neste terreno.

PRESENÇA DE PABLO ANTONIO CUADRA

STEFAN BACIU

AINDA há pouco tempo, conversando com um amigo que bem conhece as letras sul e centro-americanas, e com o qual muito tenho aprendido até hoje, êste me dizia com bastante seriedade: "Conheço suas preocupações relacionadas às letras do istmo centro-americano, mas fique sabendo que, com o aparecimento de Ruben Dario, a poesia da Nicarágua morreu de parto".

Disse isto, e de nada mais quis saber. Em vão minhas palavras, em vão tôda minha argumentação baseada em vários anos de estudos e pesquisas. Não houve meio de convencê-lo, pois, afinal das contas, o que êle tinha, não era uma idéia, mas sim um preconceito baseado em falta de conhecimento e informação.

O que lhe quis dizer, aqui vai, nestas linhas, como lembrete para os poucos que se interessam pelo problema.

Para documentar que a poesia da Nicarágua não morreu de parto, eis aqui três nomes — três nomes grandes — de poetas contemporâneos: Salomon de la Selva, Azarias H. Pallais e Alfonso Cortés. Tenho escrito em vários lugares e por várias ocasiões sôbre os três. Não desejo me repetir, apesar do fato de que estou convencido que repetições como estas nunca fazem mal a ninguém: ao contrário.

Da geração dos poetas de vanguarda e dos últimos, citarei alguns nomes: José Coronel Urtecho, Pablo Antonio Cuadra, Ernesto Cardenal, Carlos Martines Rivas, Joaquin Pasos, Ernesto Gutierrez Gutierrez. Pelo menos dois dêstes, os primeiros, têm valor continental, sendo conhecidos além-fronteiras. Posso dizer mais ainda: além dêstes dois, há outros no grupo, que já deixaram de ser poetas nicaraguenses, no sentido estritamente geográfico da noção.

Creio que Pablo Antonio Cuadra é, atualmente, o mais importante representante da sua geração. Ao lado de Coronel Urtecho, naturalmente, pois dificilmente se pronunciará o nome de um, sem pensar naquele do outro, apesar do fato de serem suas obras fundamentalmente diferentes. Provàvelmente que nesta variedade é que reside a aproximação...

Tenho escrito sôbre Pablo Antonio Cuadra, e ainda escreverei, pois bem sei que a análise de sua obra vale muito mais do que qualquer fútil comentário sôbre autores parisienses, cuja moda vai e vem, como qualquer moda. Não sen se atualmente vivem na América muitos poetas tão poetas e tão completos como o estranho Pablo Antonio. Como autêntico homem múltiplo, êle deixou — faz muito tempo —, de ser única e exclusivamente o poeta genuinamente nativo dos "Poemas Nicaraguenses", publicados em Santiago do Chile, no ano de 1933, e cujo êxito foi muito além das fronteiras do Chile e de seu pequeno país natal. Poeta êle é, sempre e em primeiro lugar. Mas, no mesmo tempo, êle é um dos mais destacados historiadores de sua terra, e como tal, vem escrevendo pacientemente uma história da cultura nicaraguense, 'cujo título será "Nicannahuati"; ao mesmo tempo, êle é um dos animadores do "Taller San Lucas" e da "Cofradia de Escritores Católicos", duas entidades de cultura, que deram muitas provas de uma atividade que poderá ser, tranquilamente, chamada de fora do comum: se fôsse apenas a publicação dos "Cadernos do Taller San Lucas", a literatura americana seria enriquecida de valôres até agora desconhecidas.

Pablo Antonio não se contenta (apenas) com tanto: êle é Secretário Geral da Casa de Cultura de Manágua", que vem polarizando as mais variadas atividades de literatura, ate e cultura; é um dos mais ativos membros do "Congresso pela Liberdade da Cultura", co-diretor do jornal "La Prensa", um dos mais sérios e mais bem feitos órgãos de imprensa da América Central, jornal bem escrito e bem pensado, digno e corajoso. Nesta sua qualidade, Pablo Antonio é colunista de "La Prensa", e seus artigos merecem a atenção de todos os círculos.

Foi Encarregado de Negócios de seu país na Espanha; é membro correspondente da Academia Espanhola e membro da Academia Nicaraguense.

Além de sua obra poética (livros publicados: Poemas Nicaraguenses, Canto Temporal, Corona de Jilgueros, Seleccion 1929-1949, "Tierra Prometida) escreveu muitas peças teatrais, das quais várias foram levadas ao palco com bastante êxito. Alguns títulos: Por los caminos van los campesinos, El arbol seco, Satanas entra en escena, La cegua, Pastorelas.

Tem mais ainda: Pablo Antonio Cuadra é um dos mais notáveis ensaístas americanos, e sua produção encontra-se reunida em alguns livros que tiveram grande êxito, e cuja primeira edição se esgotou em pouco tempo (êste foi o caso de "Hacia la Cruz del Sur", publicado em Madrid e Buenos Aires). Sua obra "Promision de México" é um dos mais lúcidos retratos da terra que já apaixonou e cativou tantos escritores e pensadores, de Kayserling até Waldo Frank.

Como jornalista militante, o múltiplo nicaraguense dirigiu La Vanguardia, depois Reaccion (êste, com Coronel Urtecho), Trinchera, Orden e Los Lunes de la Prensa, que fêz época no jornalismo e na literatura da América Central.

Como tradutor de poesia, o insigne poeta é notável: basta citar sua "Breve Antologia de la Poesia Indigena" (Caderno del Taller San Lucas, n.º 5), onde aparecem numa esplêndida versão amostras da lírica maia quiché, nahuatl, quechua, guarani, miskita, boruca e dos índios do norte. Ultimamente saíram na Alemanha alguns trabalhos dêste gênero; um deles foi editado na coleção "studio frankfurt". Mas as poesias apresentadas pelo tradutor nicaraguense superam, de longe, qualquer tentativa igual.

O crítico de poesia não fica atrás: a revista da União Pan-Americana, "Américas", em seu número dedicado à poesia americana (outubro de 1954) estampa um ensaio de Cuadra, intitulado: "Cinco vêzes hispano-americanas (Cesar Vallejo, Pablo Neruda, Ricardo Molinari, Octávio Paz e Joaquim Pasos) que pode ser tachado de trabalho-modêlo. Manuel Bandeira, que é um dos que mais sabem a êste respeito, falou em têrmos dos mais elogiosos sôbre o ensaio de Pablo Antonio.

Eis, em poucas palavras, algo sôbre a personalidade e a atividade dêste poeta que eu gosto de chamar de mestre.

Jovem mestre Cuadra, nascido em Manágua, no ano de 1912, cujas poesias por mim traduzidas e publicadas na Suiça, despertaram a atenção de vários críticos, entre êstes, Max Rychner, tido hoje como um dos mais importantes ensaístas no espaço da língua alemã.

Não quis hoje fazer outra coisa, senão uma apresentação sumária de uma personalidade que é, ao mesmo tempo, uma das mais autênticas presenças. Estas linhas não têm, pois, caráter crítico; são, de algum modo, escritas nas costas, ao correr da pena, isto é: da máquina de escrever.

Para a informação e o conhecimento das realidades intelectuais do nosso tempo, fichas sem qualquer pretensão, como esta, são muito necessárias. Prometi-me escrever um estudo sôbre a poesia de Pablo Antonio Cuadra, por mais gostar dela, de tôda sua rica e variada obra. Se tudo correr bem durante os próximos 12 meses, escrevê-lo-ei, não antes de ter escrito um, dedicado ao padre Azarias H. Pallais, êste grande poeta falecido nos fins de 1954, sem que alguém tivesse publicado algo sôbre êle em todo o Brasil.

◆ ◆

Tenho, até agora, vários fatos no meu ativo, dos quais muito me orgulho: traduzi para o alemão muitas poesias de Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade; ousei publicar em 1945, em Bucareste, um volume de poesia, "pura e decadente", numa época em que não se falava nisto, senão com desprezo ou mêdo; obtive, em 1935, dois prêmios de poesia para o mesmo livro. Isto mostra que já sou um tanto velho. Mas continuo moço.

E muito me orgulho por ter sido o primeiro (se não me engano) a assinalar, aqui no Brasil, a presença de Pablo Antonio Cuadra.

A GEOGRAFIA DA FOME (JOSUÉ DE CASTRO)

KINGSLEY DAVIS

A SOCIOLOGIA de cientistas empenhados em controvérsias populares merece atenção. O livro de Josué de Castro, um exemplo típico do pretenso cientista tentando alcançar a fama, leva-nos a algumas perguntas sôbre o papel do cientista na sociedade moderna. A fórmula usada por êsse tipo de homem é a de esconder-se sob a desculpa e o prestígio da ciência, embora desprezando, sem o admitir, todos os cânones da lógica e da evidência científica. De preferência, o leitor devia ser afugentado de suas idéias por uma cuidadosa distorção de frases emocionantes e por uma seleção judiciosa de "fatos" influenciáveis; então, lhe seria dada uma fórmula simples (alguma espécie de determinismo) fornecida pela "ciência" — a qual, se levada em conta, possibilitará ao mundo salvar-se e transformar-se numa utopia. Assim, o público é enganado, ao comprar um bloco de conclusões falsas, embora emocionalmente cintilantes, sob a confortável impressão de que está comprando conhecimentos. Presumivelmente, o cientista deve responder a seus colegas por seus erros, mas êstes não possuem bons meios pelos quais chamá-lo a atuar na grande arena das opiniões abertas. Desde que o público não pode entender o complexo raciocínio científico, quem quer que tente corrigir a trama ilusória, embora popular de um estudioso inescrupuloso, deve entrar na arena também armado com a propaganda, ou terá seus cautelosos protestos desprezados. O cientista renegado, assim, constantemente consegue prosseguir com a sua violação do papel que lhe cabe, particularmente em campos ligados ao assunto ético e político do momento.

Professor de nutrição e chefe do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil secretário do Conselho Executivo da FAO e autor de uma série de livros sôbre nutrição, Josué de Castro é, aparentemente um honrado e seguro cientista. Mas a sua Geografia da Fome, lançada para o grande público, é falsa em tôdas as maneiras possíveis.

Êle declara, naturalmente, que está sendo científico. "Se o leitor sentir qualquer espécie de paixão em algumas passagens dêste livro", diz êle, "é a paixão da verdade. E, serve então, à verdade das seguintes maneiras: primeiro, utiliza uma ambígua definição de "fome", para que a possa usar de modos diferentes. "Ela abrange", diz, "tudo que vai das deficiências latentes à fome absoluta". Desde que o trabalho habitualmente se refere a um estado subjetivo, e como com uma definição estrita, ninguém engloba todos os elementos alimentares de que êle precisa, torna-se bem fácil pintar uma negra pintura de um mundo "faminto" (i.e., esfomeado e miserável). Esse quadro é decorado por descobertas selecionadas de séculos passados, tratadas como se ainda fôssem atuais. Tendo pintado êsse panorama emocionalmente perturbador, explica então suas causas — o imperialismo e os falsos raciocínios sôbre a pressão da população. E o remédio também é simples: dar ao mundo tôda a comida de que precisa, através da abolição do imperialismo e da desigualdade de classes e pela utilização da ciência.

Mas, pode-se perguntar, e sôbre o problema da população? Neste ponto Josué de Castro tem a resposta perfeita. Uma dieta pobre, diz, aumenta a fertilidade humana, enquanto que uma boa dieta a diminue. Assim apenas o neo-maltusiano imperialista acredita na necessidade do contrôle de nascimentos. O problema mundial de população pode ser solucionado alimentando-se bem a todos. Como prova, cita a experiência de Slonaker que descobriu que um aumento de proteínas na dieta de ratos lhes diminuia a fertilidade. Embora todos os fisiologistas saibam que o mecanismo dos ratos não pode ser automàticamente equiparado ao dos seres humanos, Josué não tem palavra alguma de precaução quanto a isso. Diz: "Com as espécies humanas o caso é o mesmo". A título de prova, descobre que os países do mundo que têm as mais altas porcentagens de proteínas são os de menor número de nascimentos.

Mas, com sua paixão pela verdade, deixa de notar que uma das diferenças entre os ratos e os seres humanos consiste em que, para êstes últimos, fertilidade e fecundidade são duas coisas diferentes. Se um baixo número de nascimentos num país industrial deve-se à pouca aptidão para a concepção, então milhões de dolares estão sendo anualmente jogados fora em anticoncepcionais.

O autor não constrói nenhum fetiche de consistência. Se um fato é inconveniente, êle usualmente o omite, mas, algumas vêzes, meramente omite o reconhecimento de que êle é inconveniente. Por exemplo, diz-nos que os indianos sofrem uma deficiência de proteína e que, por isso, sua fertilidade é alta. E acrescenta que, entre os indianos, os Sikhs são, destacados, os maiores e mais fortes, porque comem carne. Quer isso dizer que a fertilidade nos Sikhs é pequena? Josué de Castro está tão ocupado na procura da verdade que esquece de mencionar que os Sikhs exibem os maiores números em fertilidade, da India.

É quase impossível atribuir à ignorância a má aplicação que Josué de Castro faz no livro, das estatísticas. Se for êsse o caso, êle deveria tentar alguma outra ocupação. Mas parece, entretanto, que isso se deve à impostura apaixonada, porque o mau uso das estatísticas favorece sempre seus argumentos. Atribui a Cilento à informação de que "na Nova Guiné, oito em dez crianças morrem antes da puberdade". Vendo o artigo de Cilento, verifico que se trata de um discurso irregular, sem uma só citação, sem oferecer prova alguma a essa absurda estatística. Além disso, Cilento fala no passado, referindo-se à Nova Guiné anterior ao contato ocidental, embora Josué de Castro use o tempo presente. Finalmente, Cilento atribui o seu "fato" às "ondas de doenças endêmicas e epidêmicas especialmente à malária". Mas Josué de Castro não menciona isso, deixando, por outro lado a impressão de que Cilento é a autoridade indicada para atribuir a afirmação nas palavras do autor à "inanição de seus (das crianças) país". O livro está cheio de outros casos de pura desonestidade.

A "Geografia" tem recebido muitos aplausos, como nos suplementos do "New York Herald Tribune" e do "New York". Para proteger o público de trabalhos inescrupulosos, várias corporações científicas podiam organizar comitês para apreciar os artigos populares em suas especialidades, publicando notas em jornais, se necessário. Isso deteria o atrevido membro da fraternidade que espalha sensacionalismo em nome da ciência. E seria também do interêsse das universidades cujos professôres recebem salários na presunção de que contribuem para o conhecimento. A FAO poderia se perguntar porque deseja conservar Josué de Castro em um posto tão elevado em sua organização.

("American Sociological Review")
Vol. 17, n.º 4, página 500

Panorama

A "LÍRICA" de Garcia Rosa, foi publicada em segunda edição. A primeira, publicada em 1921 por Jackson de Figueiredo mereceu muitos comentários elogiosos, conquistando a simpatia dos leitores amantes de uma poesia calma, bela e sem atropelos. A presente edição é apresentada por Barreto Filho, numa página magistral sôbre a vida literária e social na província. Desta maneira, a obra de Garcia Rosa, lançada há mais de três décadas após a publicação da primeira edição, ganhou uma introdução que a situa perfeitamente em seu ambiente natural.

◆ ◆

F. M. Gomide publica o folheto "Mariandade e Arte Cristã", separata da revista "Verbum" (Tomo XI, fascículo 4, dezembro de 1954).

"CREPÚSCULOS da Eternidade" intitula-se uma coletânea de poemas de Alberto Jardim da Silva. Há muitos pensamentos belos nestas páginas que apresentam ao leitor um poeta em busca da beleza.

◆ ◆

A LIVRARIA José Olympio lançou uma nova edição de "Instituições Políticas Brasileiras", considerado o maior de todos os livros de Oliveira Vianna.

◆ ◆

DOMINGOS Carvalho da Silva vai publicar uma "Antologia Poética", prefaciada por Adolfo Casais Monteiro.

◆ ◆

CASSIANO Ricardo já preparou suas obras poéticas completas, cujos originais devem ser entregues ainda êste mês ao editor José Olympio.

"CONVERSA com Americanos", de Saldanha Coelho, registra contactos do seu autor com personalidades norte-americanas, durante visita aos Estados Unidos. Depõem, entre outros, Glenwood Clark, Rex Crawford, Gordon Brown, Morton Zabel, Harry Truman, Louis Armstrong. A variedade dos depoimentos confere ao volume em aprêço, editado pelo Ministério da Educação, um cunho sedutor de bom jornalismo literário.

◆ ◆

ESTEVE no Rio, esta semana, o escritor português Adolfo Casais Monteiro, ora residindo em São Paulo.

"A REALIDADE AMERICANA"

(O HOMEM)

SALDANHA COELHO

PARECE-ME que o estudo de Alceu Amoroso Lima sôbre o homem americano começa com uma contradição. Senão vejamos:

Diz êle que nos Estados Unidos "é o povo, mais do que o homem, que ali vale. É o commitee mais do que o soldado. É a Igreja mais do que o fiel. É o Senado mais do que o senador. E' a Côrte mais do que o juiz". Ali, portanto, vale mais a instituição do que o homem. Não contradiremos esta afirmativa demonstrando que o povo americano, sendo coletivista no sentido de viver em grupos, é um individualista no sentido da multiplicidade de suas concepções religiosas, de seus princípios morais, de seus sistemas de trabalho e de suas legislações sociais. Contradiremos Alceu Amoroso Lima com suas próprias palavras, pois é êle mesmo quem diz mais adiante que para o americano "a pessoa humana é realmente intangível, em tôrno da qual giram as instituições".

Confesso que não compreendi bem estas impressões do autor de **A Realidade Americana**, pois, afinal, de duas uma: ou os Estados Unidos é um país em que a instituição está acima do indivíduo (primeira citação) ou o indivíduo está acima das instituições (segunda). O que não pode ocorrer é a simultaneidade dêstes fenômenos. A nosso ver Alceu Amoroso Lima estaria certo no segundo caso, quando diz que (repetimos) "a pessoa humana é realmente intangível, em tôrno da qual giram as instituições".

Não vamos discordar mais objetivamente de sua opinião de que há no americano uma tendência ao grupalismo, para não falar logo em coletivismo, que seria porventura exagerado". Mas se não fôssem os limites dêste trabalho poderíamos dar inúmeros exemplos de que uma das características marcantes do homem americano é o seu individualismo. E porventura não serão os seus próprios traços psicológicos destacados por Alceu Amoroso Lima, êsse individualismo americano que o grande mestre brasileiro diz não existir?

A autocrítica, a franqueza e a honestidade são típicas dêsse povo, e no seu convívio de dois anos nos Estados Unidos Alceu Amoroso Lima constatou estas qualidades que anteriormente supunha existir. E sua opinião êle a reforça com um exemplo que diz bem da extensão dêsses predicados, dificilmente encontráveis como traço geral da psicologia de um povo: "Não há barreiras entre a sala de visitas, a sala de jantar e até mesmo os quartos. Tudo é público. Tudo é de todos como é nosso. Tudo pode ser visto e comentado, desde que se ressalve aquêle domínio do secreto e do intocável em que o próprio teme se meter e que muita vez desconhece." A estas palavras poderíamos acrescentar que essa "psicologia aberta" é também partilhada pelo estrangeiro, não se limita à vida doméstica do americano. Nas várias cidades que percorri, nos diferentes grupos sociais com que mantive contato, observei esta mesma tendência para falar-se abertamente dos problemas, ainda que nessa franqueza às vêzes repontasse certa descortesia, quando, por exemplo, alguém manifestava suas críticas ao caudilhismo do sul ou, mais pròpriamente, à docilidade do brasileiro por suportar tantos anos a presença opressora do Sr. Getúlio Vargas. De minha parte, entoando pelo mesmo diapasão, numa conversa que tive com o ex-Presidente Truman, fiz-lhe perguntas que a outra sensibilidade, menos extrovertida, talvez causasse choques e aborrecimentos. O mesmo aconteceu a famílias que visitei, deixando-as embaraçadas com certas questões que propus. É, portanto, minha experiência pessoal que me autoriza a endossar as palavras cheias de verdade de Alceu Amoroso Lima: "Se estamos ali com um povo para quem a Lei é a suprema autoridade, é também que a Lei para êles, antes de ser o código escrito, é, antes e acima de tudo, a lei natural." E completando o mesmo raciocínio: "A honestidade é a regra geral. A malandragem é a exceção. Como o sentimento da responsabilidade é a regra. E se o gangster existe, não existe o cafajeste..."

Ainda relacionado com estas qualidades do americano, ocorreu comigo em Sioux City, Iowa, outro fato que muito me impressionou.

Ao lado de minha mesa, na sala de refeições do hotel em que me hospedara, almoçavam os membros de uma sociedade de proteção à infância que homenageavam naquele momento um de seus fundadores que estivera ausente da cidade cêrca de dezesseis anos. Após o almôço, o homenageado daria suas impressões sôbre o desenvolvimento da sociedade, pois havia muito perdera o convívio dos companheiros e não tivera oportunidade de falar-lhes.

E nesse discurso, que eu jamais esperava ouvir até o fim, já as primeiras palavras revelaram uma lealdade, uma coragem, uma dignidade que me prenderam à cadeira até que as palmas dos presentes se ouviram, menos como uma ovação de júbilo do que um aplauso de culpa. O orador começou por dizer-se decepcionado com os seus companheiros, decepcionado porque o progresso da sociedade fôra mínimo, naqueles dezesseis anos de sua ausência, e demonstrava que seus membros fracassaram na missão a que se propuseram. Depois falou que era melhor que a sociedade houvesse desaparecido do que existir deficiente e quase inútil. Por isto todos êles, e o próprio orador, um dos seus fundadores, deveriam estar envergonhados de si mesmos e tomar naquele momento uma destas decisões: fechar as portas da sociedade ou reerguê-la com muito maior trabalho e dedicação.

Estas críticas surpreendentes talvez mesmo nós latinos, com nossos ímpetos de irreverência, não fôssemos capazes de fazer em condições idênticas. Entre nós os discursos de homenageados são louvores de agradecimento com uma adjetivação requintada e prèviamente escolhida. Podemos, pois, achá-las inoportunas a julgar pela nossa decantada finesse, mas não neguemos o seu significado se queremos retratar a natureza psicológica de um povo.

Alceu Amoroso Lima menciona outros traços da psicologia do americano, entre êles sua "habilidade de lidar com as coisas", o seu "gênio tecnológico", o seu "espírito de ordem", sua "simplicidade de espírito" etc. Suas observações são, em geral, profundas e mostram no autor qualidades que há muito me levam a considerá-lo um dos maiores complexos de inteligência e cultura dos nossos dias. Mas não me sendo possível comentá-las tôdas, detenho-me ainda na "vontade de saber" do americano, com que também concordo e de que guardo boas experiências.

Não é a curiosidade comum pelo estrangeiro que Alceu Amoroso Lima atribui ao americano. O espírito de indagação de que fala e que também eu notei como traço geral dos ianques é o que se vê entre êles próprios, é a sua atenção permanentemente voltada para as pesquisas, é a sua vontade de conhecer manifestada nos seus escritos, como norma de suas conversas íntimas. O americano pergunta tudo e, em muitos casos, quando se trata de nós estrangeiros, as perguntas são tão simples, revelam um desejo tão frequente e modesto de saber as coisas, que suas perguntas nos parecem ingênuas e nos fazem rir. E pelo que pude observar nos Estados Unidos, embora não escondendo a tristeza que êsses fatos nos causam, é nossa a responsabilidade dêles nos desconhecerem e pensarem que Buenos Aires é a capital do Brasil, que falamos estranhos dialetos ou qualquer outro absurdo. Estou hoje certo de que não nos ignoram por arrogância ou apatia, mas porque as autoridades brasileiras não compreenderam até hoje que para vender é preciso anunciar, que para sermos conhecidos no exterior é necessário que nos divulguem, da maneira como o fazem os americanos aqui, os argentinos nos Estados Unidos etc. O que é impossível é sabermos a quantas anda a cultura do Canadá e da Bélgica, se os canadenses e os belgas não nos esclarecem através de suas embaixadas ou de nossos meios de comunicação. Vi nos cinemas americanos documentários excelentes sôbre a Argentina, e tive inveja dêles e fiquei um pouco envergonhado de nós.

Num de meus artigos dos Estados Unidos para a nossa imprensa, comentei um folheto em inglês sôbre o Brasil, vendido na União Pan-Americana. Êsse panfleto era falho em tudo, especialmente nas informações sôbre nossa cultura. Se fôsse bem feito seria pouco, muito pouco em relação ao que precisamos fazer neste particular. Pois o imaginem mal feito, incompleto. Só mesmo em nosso país... Por outro lado, tudo o que recebemos dos Estados Unidos, França, Argentina, etc., é exato e com excelente apresentação gráfica.

Em My Mark Twain, diz Howells que "Nós somos, sem dúvida, o mais homogêneo povo que já existiu como grande nação(...). Se há agora esta identidade de conhecimentos e sentimentos, dentro de uma ou duas gerações talvez venha a ser completamente diferente." J. Fenimore Cooper, em **The Sea-Lions**, reforça esta opinião com estas palavras: "O mundo não poderá provàvelmente produzir outro caso de povo que, embora descendente de raças tão diversas e ocupando uma tão grande extensão de terra, seja tão homogêneo em aparência, caráter e opinião."

E Alceu Amoroso Lima, como que confirmando a previsão de Howells e de certo modo contradizendo Cooper externa pontos de vista com os quais também compactuo pelo tanto que estou aprendendo no meu convívio de quase três anos com norte-americanos. Escreve o autor de A Realidade Americana, *neste capítulo sôbre o qual encerramos nosso comentário: "O americano é muito diferente na superfície e no fundo da alma. E se à custa de imposição de moldes vai reduzindo a zona de imprevisto, não nos devemos deixar iludir pela impossibilidade das aparências. Herdou muito do inglês o self control, mas com muito menos equilíbrio do que os seus mestres em fleumatismo. Vi jornalistas americanos falarem do* nervosismo do *povo americano, em contraste com a calma do mexicano..."*

QUEEN FAIRY, FAVORITA DO "JOSÉ G. NOGUEIRA" --

A égua Queen Fairy é a favorita dos catedráticos no Grande Prêmio "José Guathemozim Nogueira", principal carreira de amanhã, em S. Paulo. Courageuse é considerada a mais séria inimiga da defensora do "stud" L. de Paula Machado, devendo a carreira decidir-se entre essas duas corredoras. É grande a expectativa em tôrno da nova apresentação da filha de Formasterus, que tão boas atuações já proporcionou aos carreiristas paulistas, sendo muito provável que venha para a Gávea enfrentar Encore, se se sair airosamente do importante compromisso de amanhã em Cidade Jardim.

PAULISTANA, FAVORITA DO G. P. "CORDEIRO DA GRAÇA"

TUDO NÃO PASSA DE BOATO

HOJE de manhã na Gávea, comentava-se com certa insistência, o fato de ter sido apanhado pela Cromatografia, um dos treinadores mais conceituados de nosso turfe e que presta serviços a um grande "stud" carioca. Podemos afirmar com segurança — para tanto, ouvimos o dr. Renato Pacheco, diretor a quem estão afetos os exames cromatográficos — que nada havia de positivo no boato corrente, uma vez que os exames do material colhido nas últimas reuniões, não foram feitos ainda.

Tinindo a defensora do "stud" L. P. Machado - De Caldas e Fanfan, principais inimigas da filha de Ever Ready - Imbiry num páreo à feição - Reaparecimento de Homero - Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" - Comentários e indicações

SERÁ disputado, amanhã, na Gávea, o Grande Prêmio "Cordeiro da Graça", na distância de 1.000 metros e dotação de Cr$ 120 mil.

Essa prova é a principal do programa e tem sua partida marcada para as 17 horas.

Campo sensacional reuniu, êste ano, a importante carreira. Teremos em confronto 10 éguas nacionais e estrangeiras, várias das quais com acentuada chance de vitória, mòrmente sendo a distância curta, onde qualquer indecisão ou tropêço na partida poderá liquidar com a chance de qualquer delas.

A FAVORITA

A favorita da cátedra é Paulistana, pertencente ao "stud" Paula Machado. Esse animal tem feito sua campanha em S. Paulo e vem precedido de grande cartaz, sendo mesmo considerado a rainha da velocidade, no prado de Cidade Jardim.

Paulistana, trabalhando para seu compromisso de amanhã, marcou 62"1/5, deixando ótima impressão e revelando excelente estado de treino.

As principais adversárias da filha de Ever Ready são, a nosso ver, De Caldas e Fanfan.

A excelente De Caldas continua em esplendorosa forma, sendo concorrente de real valor, já que se adapta maravilhosamente a distâncias curtas, em consequência da sua grande velocidade.

Fanfan é caso diferente. Não tem velocidade e prefere percursos maiores.

Entretanto, é uma égua valente e corredora, podendo, por isso, desfazer a diferença da distância.

O "HANDICAP"

Outra atração do programa é o "handicap" especial na milha, que marca o reaparecimento de Homero, do "stud" Rocha Faria.

Esse filho de Romney retorna muito bem, tendo 96", fácil, para 1500 metros.

Deverá duelar com Huxley pela colocação de honra, aparecendo Mercury e Go-Drake como azares perigosos, uma vez que irão muito leves.

PAREOS BONS

Completam a reunião seis carreiras atraentes, uma das quais é a eliminatória para dois anos, onde desponta o pôtro Imbiri, cuja corrida de estréia deixou a melhor das impressões.

Safira, Buckingham, Orissa, Kisber e Tejo, defenderão as nossas indicações, nesses páreos.

Adiante, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Oficializado o uso do bridão, pelo J. C. de S. Paulo

EM face da nova regulamentação da Escola de Aprendizes do Jockey Club de S. Paulo, que só admite sejam aprovados aprendizes que montem no regime do bridão, ficou automàticamente oficializado o uso do bridão, no turfe paulista.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Dr Jose de Albuquerque

M[illegible]bro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO 98

De 13 às 18 horas

NOSSAS INDICAÇÕES

SAFIRA	RADAK	QUEENIE
IMBIRY	CERES	DIADEMA
BUCKINGHAM	IGARASSU	JOHIL
ORISSA	XAPURI	QUIRINA
KISBER	QUATIASSU	JONLE
HOMERO	HUXLEY	TIO CHICO
PAULISTANA	DE CALDAS	FANFAN
TEJO	ROI	MAMBO

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 — As 14,30 horas

		Ks	Ct	
1—1	Safira, J. Marchant ..	55	20	Fôrça
2—2	Radak, F. Irigoyen	55	30	Inimiga certa
3—3	H. Lady, A. Portilho	55	40	Difícil
4—4	Queenie, E. Castillo ...	55	50	Serve como azar

2.º PAREO — 1 000 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14.45 horas

		Ks	Ct	
1—1	Imbiry, D. Ferreira	54	20	Fôrça
2	Têmis, J. Araujo	52	50	Nada
2—3	Céres, J. Tinoco	52	30	Rival de primeira
4	Austero, P Tavares	54	60	Nada
3—5	Ilex, D. Moreira	54	40	Bom azar
"	Ibaybal, Não Corre	52	—	Não correrá
4- 5	Diadema, D. Silva	55	30	Levam fé
7	Lateral, D. P. Silva ..	54	40	Não é impossível
"	Mas-Tua, L. Lins	52	40	Reforça o número

3.º PAREO — 2 400 metros — Cr$ 66.000,00 — As 15 10 horas

		Ks	Ct	
1—1	Buckingham, D.P. Silva	52	30	Melhor na grama
2—2	Igarassú, P. Labre	52	30	Rival certo
3—3	Johil, A. Araujo	56	40	Anda bem
4	Heru, Não corre	54	—	Não correrá
4—5	Bororó, A. Cardoso	52	50	Difícil
6	Grey Boy, Não corre ..	52	—	Não correrá

4.º PAREO — 1 300 metros — Cr$ 45.000,00 — As 15,35 horas

		Ks	Ct	
1—1	Xapuri, E. Castillo	54	30	Anda bem
"	Cordilheira, A. Reis ..	58	30	Ótimo refôrço
2—2	Oleila, Não corre	56	—	Não correrá
3	Emboscada, D. Silva	56	40	Azar sofrível
3—4	Orissa, U. Cunha	58	30	Nossa indicada
5	Olna, A. Castro	54	50	Nada
4—6	Quirina, J. Ramos	50	60	Gosta da grama
"	Aluina, B. Marinho	50	60	Difícil

5.º PAREO — 1 500 metros — Cr$ 70.000,00 — As 16.00 horas

		Ks	Ct	
1—1	Kilber, E. Castillo	54	20	Nosso indicado
2—2	Graal, J. Portilho	54	40	Anda bem
3—3	Quatiassú, O. Ulôa	56	30	Volta tinindo
4	Jonle, P. Labre	54	25	Corredor
4—5	El Valente, F. Irigoyen .	54	30	Muita chance
6	Pirasol, A. Araújo	54	50	Difícil

6.º PAREO — 1 600 metros — Cr$ 80 000,00 — As 16.30 hs. (Betting)

		Ks	Ct	
1—1	Huxley, F. Irigoyen	59	20	Continua bem
2	Mercury, A. G. Silva ..	52	30	Vai leve. Cuidado.
2—3	Homero, E. Castillo ..	56	30	Nosso indicado
4	El Vallente, Não Corre .	50	—	Não correrá
3—5	Go Drake, B. Marinho ..	50	40	Muita chance
6	[illegible]. de Lacre, U. Cunha ..	52	50	Não gostamos
"	Chanchão, U. Cunha ..	51	50	Nada vem fazendo
4—7	Jonle, Não Corre	50	—	Não correrá
8	Tio Chico, J. Tinoco ..	51	30	Só adivinhando
"	Tio Amaral, L. Lins ..	50	30	Difícil

7.º PAREO — 1 000 metros — Cr$ 120 000,00 — As 17 hs. (Betting)

		Ks	Ct	
1—1	De Caldas, L. Lins	50	30	Uma das prováveis
"	Dawn, J. Portilho	54	30	Reforça o número
2—2	Yasmin, F. Irigoyen	53	30	Pode continuar a série
3	Mackiash, A. Ribas	53	50	Nada
4	Baltaca, A. G. Silva	58	60	Difícil
3—5	Fanfan, E. Castillo	54	20	E' atrevida. Pode ganhar
6	La Vision, A Araujo	58	30	Melhor para placê
7	Rondinella, D. correr .	58	60	Se correr, é bom azar
4—8	Paulistana, O. Ulôa	53	20	Tinindo. Nossa indicada
"	Quiver, U. Cunha	50	20	Vai ajudar
"	Quinote, U. Cunha	50	20	Melhor que Quiver

8.º PAREO — 1 500 metros — Cr$ 65 000,00 — As 17,30 hs. (Betting)

		Ks	Ct	
1—1	Tejo, J. Tinoco	55	20	Nosso indicado
2	Bomarsol, [illegible]. Fernandes	55	40	Páreo duro
2—3	Sanam, J. Marchant ..	55	30	Tinindo
4	Descalçado, R. Maia ...	55	70	Nada
3—5	Roi, E. Castillo	55	30	Anda como nunca
6	Quefir, O. Ulôa	55	30	Pode ganhar
4—7	Mambo, F. Irigoyen	55	20	Irregular. Bom azar
8	Hariall, A. Rosa	55	60	Difícil
9	Arangá, A. Nahid	55	70	Turma forte

Toalheiro Brasil S.A.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social da TOALHEIRO BRASIL S. A., à rua Marquês de São Vicente, 35 (fundos), nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1955.

Pela Diretoria,

MARVIN PRISKE

TERENCIO P. CATTLEY

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av Erasmo Braga, 277 s. 907-12 — Tel 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16 17 andar — Tels 32 5757 e 52 1039

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 33[illegible]

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro metal especial) Colocado por técnico especializado apenas Cr$ 190,00 Chame 45 9891 ou 45 9433 (atende-se aos domingos e dias úteis mesmo à noite)

INSTALADORA TÉCNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

Quartos para casais e solteiros

ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Nelson Gomes recorrerá da pena imposta pela Comissão de Corridas

Bem fundamentada a defesa — Quem deu a montaria ao P. Souza foi Sá Freire — Alfaiate encontrava-se em perfeita forma física e de treinamento — Um profissional com fôlha de serviço limpa — Quinze anos de atividades dedicadas ao turfe — Outras notas

DEVERA ser entregue à Comissão de Corridas, ainda hoje, um recurso do treinador Nelson Gomes, no qual apelará da pena de suspensão que lhe foi imposta pelo Órgão Técnico — 4 meses com entrada proibida no Hipódromo e suas dependências.

QUEM E' NELSON GOMES

Profissional modesto, tem o "Bozunta" mais de quinze anos de serviços prestados ao turfe.

Correto, cumpridor de seus deveres, veio Nelson Gomes galgando à custa de muito trabalho e sacrifício, as várias escalas profissionais — foi escovador e segundo gerente — até tornar-se treinador.

Sua fôlha de serviço é das mais limpas, pois nunca em tôda sua longa vida profissional foi punido por dolo.

BEM FUNDAMENTADA A DEFESA

Está muito bem fundamentada a defesa de Nelson Gomes. Baseia-se ela em argumentos sólidos, os quais o tornarão isento de culpa, nesse escandaloso caso da "puxada" de Alfaiate, que deu margem à que seu proprietário andasse assacando infâmias contra a crônica especializada do turfe, julgando assim, talvez, que calaria a imprensa em geral.

Assim é que a defesa do conhecido treinador carioca, basear-se-á nos seguintes fatos:

1.º — Não ter tido êle, nenhuma influência na escolha de Alfaiate;

2.º — Encontrar-se o seu pupilo, no dia em que foi derrotado inexplicàvelmente, no mais perfeito estado de saúde e treinamento.

A ESCOLHA DA MONTARIA

Ao contrário do que muita gente julga, não foi o Nelson Gomes quem escolheu o Percy de Souza, para conduzir Alfaiate.

Foi seu próprio dono, o senhor Roberto de Sá Freire — que diz assumir inteira e total responsabilidade do fato — quem fêz a escolha do pilôto. Recebendo ordens do proprietário, não podia o "Bozunta", mudar o pilôto escolhido, mesmo julgando ser uma temeridade entregar um cavalo favorito, como o era o Alfaiate, nas mãos de uma mediocridade como o Percy de Souza.

O ESTADO DE ALFAIATE

A má performance de Alfaiate, não surpreendeu sòmente à imprensa e aos turfistas em geral, conforme alegação de seu proprietário — o senhor Sá Freire afirma que, na generalidade, a crônica turfista tem marcação com êle. Surpreendeu, também, ao seu treinador, que, querendo uma explicação razoável que explicasse o fracasso de seu pupilo, procurou o dr. Mário Vieira, para que o mesmo submetesse o Alfaiate a um exame completo.

Como não podia deixar de acontecer — uma vez que o cavalo foi apresentado em excelentes condições — atestou o dr Mário Vieira nada de anormal ter encontrado no cavalo, cujo estado de saúde era perfeito.

ATITUDE DA C.C.

Cabe agora à C.C., de posse do recurso de Nelson Gomes, procurar apurar com rigor, a quem cabe, realmente, a responsabilidade da "puxada" de Alfaiate.

Se há alguém responsável pela vergonhosa moleza levada a efeito, êste alguém não nos parece ter sido o "Bozunta". Êste cumpriu sua obrigação de treinador apresentando conforme o próprio dr. Mário Vieira atestou, em perfeitas condições físicas.

AUTOMÓVEL x DINHEIRO

Faço empréstimo tendo como garantia apenas seu automóvel. Qualquer tipo, marca ou ano. O prazo é a combinar. Solução imediata, sigilo absoluto e garantias recíprocas. O carro continua em seu poder. — Rua Professor Gabizo, 86-A (próximo à rua Haddock Lôbo) — Tijuca — SR. SANTOS.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

VERA CRUZ

Esperado de LISBOA e escalas em 18 de abril, sairá no mesmo dia para:

SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES

Partirá em 27 de abril para:

BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO.

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
SANTA MARIA		12 de maio
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto
VERA CRUZ		17 de setembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930

RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 26-0318.

DR MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av Graça Aranha n.º 206, s. 1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1721 - Res.: 26-6684

Câncer

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av Rio Branco 257 14º andar, sala 1.412 — Telefone 22-1220

Cirurgia

DR ALTIVO THEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 - Tels 32-0070 e 32-2376 — Das 14 às 16,30 - Res 27-2535

DR FERNANDO PAULINO — Cirurgia Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels 46-0300 e 26-2041

DR. JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas, Av Rio Branco, 106-8 s 1001 10.º andar — segundas quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-6265.

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA — Nervosas — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tel 32-1063 e 42-9085.

DR. A. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta Luzia 799 2.º, sala 204 tel 52-1104 e das 14 às 19 em Copacabana, tel 37-3260

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. F. Gaffrée Guinle — Cons.: Pça. Floriano, 31 (Ed Glória) s. 301 — 14 às 17 hs Tels 22-7267 - 25-2849

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 73 Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44 3.º andar - Diàriamente Tel 22-[illegible]

Hemorróidas

DR LUIS SOUZA — Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel 22-0000

Homeopatia

DR J BRAGA — Av 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Oculistas

PROF MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim 27 — 8.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6220 e 22-2575.

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco, 257 — salas 512/13 — Tels 22-8757 e 37-1531 — Hora marcada

DR MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital dos Servidores da Prefeitura — Doenças dos ossos articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 37 - 12.º andar, apto 133 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel · 32-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida — OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA — 3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS — LARGO CARIOCA 5 1º and. SALA 101 — TEL 22 0707 e 37 1512

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones: 32-3365 e 42-1155 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR RUY GOYANNA — Av Franklin Roosevelt 84 — 5.º andar — Tel 42-8093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 18 horas — Hora marcada.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

Fundado em 1935 — Carta Patente n. 1235

RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR N. 71/73

Agência de Copacabana — Rua Figueiredo Magalhães, 22

Filial de São Paulo — Rua João Bricola, 37

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1955 (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

Em moeda corrente	66.107.682,70	
No Banco do Brasil S.A.	106.254.288,50	
Em dep. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	42.624 887,70	
Em outras espécies	246.786,40	215.233.645,30
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		1.166 648 870,20
Agências e Correspondentes		170 876 687,10
Imóveis		28 151 091,50
Títulos e Valores Mobiliários		14.101 349,10
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		58 472 056,90
Diversas Contas		19.774 508,60
Contas de Compensação		1.704.312.769,40
Cr$		3.377.570.978,10

PASSIVO

Capital e Reservas	130 373 872,90
Depósitos	1.284 233 121,90
Agências e Correspondentes	157.506.016,40
Outros Créditos	69 092 460,20
Diversas Contas	31.462.737,60
Contas de Compensação	1.704 312.769,40
Cr$	3.377.570.978,10

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1955 — Victor Fernandes Alonso — Presidente; Domingos Fernandes Alonso — Vice-Presidente; Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Cláudio Pereira Fernandes — George da Silva Fernandes — Adauto Fernandes de Magalhães Castro — Diretores; Nelson Novellino Pacheco — Contador Reg. ns. 42674 DNIC e 1035 CRC — DF.

O Conselho Técnico de Futebol vai ter que decidir

OS MINEIROS SÓ ACEITARÃO JUIZ MINEIRO JUIZ MINEIRO OS CARIOCAS NÃO ACEITARÃO

Irredutível a F.M.F. de Belo Horizonte
Irredutível a F.M.F. do Rio de Janeiro



ABELLARD FRANÇA — Tem argumentos

A FEDERAÇÃO Mineira de Futebol (Antônio Abrahão Caram) quer um árbitro mineiro para o segundo jôgo com os cariocas, na noite de 23, no Maracanã. A Federação Metropolitana de Futebol (Abellard José de França) aceita qualquer árbitro indicado pela C.B.D., desde que êle não seja mineiro, do quadro de árbitros da Federação Mineira.

De Belo Horizonte, há notícias afirmando que a seleção mineira não entrará em campo se o árbitro da noite de 23 não for mineiro.

No 14.º andar do Cineac Trianon, o presidente da Metropolitana, Abellard José de França, afirma que os cariocas não entrarão em campo se o árbitro for mineiro.

Está aí o impasse.

RUA DA QUITANDA

Na sede da C.B.D., à rua da Quitanda, o secretário geral Emanuel Sodré Viveiros de Castro recebe um telefonema do representante da Federação Mineira informando que "gostaria de ter um árbitro mineiro do mesmo modo que não gostaria de ter um árbitro pernambucano" para o segundo jôgo entre mineiros e cariocas.

O regulamento do Campeonato Brasileiro manda que o árbitro seja escolhido de comum acôrdo; e sem o comum acôrdo, dá ao Conselho Técnico de Futebol poderes para decidir e desempatar, como quiser e entender, o impasse.

Antes do primeiro jôgo em Belo Horizonte, assinado pelo sr. Caram, chegou um telegrama de Minas informando que os mineiros gostariam e indicavam para a arbitragem dos dois jogos da série (mineiros x cariocas) o Mario Gonçalves Viana.

Depois do Conselho Técnico aceitar a sugestão da Federação Metropolitana concordar com a indicação, um outro telegrama chegou de Belo Horizonte. Assinado pelo mesmo sr. Caram: "os mineiros davam última forma. Preferiam o que era praxe até agora: árbitro carioca em Belo Horizonte; árbitro mineiro no Rio".

Última forma que não foi aceita pela Federação Metropolitana.

SHERLOCK PERNAMBUCANO

Embora sem tomar uma decisão, oficializando a coisa, os homens do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. pensaram, diante do último recuo dos mineiros, no árbitro pernambucano Sherlock: solução neutra.

Solução que agora é repudiada pelos mineiros.

RAZÕES DE ABELLARD

Explicando por que não concorda com a indicação de um árbitro mineiro, o presidente (metropolitano) Abellard França diz:

"Desconheço essa praxe que os mineiros invocam. Ainda mais: não sou obrigado e não vejo por que seguir e obedecer uma simples praxe.

E o que é mais importante: surpreendo-me com essa atitude dos meus amigos da Federação Mineira. Os mesmos que durante todo o último campeonato mineiro de futebol, admitindo a inexistência de árbitros de categoria em Minas, pediam, insistiam e aceitavam árbitros do segundo quadro da Federação Metropolitana de Futebol. Se êles mesmos reconhecem que os árbitros mineiros não servem, sequer, para os campeonatos mineiros, como, agora, desejam que os aceitemos para um jôgo de um Campeonato Brasileiro".

A nova ofensiva é a novidade do treino da seleção (hoje)

Às 21 horas o início do "match-treino" com o América, em São Januário

COM a volta de Rubens ao ataque da seleção carioca, reassumindo a meia direita, sobrou Nívio. Foram mantidos Leônidas, Ademir, Didi e Garrincha

Esta a escolha que Martim Francisco fêz, depois de muita observação e estudo. E que ainda não é a definitiva, pois o próprio técnico Martim Francisco — técnico da seleção carioca — admite a possibilidade de alterações antes ou durante o jôgo-treino de hoje da seleção carioca com uma equipe mista do América.

A defesa será mantida integralmente; tal como jogou em Belo Horizonte, com os mineiros.

Justificando esta escolha, a formação do ataque dessa maneira, Martim Francisco diz que o ataque da seleção carioca ficará com dois pontas-de-lança (Ademir, pela direita; Leônidas, pela esquerda), dois armadores (Rubens, pela direita; Didi, pela esquerda) e ainda dois desbravadores, homens que procurarão cavar o jôgo e criar situações dentro da área, levando a bola até a linha de fundo (Garrincha, pela direita; Didi, pela esquerda).

HORARIO

O jôgo-treino de hoje, em São Januário, deverá ter início às 21 horas. Arbitro: Gama Malcher.

OS DOIS QUADROS

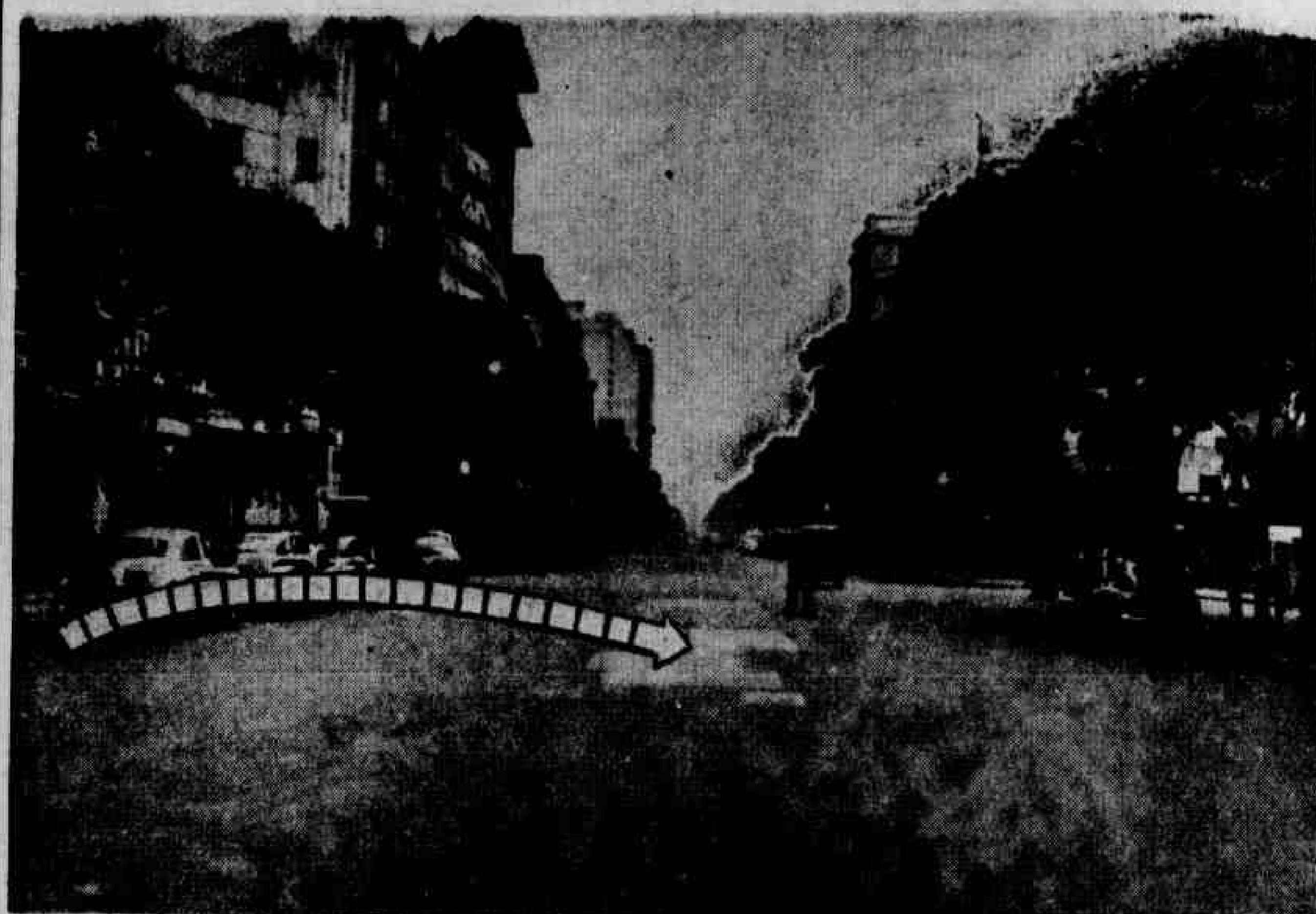
Para começar, a seleção carioca deverá ter esta formação: Osny, Mirim e Pinheiro; Osvaldinho, Dequinha e Newton Santos; Garrincha, Rubens, Ademir, Leônidas e Didi.

E o time do América: Ary, Cacá e Edson; Ivan, Procopinho e Hélio; Canário, Alarcon, Valeriano, Washington e Ferreira. Como se vê com o refôrço de Ary, Cacá, Edson e Ivan (scratchmen) e as estréias de Canário e Washington, ex-bariris, como atrações à margem.

PREÇO ÚNICO

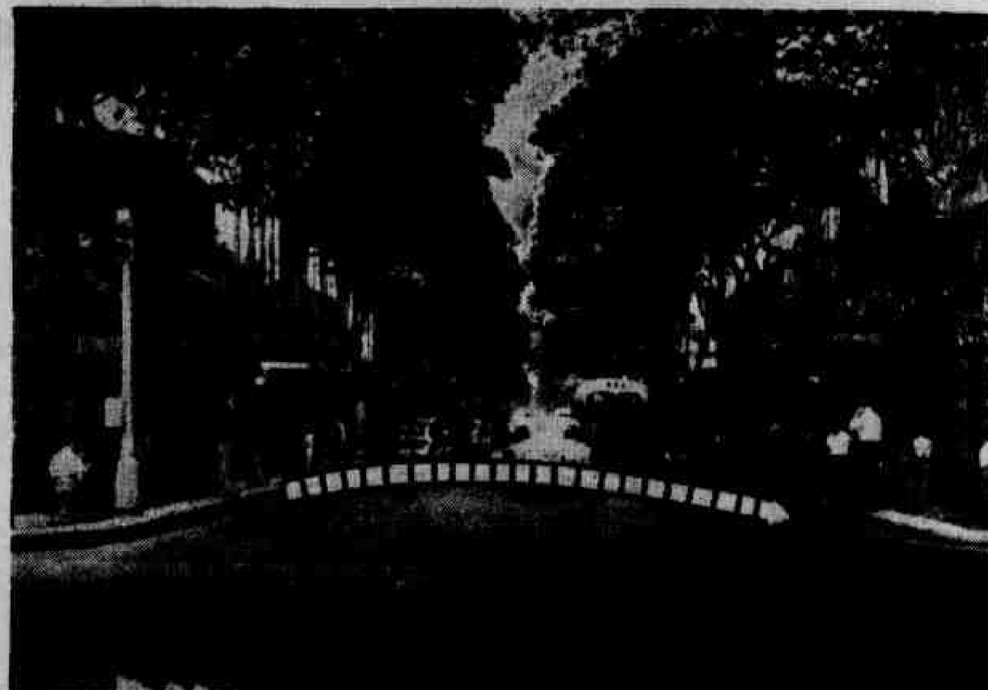
Cr$ 17,00 custará o ingresso no Estádio do Vasco. Preço único.

O salto de Ademar Ferreira dá para



atravessar metade da Av. Rio Branco

(33 m de calçada a calçada)



quase a rua Uruguaiana

(17 m de calçada a calçada)



e sobra na Av. Passos

(16 m de calçada a calçada)

VITÓRIA NO BASQUETEBOL — CIDADE DO MÉXICO, 18 (UP) — Por 95 a 69, a seleção masculina de basquetebol do Brasil derrotou a de Cuba, no encontro desta noite pelos Jogos Pan-Americanos. Ao terminar o primeiro tempo, venciam os brasileiros por 47 a 38.

OS BRASILEIROS NA FASE DECISIVA DO PAN-AMERICANO

BASQUETE, VOLEI E NATAÇÃO DOMINAM O FIM DE SEMANA

Calendário do Pan-Americano

HOJE

ATLETISMO

Último Dia — As 10 horas, 110 metros com barreiras, Decatlo; às 11 horas, Arremesso do Disco, Decatlo; às 12 horas, Salto com Vara, Decatlo; às 14,30 horas, Largada para a Maratona; às 14,50 horas, Revezamento de 4x100 rasos, moças, final; às 15,30 horas, Arremesso do Dardo, Decatlo; às 15,30 horas, 1.500 metros rasos, final; às 15,50 horas, Revezamento de 4x400 rasos, homens, final; às 16,10 horas, 1.500 metros rasos, homens, Decatlo; e às 17,10 horas, Chegada da Maratona.

ESGRIMA

As 9 horas, Semifinais de Espada Métrica, por Equipes; e às 17 horas, final.

NATAÇÃO

As 10,45 horas, 400 metros, Nado Livre, Homens, Eliminatórias; às 16 horas, 200 metros, Nado de Peito, Moças, Eliminatórias; às 16,20 horas, 100 metros, Nado de Costas, Homens, Eliminatórias; às 16,50 horas, 100 metros, Nado Livre, Moças, Eliminatórias.

VOLEIBOL

As 19 horas — Brasil x Estados Unidos (moças);
As 20,30 horas — México x República Dominicana (moças);
As 22 horas — México x Estados Unidos (homens).

BASQUETEBOL

As 18,30 horas — México x Venezuela (homens);
As 20 horas — Brasil x Estados Unidos (moças);
As 21,30 horas — Chile x México (homens).

POLO AQUÁTICO

As 10 horas — Brasil x Antilhas Holandêsas.

TÊNIS

As 10 horas — Penúltimos jogos de todos os certames (possivelmente, Maria Ester Bueno x Ingrid Metzner, pelo 3.º lugar de simples).

PUGILISMO

As 20 horas — Quartas de finais e semifinais, em tôdas as categorias, aparecendo os brasileiros Luis Inácio e Waldemar Adão classificados.

AMANHÃ

NATAÇÃO

As 12,45 horas, 200 metros, Nado de Peito, Homens, Final; às 12,55 horas, 100 metros, Borboleta, Moças, Eliminatórias; às 13,15 horas, 200 metros, Nado d Peito, Homens, Final; às 16,15 horas, 1.500 metros, Nado Livre, Final; às 16,45 horas, 200 metros, Nado Livre, Moças, Final; às 16,55 horas, Entrega de Medalhas.

POLO AQUÁTICO

As 10 horas — Início do returno (Brasil, Argentina, Estados Unidos, México e Antilhas são os concorrentes).

TIRO AO ALVO

As 10 horas, Pistola de fogo central.

VOLEIBOL

As 19 horas — Brasil x Cuba homens);
As 20,30 horas — Uruguai x Venezuela (homens).

BASQUETEBOL

As 18,30 horas — Brasil x Canadá (moças);
As 20 horas — México x Estados Unidos (moças);
As 21,30 horas — Brasil x Argentina (homens).



SYLVIO — Esperança nos 1.500 metros. Fêz bom tempo nas eliminatórias.

Contra os americanos, no vôlei e no basquete

MÉXICO, 19 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — As principais atrações envolvendo os brasileiros, neste fim de semana, são os jogos desta noite entre Brasil x Estados Unidos, tanto no voleibol como no basquetebol (returno), ambos para moças.

Também nas provas de natação, os brasileiros estarão empenhados, podendo ocorrer grandes marcas com Sílvio Kelly dos Santos e João Gonçalves. No atletismo (esporte que hoje terá suas provas encerradas) Edgard Mitt e Sebastião Mendes serão finalistas nos 1.500 metros rasos, além das provas de revezamentos masculino e feminino.

OUTROS ESPORTES

Os brasileiros estarão presentes ainda nas provas de tênis (onde Ingrid Metzner e Maria Ester Bueno disputarão o 3.º lugar de simples feminina, medalha de bronze); na esgrima, terminando hoje a competição por equipes e começando amanhã a individual, ambas a espada; de polo aquático, onde o Brasil deverá vencer bem as Antilhas; no tiro ao alvo, onde está em 4.º lugar, por equipes; nos saltos ornamentais, onde são poucas as chances dos brasileiros; de pugilismo, com Valdemar Adão e Luis Inácio ainda classificados; no voleibol (amanhã) quando a equipe masculina poderá reabilitar-se frente à cubana; no basquete (amanhã) quando as moças são favoritas frente ao Canadá.

KELLY E GONÇALVES

Nas eliminatórias de 100 metros, nado de costas (João Gonçalves) e na de 400 metros, nado livre (Sílvio Kelly dos Santos) os brasileiros poderão alcançar resultados de repercussão mundial, ou pelo menos registrarem marcas sul-americanas.

Paulistas x Gaúchos amanhã em S. Paulo

SÃO PAULO, 19 (Da Sucursal) — Paulistas e Gaúchos disputarão amanhã a segunda e decisiva semi-final do Campeonato Brasileido de Futebol, cabendo ao vencedor atuar na "melhor de três" final. Em caso de empate (fato que já sucedeu na partida inicial) será necessária a prorrogação.

OS PAULISTAS

São Paulo deverá contar com Laércio no arco, pois Gilmar está sem condições físicas, o mesmo sucedendo com Formiga, que será substituído por Clovis ou Alfredo.

O Rio Grande do Sul, tal como no domingo passado, manterá Enio Rodrigues como médio, devendo sair o ponteiro Raul, para entrar Joeci ou Raul Klein.

São Paulo — Laércio, De Sordi e Hélvio (Homero); Clovis (Alfredo), Roberto e Djalma Santos; Julinho, Luizinho, Humberto, Jair e Rodrigues.

Rio Grande do Sul — Valdir, Orlando e Paulistinha; Bonzo, Leo e Enio Rodrigues; Pedrinho, Breno, Juarez, Enio Andrade e Jceci (Raul Klein).

OS RESULTADOS DOS BRASILEIROS ONTEM NO MÉXICO

(Texto na pág. 2 do Cad. 1)

Derrotada a equipe de voleibol feminino

CIDADE DO MÉXICO, 18 (UP) — No encontro de voleibol feminino pelos Jogos Pan-Americanos, o México derrotou o Brasil por 3x2. Os resultados parciais foram os seguintes: 11/15 — 15/12 — 12/15 — 15/6 — 15/9.

Recorde mundial nos 400 rasos

MÉXICO, 19 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O norte-americano Louis Jones, vencendo os 400 metros rasos, com o tempo de 45" e 4/10, estabeleceu ontem novo recorde mundial dessa prova. O antigo recorde pertencia a George Roden, da Jamaica, com 45" e 8/10 e fôra estabelecido em 1950.

BATE bola

COMEMORAÇÃO

SÓ ONTEM mesmo é que eu soube das manifestações lá no México. Eu tinha lido telegramas, tinha visto alguma coisa nos outros jornais, tinha lido os despachos do nosso Lúcio Guimarães mas só ontem mesmo quando o Lúcio Guimarães telefonou é que eu fiquei sabendo.

Lúcio começou a falar:

— "Cavaca! Foi uma festa! Uma vibração! Maior do que em Helsinki!"

Não acreditei e o Lúcio:

— "Palavra, Cavaca! Todo mundo de pé gritando sem parar! Como se fôsse um goal em cima da hora com o Maracanã superlotado!"

Perguntei se foram só os atletas que gritaram e Lúcio novamente:

— "Atleta o que! Cavaca! Foi todo mundo mesmo! Foi todo o povo mexicano! Todo mundo de pé gritando como louco!"

Não entendi:

— "Gritando? Gritando Ademar?"

E Lúcio:

— "Não Cavaca? Eles não sabiam ainda o nome do Ademar! Eles gritavam..."

— Já sei, gritavam Brasil! Brasil! Brasil!

E Lucio Guimarães:

Não Cavaca! Eles esperavam o Ademar passar e gritavam FLAMENNNGOOOOOO!!!

NOTÍCIAS

ZÉ Araújo emitiu ontem sua opinião sôbre êste seu criado: "Mais inteligente que engraçado". Se eu fôsse fazer auto-crítica diria que sou mais cabotino que as outras duas coisas. Se emitisse opinião sôbre o Zé Araújo diria que êle é sobretudo vascaino.

* * *

O SALÃO de danças do Columbia (Leblon, janelas para o mar) funcionará esta noite. "Posteriormente eu digo".

* * *

OTELO Oaçador continua saindo do Jornal dos Esportes cinco minutos antes do meu telefonema. Hoje ligare' dez minutos mais cêdo.

* * *

AMANHÃ se houver sol acontecerá uma praia. Olharei mais de dez para as "Dez Mais Mais".

* * *

POSITIVAMENTE caí no conceito público como um idiota. Ainda ontem Walter Mesquita me perguntava assim:

— "Escuta Cavaca! Essa escolha das dez mais mais que você está fazendo, é verdade mesmo ou é Bate-Bola?"

* * *

LUIZ Carlos Barreto está bobo. Aconteceu um garoto de um dia de nome Bruno. D. Lucy passa bem.

CONCORRÊNCIA (5)

WALDYR AMARAL — Senhores ouvintes! Estamos falando diretamente do Teatro Municipal, na cobertura perfeita do baile de Carnaval! Temos nove locutores espalhados pelo teatro! Só não conseguimos mesmo, (e isto os ouvintes compreendem que é impossível) é transmitir de dentro do salão, onde, mais de dez mil pessoas pulam e dançam inteiramente comprimidas!

Agora vamos entrevistar um "marciano"! Êle vem saindo do meio do salão com sua fantasia estilizada! Orelhas de metal, uma antena saindo do chapéu e um depósito de oxigênio pendurado nas costas.

— "Como é seu nome, por obséquio?"

COZZI — Alô Mário Figueiredo! Pode dar entrevista sim! O Waldyr merece! E' muito amigo nosso!

CONVERSA DE REDAÇÃO

... ARAÚJO NETO — Imagina que o Ademar Ferreira da Silva no salto triplice atravessa [illegible]

MARIO FRANQUEIRA — A que horas?